Demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 e relatório dos auditores independentes

Braskem S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais

			Consolidado		Controladora
Ativo	Nota	2019	2018	2019	2018
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.803.880	5.547.637	2.389.438	2.016.724
Aplicações financeiras	6	1.687.504	2.357.613	1.628.275	2.297.566
Contas a receber de clientes	7	2.285.750	3.075.218	1.864.142	1.766.418
Estoques	8	7.625.084	8.486.577	5.499.907	6.042.679
Tributos a recuperar	10	1.238.011	423.188	1.010.833	240.905
Imposto de renda e contribuição social	10	439.933	773.952	352.789	306.082
Dividendos e juros sobre capital próprio	9	3.074	890	7.683	890
Despesas pagas antecipadamente	Ź	115.096	239.500	86,964	168.271
Créditos com empresas ligadas	9(b)	110.050	20,1000	43.157	38.044
Derivativos	20.3.1	4.712	27.714	4.712	6.715
Bloqueio judicial	26	2.571.683		2.571.683	
Outros ativos		614.827	451.578	259.997	161.337
	-	22 200 554	21 202 075	15 510 500	12.045.621
	-	23.389.554	21.383.867	15.719.580	13.045.631
Não circulante					
Aplicações financeiras	6	9.708	9.998		
Contas a receber de clientes	7	20.901	17.785	20.901	244.080
Estoques	8	16.325	31.394	16.325	31.394
Tributos a recuperar	10	2.257.718	1.369.188	2.257.483	1.368.033
Imposto de renda e contribuição social		239.847	241.788	239.847	241.788
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22(b)	2.662.596	1.104.158	1.607.417	
Depósitos judiciais	26	1.508.880	169.536	1.498.056	158.612
Créditos com empresas ligadas	9(b)			1.073	19.481
Indenizações securitárias		83.167	63.054	83.167	63.054
Derivativos	20.3.1	17.877	46.664	17.877	
Outros ativos		175.698	189.724	108.333	143.864
Investimentos	11	63.843	65.954	11.763.622	8.762.057
Imobilizado	12	32.315.181	31.759.890	15.342.157	15.950.334
Intangível	13	2.762.088	2.740.982	2.521.180	2.509.778
Direito de uso de ativos	14 -	2.605.654		1.561.877	
	-	44.739.483	37.810.115	37.039.315	29.492.475
Total do ativo	<u>-</u>	68.129.037	59.193.982	52.758.895	42.538.106

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais

Continuação

			Consolidado		Controladora
Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018	2019	2018
	<u> </u>			_	
Circulante	1.5	0.116.000	0.241.252	0.207.070	0.250.250
Fornecedores	15	9.116.989	8.341.252	9.207.870	8.259.259
Financiamentos	16	774.924	737.436	146.395	128.132
Financiamentos Braskem Idesa	17 18	744.408	10.504.592		
Debêntures Depiction		46.666	27.732	42 107	70 100
Derivativos	20.3.1	49.251	70.305	43.187	70.198
Salários e encargos sociais Tributos a recolher	21	623.723	645.396	475.768	485.800
	21	322.886 34.856	432.005 419.320	294.572 33.111	392.573 31.429
Imposto de renda e contribuição social Dividendos		54.856 6.502	672.395	33.111	672.294
Adiantamentos de clientes					
Acordo de leniência	25	355.764 362.719	153.264 288.123	288.585 362.719	133.002
Provisões diversas	25 23	203.134	191.536		230.356 137.424
		203.134	191.556	141.319	
Contas a pagar a empresas ligadas	9(b)	020 (20	(22,007	748.378	613.085
Outras obrigações	26	930.638	623.007	335.449	154.885
Provisão de gastos Alagoas	26	1.450.476		1.450.476	
Outros passivos financeiros Arrendamento mercantil	28 14(b)	516.933 676.291	9.767	516.933 447.106	625
Attendamento mercantii	14(0)	070.291	9.707	447.100	023
	-	16.216.160	23.116.130	14.495.672	11.309.062
Não circulante					
Fornecedores	15	3.837	273.264	3.837	273.264
Financiamentos	16	28.242.052	24.160.720	3.501.908	2.148.993
Financiamentos Braskem Idesa	17	9.237.318	24.100.720	3.301.700	2.140.773
Debêntures	18	227.901	266.777		
Derivativos	20.3.1	169.513	161.694	148.574	161.694
Tributos a recolher	20.3.1	129.353	85.904	129.353	85.136
Contas a pagar a empresas ligadas	9(b)	127.333	05.704	22.998.330	19.200.324
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	9(a)	2.395.887	2.183.830	22.770.330	17.200.524
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22(b)	273.036	324.908		56.395
Beneficios pós-emprego	27	389.075	206.373	224.852	90.679
Provisão para perda em controladas	21	367.073	200.373	376.074	99.918
Contingências	24.1	1.151.524	965.317	1.142.228	954.538
Acordo de leniência	25	1.379.549	1.154.879	1.379.549	1.154.879
Provisões diversas	23	302.072	233.006	274.549	207.907
Provisão de gastos Alagoas	26	1.932.591	255.000	1.932.591	207.907
Outras obrigações	20	133.858	59.145	91.408	6.007
Arrendamento mercantil	14(b)	2.000.605	90.790	1.174.672	1.665
Attenuation of infeature	17(0)	2.000.003	70.770	1.174.072	1.003
	-	47.968.171	30.166.607	33.377.925	24.441.399
Patrimônio líquido	29				
Capital social	2)	8.043.222	8.043.222	8.043.222	8.043.222
Reservas de capital		232.472	232.430	232.472	232.430
Reservas de lucros		1.905.255	4.673.220	1.905.255	4.673.220
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum		(488.388)	(488.388)	(488.388)	(488.388)
Outros resultados abrangentes		(4.757.539)	(5.623.020)	(4.757.539)	(5.623.020)
Ações em tesouraria		(49.724)	(49.819)	(49.724)	(49.819)
Total atribuível aos acionistas da Companhia	-	4.885.298	6.787.645	4.885.298	6.787.645
Participação de acionistas não controladores em controladas	-	(940.592)	(876.400)		
Tantopação de acionistas não contoladores em contibuadas	-		<u> </u>	4.007.200	(505 (45
	-	3.944.706	5.911.245	4.885.298	6.787.645
Total do passivo e patrimônio líquido	-	68.129.037	59.193.982	52.758.895	42.538.106

Demonstração do resultado do exercício Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação

			Consolidado		Controladora
	Nota	2019	2018	2019	2018
	2.7		Reapresentado		Reapresentado
Receita líquida de vendas e serviços	31	52.323.525	57.999.866	37.739.425	41.859.645
Custo dos produtos vendidos	35	(45.679.503)	(46.552.932)	(35.059.207)	(35.883.041)
Lucro Bruto		6.644.022	11.446.934	2.680.218	5.976.604
Receitas (despesas)					
Com vendas e distribuição	35	(1.783.455)	(1.689.179)	(1.036.408)	(1.024.905)
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	35	(7.069)	87.008	(4.882)	96.714
Gerais e administrativas	35	(2.224.180)	(1.793.185)	(1.639.806)	(1.261.737)
Pesquisa e desenvolvimento	35	(247.730)	(219.256)	(143.136)	(131.458)
Resultado de participações societárias	11(c)	10.218	(888)	2.174.965	2.773.148
Outras receitas	33	2.408.434	1.027.222	2.049.441	556.860
Outras despesas	33	(4.856.818)	(554.713)	(4.772.015)	(454.702)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(56.578)	8.303.943	(691.623)	6.530.524
Resultado financeiro	34				
Despesas financeiras		(3.872.425)	(2.983.511)	(3.154.043)	(2.015.870)
Receitas financeiras		850.554	589.052	665.805	478.533
Variações cambiais, líquidas		(1.724.520)	(2.256.983)	(1.709.957)	(1.991.999)
		(4.746.391)	(4.651.442)	(4.198.195)	(3.529.336)
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.802.969)	3.652.501	(4.889.818)	3.001.188
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	22(a)	1.905.996	(745.291)	2.092.248	(134.513)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(2.896.973)	2.907.210	(2.797.570)	2.866.675
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		(2.797.570)	2.866.675	(2.797.570)	2.866.675
Participação de acionistas não controladores em controladas		(99.403)	40.535		
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(2.896.973)	2.907.210	(2.797.570)	2.866.675
Resultado por ação - básico e diluído - R\$	30				
Ações ordinárias		(3,5146)	3,6033	(3,5146)	3,6033
Ações preferenciais classe "A"		(3,5146)	3,6033	(3,5146)	3,6033
Ações preferenciais classe "B"		(3,5146)	0,5910	(3,5146)	0,5910
, .					

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Valores expressos em milhares de reais

			Consolidado		Controladora
	Nota	2019	2018	2019	2018
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(2.896.973)	2.907.210	(2.797.570)	2.866.675
Outros resultados abrangentes:					
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa		55.274	(151.718)	80.577	(224.147)
Imposto de renda e contribuição social - hedge de fluxo de caixa		(19.805)	54.481	(27.396)	76.211
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa da Braskem Idesa				(18.977)	54.321
Imposto de renda e contribuição social - hedge de fluxo de caixa da Braskem Idesa				5.693	(16.297)
Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controlada em conjunto - RPR	-	(978)	(2.329)	(978)	(2.329)
		34.491	(99.566)	38.919	(112.241)
Hedge de exportação - variação cambial	20.4(a.i)	(856.068)	(3.145.857)	(856.068)	(3.145.857)
Hedge de exportação - transferência para o resultado	20.4(a.i)	1.385.121	1.022.782	1.385.121	1.022.782
Imposto de renda e contribuição social - hedge de exportação		(179.878)	721.845	(179.878)	721.845
Hedge de vendas futuras da Braskem Idesa - variação cambial	20.4(a.ii)	464.806	16.681	348.604	12.511
Hedge de vendas futuras da Braskem Idesa - transferência para o resultado	20.4(a.ii)	267.146	236.570	200.359	177.427
Imposto de renda - hedge de vendas futuras da Braskem Idesa	_	(219.586)	(75.975)	(164.689)	(56.981)
	_	861.541	(1.223.954)	733.449	(1.268.273)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior	_	136.722	801.223	220.228	946.342
Total	_	1.032.754	(522.297)	992.596	(434.172)
Itens que não serão reclassificados para o resultado					
Perdas atuariais complano de beneficio definido, líquidas de impostos		(109.628)	(1.569)	(109.492)	(1.569)
Plano de incentivo de longo prazo, líquido dos impostos		13.921	6.539	13.573	6.406
Perda de investimentos		(84)	(65)	(50)	(65)
	_				
Total	_	(95.791)	4.905	(95.969)	4.772
Total de outros resultados abrangentes do exercício	=	(1.960.010)	2.389.818	(1.900.943)	2.437.275
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		(1.900.943)	2.437.275		
Participação de acionista não controlador em controladas		(59.067)	(47.457)		
	-				
Total do resultado abrangente do exercício	=	(1.960.010)	2.389.818		

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Valores expressos em milhares de reais

													Controlador	a e consolidado
												Controladora		Consolidado
						Rese	ervas de lucros		At	ribuido a parti	cipação dos acionistas	<u>s</u> Total da	Participação	
							Dividendo	Ágio na aquisição	Outros			participação dos	de acionistas	Total do
		Capital	Reservas	Reserva	Incentivos	Retenção	adicional	de controlada sob	resultados		Lucros (prejuízos)	acionistas	não controladores	patrimônio
	Nota	social	de capital	legal	fiscais	de lucros	proposto	controle comum	abrangentes	tesouraria	acumulados	da Companhia	em controladas	líquido
Em 10 de janeiro de 2018		8.043.222	232.430	434.142	71.745	1.940.011	1.500.000	(488.388)	(5.165.492)	(49.819)		6.517.851	(827.501)	5.690.350
Resultado abrangente do exercício:														
Lucro líquido do exercício											2.866.675	2.866.675	40.535	2.907.210
Hedge de exportação - variação cambial, líquido dos impostos									(1.268.273)			(1.268.273)	44.319	(1.223.954)
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, liquido dos impostos									(112.241)			(112.241)	12.675	(99.566)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior									946.342			946.342	(145.119)	801.223
									(434.172)		2.866.675	2.432.503	(47.590)	2.384.913
Ajustes de avaliação patrimonial:														
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos									(26.717)		26.717			
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos									(962)		962			
Perdas atuariais de beneficios pós-emprego de controladas, líquido dos impostos									(1.569)			(1.569)		(1.569)
Plano de incentivo de longo prazo, líquido dos impostos									6,406			6.406	133	6.539
Ajustes a valor justo de contas a receber de clientes, líquido dos impostos									(449)			(449)		(449)
									(23.291)		27.679	4.388	133	4.521
Contribuição de acionistas: Dividendos prescritos											460	460		460
Dividendos adicionais aprovados em assembleia							(1.500.000)				(73)	(1.500.073)	(1,396)	(1.501.469)
Reversão de reserva de incentivo fiscal					(130)		(112001000)				130	(1.500.075)	(1.570)	(1.501.105)
Reserva legal				143,334	(200)						(143.334)			
Reserva de incentivos fiscais					81.863						(81.863)			
Dividendos mínimos obrigatórios											(667.419)	(667.419)		(667.419)
Dividendos adicionais propostos							2.002.255				(2.002.255)			
Perda de investimentos									(65)			(65)	65	
Venda de investimentos					04.800		502.255						(111)	(111)
				143.334	81.733				(65)		(2.894.354)	(2.167.097)	(1.442)	(2.168.539)
Em 31 de dezembro de 2018		8.043.222	232.430	577.476	153.478	1.940.011	2.002.255	(488.388)	(5.623.020)	(49.819)		6.787.645	(876.400)	5.911.245
Resultado abrangente do exercício:														
Prejuízo do exercício											(2.797.570)	(2.797.570)	(99.403)	(2.896.973)
Hedge de exportação - variação cambial, líquido dos impostos									733.449			733.449	128.092	861.541
Valor justo de hedge de fluxo de caixa, liquido dos impostos									38.919			38.919	(4.428)	34.491
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior									220.228		(2 505 550)	220.228	(83.506)	136.722
									992.596		(2.797.570)	(1.804.974)	(59.245)	(1.864.219)
Ajustes de avaliação patrimonial:														
Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos									(26.717)		26.717			
Realização do custo atribuído de controlada em conjunto, líquida dos impostos									(883)		883	(4.00.400)	440	(400.500)
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquido dos impostos Plano de incentivo de longo prazo, líquido dos impostos									(109.492) 13.573			(109.492) 13.573	(136) 348	(109.628) 13.921
Ajustes a valor justo de contas a receber de clientes, líquido dos impostos									15.575			15.5/5	348	15.921
Efeito cambial emeconomia hiperinflacionária, líquido dos impostos									(3.561)			(3.561)		(3.561)
Eletto cambiai em economia inperintiacionaria, ilquido dos impostos									(127.065)		27.600	(99.465)	212	(99.253)
Contribuição de acionistas:									(127.000)		27.000	(55.105)	2.2	(>>,255)
Entrega de ações para pagamento ao programa de incentivo de longo prazo										95		95		95
Retenção de lucros pela não aprovação de dividendos adicionais	29(e)					2.002.255	(2.002.255)							
Dividendos prescritos											2.005	2.005		2.005
Dividendos adicionais de controladas									,				(5.125)	(5.125)
Perda na participação de investimento	20(- 10					(2.7(7.0(5)			(50)		2.7(7.0(5	(50)	(34)	(84)
Absorção de prejuízo	29(c.ii)		42			(2.767.965)					2.767.965	42		42
Ganho na transferência de ações custódia incentivo de longo prazo			42			(765.710)	(2.002.255)		(50)	95	2.769.970	2.092	(5.159)	(3.067)
Em 31 de dezembro de 2019		8.043.222	232,472	577.476	153.478	1.174.301		(488.388)	(4.757.539)	(49.724)		4.885.298	(940.592)	3.944.706
LAIT OF GENERAL OF TOTAL		0.043.222	232,412	311.410	133.476	1.1/4.501		(400.308)	(4.737.339)	(47.724)		7.003.478	(340.332)	3.744.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais

			Consolidado		Controladora
	Nota	2019	2018	2019	2018
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(4.802.969)	3.652.501	(4.889.818)	3.001.188
Ajustes para reconciliação do resultado					
Depreciação, amortização e exaustão		3.632.265	2.990.577	2.373.094	1.968.751
Resultado de participações societárias	11(c)	(10.218)	888	(2.174.965)	(2.773.148)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas Reversão de provisões, líquidas		4.134.750 120.823	5.989.904	3.867.255 118.193	2.562.552
Provisão acordo de leniência	25	409.877		409.877	
Provisão indenizações Alagoas	26	3.383.067		3.383.067	
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	10(c) e 33	(1.904.206)	(519.830)	(1.904.206)	(519.830)
Perdas (reversões) por redução ao valor recuperável de ativos financeiros		7.069	(87.008)	4.882	(96.714)
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração		225.204	72.470	218.625	60.316
		5.195.662	12.099.502	1.406.004	4.203.115
Variação do capital circulante operacional					
Depósitos judiciais - outros ativos financeiros	26	(3.680.460)		(3.680.460)	
Aplicações financeiras		797.445	98.349	791.740	(330.542)
Contas a receber de clientes		895.046	223.418	94.702	1.235.444
Estoques		867.817	(1.537.290)	512.762	(1.182.221)
Tributos a recuperar Despesas antecipadas		1.195.427 202.732	1.022.242	532.549 81.307	531.279
Despesas antecipadas Demais contas a receber		(273.665)	(105.163) (242.691)	(196.855)	(63.016) 27.085
Fornecedores		282.445	1.343.375	811.197	(8.257.524)
Tributos a recolher		(569.793)	(977.248)	206.946	(313.996)
Adiantamentos de clientes		197.965	(199.958)	155.583	(54.302)
Acordo de leniência	25	(341.605)	(330.006)	(283.571)	(267.985)
Provisões diversas		(215.548)	(116.458)	(222.609)	(123.107)
Demais contas a pagar		362.203	826.930	171.577	53.674
Caixa gerado (aplicado) pelas operações		4.915.671	12.105.002	380.872	(4.542.096)
Juros pagos Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.238.445) (411.951)	(1.916.801) (937.831)	(306.852) (124.905)	(253.045) (314.860)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		2.265.275	9.250.370	(50.885)	(5.110.001)
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível		12.590	95.133	12.120	15.318
Recursos recebidos na venda de investimentos			81.000		81.000
Recursos recebidos na redução de capital de investimentos			2.254		2.254
Dividendos recebidos		3.513	41.791	18.931	46.829
Adições ao investimento em controladas				(80)	(1.149)
Adições ao imobilizado e intangível Prêmio na opção de venda de dólar		(2.682.522)	(2.706.328) (2.167)	(1.572.977)	(1.608.685) (2.167)
Utilização de caixa em atividades de investimentos		(2.666.419)	(2.488.317)	(1.542.006)	(1.466.600)
Dívida de curto e longo prazos		(2.000.11))	(2.400.017)	(1.542.666)	(1.100.000)
Captações		20.586.103	4.301.626	2.866.264	2.332.137
Pagamentos		(17.425.409)	(6.592.197)	(1.621.572)	(3.636.549)
Financiamentos Braskem Idesa					
Captações		3.497.622			
Pagamentos		(4.398.453)	(812.929)		
Partes relacionadas					
Captações				3.596.070	11.702.416
Pagamentos Arrendamento mercantil	14(c)	(454.190)		(2.397.890) (310.758)	(2.259.289)
Dividendos pagos	14(0)	(668.904)	(1.499.900)	(666.508)	(1.498.446)
Outros passivos financeiros	28	499.999	(1.455.500)	499.999	(1.470.440)
Geração (aplicação) de caixa em financiamentos	-	1.636.768	(4.603.400)	1.965.605	6.640.269
Variação cambial do caixa de controladas no exterior		20.619	(386.109)		
Geração de caixa e equivalentes de caixa		1.256.243	1.772.544	372.714	63.668
Representado por					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		5.547.637	3.775.093	2.016.724	1.953.056
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		6.803.880	5.547.637	2.389.438	2.016.724
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		1.256.243	1.772.544	372.714	63.668
•					

Demonstração dos valores adicionados Exercícios findos em 31 de dezembro

Valores expressos em milhares de reais

		Consolidado		Controladora
	2019	2018	2019	2018
Receitas	60.034.002	68.923.212	45.127.353	52.337.732
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	62.059.664	68.255.566	47.431.028	52.058.524
Outras receitas (despesas), líquidas	(2.018.593)	567.793	(2.298.793)	175.675
Reversão (provisão) de créditos de liquidação duvidosa	(7.069)	99.853	(4.882)	103.533
Insumos adquiridos de terceiros	(50.638.127)	(51.627.620)	(40.526.870)	(41.169.403)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(47.587.989)	(48.993.132)	(38.289.984)	(39.264.041)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.677.752)	(2.574.232)	(1.870.141)	(1.870.741)
Perdas de valores ativos	(372.386)	(60.256)	(366.745)	(34.621)
Valor adicionado bruto	9.395.875	17.295.592	4.600.483	11.168.329
Depreciação, amortização e exaustão	(3.632.265)	(2.990.577)	(2.373.094)	(1.968.751)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	5.763.610	14.305.015	2.227.389	9.199.578
Valor adicionado recebido em transferência	1.206.836	1.856.981	2.940.196	3.732.033
Resultado de participações societárias	10.218	(888)	2.174.965	2.773.148
Receitas financeiras	1.196.535	1.857.793	765.151	958.809
Outras	83	76	80	76
Valor adicionado total a distribuir	6.970.446	16.161.996	5.167.585	12.931.611
Pessoal	1.693.827	1.565.468	1.070.179	1.095.354
Remuneração direta	1.316.668	1.239.606	792.346	839.297
Beneficios	293.156	263.294	195.054	191.320
FGTS	84.003	62.568	82.779	64.737
Impostos, taxas e contribuições	1.954.184	4.925.801	1.715.976	4.273.176
Federais	(402.790)	2.235.453	(606.727)	1.616.053
Estaduais	2.307.732	2.639.015	2.307.732	2.639.015
Municipais	49.242	51.333	14.971	18.108
Remuneração de capitais de terceiros	6.219.408	6.763.517	5.179.000	4.696.406
Despesas financeiras	5.922.853	6.495.041	4.946.934	4.478.761
Aluguéis	296.555	268.476	232.066	217.645
Remuneração de capitais próprios	(2.896.973)	2.907.210	(2.797.570)	2.866.675
Lucro líquido (prejuízo) retido no exercício	(2.797.570)	2.866.675	(2.797.570)	2.866.675
Participação de acionista não controlador em controladas	(99.403)	40.535		
Valor adicionado total distribuído	6.970.446	16.161.996	5.167.585	12.931.611

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Braskem S.A. (designada neste relatório como "Controladora") é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede em Camaçari, Bahia ("BA") que, em conjunto com suas controladas (Braskem e controladas designadas neste relatório como "Braskem" ou "Companhia"), é controlada pela Odebrecht S.A. ("Odebrecht") que detém, direta e indiretamente, 50,11% e 38,32% do seu capital votante e total, respectivamente. A Companhia conta com unidades industriais no Brasil, Estados Unidos, Alemanha e México. Essas unidades produzem resinas termoplásticas – polietileno ("PE") e polipropileno ("PP"), policloreto de vinila ("PVC") além de petroquímicos básicos.

A Braskem tem como objeto social a fabricação, comércio, importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos, combustíveis, a produção, distribuição e comercialização de utilidades tais como, vapor, água, ar comprimido, gases industriais, assim como a prestação de serviços industriais e a produção, distribuição e comercialização de energia elétrica para seu consumo próprio e de outras empresas, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

2 Práticas contábeis

Exceto pelas alterações ocorridas com a adoção das novas normas (Nota 2.3), as práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente na preparação destas demonstrações financeiras e estão descritas em suas respectivas notas explicativas.

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo dos ativos e passivos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior grau de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A autorização para emissão dessas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria Executiva em 3 de abril de 2020.

2.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards* "IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela Administração na gestão da Companhia.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, foi elaborada nos termos do CPC 09 e é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às companhias abertas. As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração, portanto, está sendo apresentada como informação adicional

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Consolidação (a)

As informações consolidadas abrangem as demonstrações da Controladora e das seguintes entidades:

	Participação no capital total e votante		
	Sede	2019	2018
Controladas diretas e indiretas			_
BM Insurance Company Limited ("BM Insurance")	Bermudas	100,00	100,00
Braskem America Finance Company ("Braskem America Finance")	EUA	100,00	100,00
Braskem America, Inc. ("Braskem America")	EUA	100,00	100,00
Braskem Argentina S.A. ("Braskem Argentina")	Argentina	100,00	100,00
Braskem Europe GmbH ("Braskem Alemanha")	Alemanha	100,00	100,00
Braskem Finance Limited ("Braskem Finance")	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem Idesa S.A.P.I. ("Braskem Idesa")	México	75,00	75,00
Braskem Idesa Servicios S.A. de CV ("Braskem Idesa Serviços")	México	75,00	75,00
Braskem Incorporated Limited ("Braskem Inc")	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Braskem Mexico Proyectos S.A. de C.V. SOFOM ("Braskem México Sofom")	México	100,00	100,00
Braskem Mexico, S. de RL de CV ("Braskem México")	México	100,00	100,00
Braskem Mexico Servicios S. RL de CV ("Braskem México Serviços")	México	100,00	100,00
Braskem Netherlands B.V. ("Braskem Holanda")	Holanda	100,00	100,00
Braskem Netherlands Finance B.V. ("Braskem Holanda Finance")	Holanda	100,00	100,00
Braskem Netherlands Inc. B.V. ("Braskem Holanda Inc")	Holanda	100,00	100,00
Braskem Petroquímica Chile Ltda. ("Braskem Chile")	Chile	100,00	100,00
Cetrel S.A. ("Cetrel")	Brasil	63,70	63,66
Distribuidora de Água Camaçari S.A. ("DAC")	Brasil	63,70	63,66
Lantana Trading Co. Inc. ("Lantana")	Bahamas	100,00	100,00
Entidades de Propósito Específico ("EPE")			
Fundo de Investimento Caixa Júpiter Multimercado			
Crédito Privado Longo Prazo ("FIM Júpiter")	Brasil	100,00	100,00
Fundo de Investimento Santander Netuno Multimercado			
Crédito Privado Longo Prazo ("FIM Netuno")	Brasil	100,00	100,00

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

2.1.2 Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras da Controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e ajustes posteriores, e das normas emitidas pelo CPC e estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas.

2.2 Moeda funcional e estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora é o real. A moeda de apresentação também é o real, exceto quando indicado de outra forma. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(b) Moeda funcional diferente do real

As transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio.

Os resultados e a posição financeira da entidade, cuja moeda funcional não é moeda de economia hiperinflacionária, devem ser convertidos para moeda de apresentação. Ativos e passivos para cada balanço patrimonial apresentado (incluindo os balanços comparativos) devem ser convertidos, utilizando-se a taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço e receitas e despesas para cada demonstração do resultado abrangente ou demonstração do resultado apresentada (incluindo as demonstrações comparativas) devem ser convertidas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas de ocorrência das transações. Todas as variações cambiais resultantes devem ser reconhecidas em outros resultados abrangentes.

Abaixo estão apresentadas as controladas que possuem moeda funcional diferente da moeda da Controladora:

Moeda funcional

Euro

Controladas

Braskem Alemanha
BM Insurance, Braskem America, Braskem America Finance, Braskem Holanda,
Braskem Holanda Finance, Braskem Holanda Inc. e Braskem México Sofom
Braskem Idesa, Braskem Idesa Serviços, Braskem México e Braskem México Serviços
Braskem Argentina
Braskem Chile

Dólar norte-americano Peso mexicano Peso argentino Peso chileno

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Efeitos de variação cambial

Os efeitos de variação cambial sobre as transações da Companhia decorrem principalmente da variação nas taxas das seguintes moedas:

			Taxa final	Taxa mé	dia do exercío	cio findo e m
	2019	2018	Variação	2019	2018	Variação
Dólar - Real	4,0307	3,8748	4,02%	3,9461	3,6558	7,94%
Euro - Real	4,5305	4,4390	2,06%	4,4159	4,3094	2,47%
Peso mexicano - Real	0,2134	0,1972	8,22%	0,2049	0,1901	7,80%
Dólar - Peso mexicano	18,8858	19,6655	-3,96%	19,2568	19,2363	0,11%
Dólar - Euro	0,8926	0,8729	2,26%	0,8930	0,8471	5,42%

(d) Economia hiperinflacionária

Em julho de 2018, o IASB emitiu um comunicado atualizando a lista de países que possuem economia hiperinflacionária, no qual a Argentina passou a se enquadrar. O CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária (IAS 29 – Financial Reporting in Hyperinflacionary Economies) esclarece os procedimentos que devem ser efetuados na Braskem Argentina após está mudança de cenário. De acordo com CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras, o procedimento de conversão de balanço de uma economia hiperinflacionária é distinto dos procedimentos em uma economia não inflacionária. Para a conversão do balanço da Braskem Argentina, ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas (incluídos os saldos comparativos) devem ser convertidos para moeda de apresentação utilizando a taxa de câmbio do fechamento da data do balanço patrimonial.

2.3 Consolidação

2.3.1 Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

2.3.2 Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

2.3.3 Investimento em entidades contabilizados pelo método de equivalência

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

2.3.4 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4 Benefícios a empregados

2.4.1 Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.4.2 Acordo de pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (nonvesting conditions), o valor justo na data de outorga dos prêmios de baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais. O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

2.4.3 Plano de benefício definido

A obrigação líquida da Companhia para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano. O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis. Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

2.5 Mudanças nas principais políticas contábeis

(a) IFRS 16 / CPC 06 (R2) – Leases (Arrendamentos)

A Companhia utilizou para sua transição a abordagem retrospectiva modificada, ou seja, aplicou os requerimentos da norma de arrendamento mercantil a todos os seus contratos existentes na data de aplicação inicial, em 1º. de janeiro de 2019. Sendo assim, não há reapresentações de informações e saldos em base comparativa.

Após a data da aplicação inicial em 1º de janeiro de 2019, os arrendamentos passaram a ser reconhecidos como um direito de uso do ativo e um passivo correspondente na data à qual o ativo arrendado se torna disponível para a Companhia. Para cada ativo de direito de uso mensurado, um passivo de equivalente valor foi reconhecido. Cada pagamento é deduzido do passivo de arrendamento. O custo financeiro do passivo de arrendamento é registrado no resultado durante o prazo executável do contrato, utilizando uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. O direito de uso do ativo é depreciado pelo método linear considerando o período menor entre a vida útil do ativo e o prazo executável do contrato.

Definição de Lease

Anteriormente a Companhia determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento, conforme a IFRS 16 (CPC 06 (R2)) Operações de Arrendamento Mercantil.

Como arrendatário

Ao determinar o prazo executável do arrendamento a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer a opção de extensão, ou criam desincentivos econômicos para não exercer a opção de término antecipado.

Na adoção do IFRS 16 / CPC 06 (R2), a Companhia reconheceu os passivos de arrendamento em relação aos contratos anteriormente classificados como "arrendamentos operacionais" de acordo com a IAS 17 / CPC 06 (R1). Até a demonstração financeira de 2018, os pagamentos destes arrendamentos, líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador, eram reconhecidos no resultado durante o período do contrato.

Para os arrendamentos anteriormente classificados como "arrendamentos financeiros" a Companhia reconheceu o ativo e o passivo de arrendamento considerando o valor imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Na data de adoção, ativos e passivos oriundos dos contratos de arrendamento foram mensurados ao seu valor presente, considerando os pagamentos remanescentes de cada contrato, descontando a taxa incremental em 1º de janeiro de 2019. A média ponderada da taxa incremental aplicada na adoção inicial foi de 6,97% a.a. na Controladora e 5,58% a.a. no Consolidado. O passivo de arrendamento considera o valor presente líquido dos seguintes pagamentos de arrendamento:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

- Pagamentos fixos descontando qualquer incentivo recebido;
- Pagamentos variáveis com base em taxas ou índices;
- Montantes esperados a pagar ao arrendador referente ao valor residual garantido;
- Preço de exercício de uma opção de compra se for razoavelmente certo que o arrendatário irá exercer tal opção; e
- Pagamentos de multas pela finalização do arrendamento se os termos contratuais refletem a opção de exercício do arrendatário.

	Consolidado
Compromissos de arrendamentos operacionais em 31 de dezembro de 2018	3.257.982
Passivo de arrendamento reconhecido em 1 de janeiro de 2019	
Compromissos de arrendamentos descontados à taxa incremental na data da aplicação inicial	2.177.138
(Mais) Arrendamentos financeiros em 31 de dezembro de 2018	100.557
(Menos): arrendamentos de curto prazo reconhecidos imediatamente no resultado	(103.929)
(Menos): contratos de baixo valor reconhecidos imediatamente no resultado	(1.071)
(Mais): Opções de prorrogação razoavelmente certos de serem exercidas	119.770
Total	2.292.465

Os direitos de uso de ativos foram mensurados pelo valor igual ao montante do passivo de arrendamento, ajustados por qualquer montante de pagamentos antecipados e provisões de pagamentos de arrendamentos relacionados ao contrato reconhecido em 01 de janeiro de 2019. Não tiveram contratos de arrendamentos onerosos que requerem um ajuste ao direito de uso do ativo na data da aplicação inicial.

Na aplicação da norma pela primeira vez, a Companhia utilizou os seguintes expedientes práticos permitidos pelo IFRS 16 / CPC 06 (R2):

- Não reavaliou se o contrato é ou contém arrendamento na data da aplicação inicial. Em vez disso, aplicou a norma a contratos que foram anteriormente identificados como arrendamento;
- Optou por não separar componentes de não arrendamento de componentes de arrendamento, considerando-os, então, como um único componente de arrendamento;
- Não registrou os contratos que na data da aplicação inicial se encerrará dentro de 12 meses, desde que a Companhia não esteja razoavelmente certa de exercer a opção de compra ao final do contrato;
- Não registrou os contratos de baixo valor (R\$30 para empresas no Brasil ou US\$10 para subsidiárias no exterior) conforme política definida pela Administração;
- Excluiu custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial;
- Fez uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros; e

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

• Aplicou taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares (tais como os arrendamentos com prazo de arrendamento remanescente similar, para uma classe similar de ativo subjacente em ambiente econômico similar e moedas de financiamento similares - "portfólios").

Arrendamento classificado como arrendamento financeiro conforme CPC 06(R2)/IAS 17

A Companhia arrenda alguns equipamentos classificados como arrendamentos financeiros de acordo com o CPC 06(R2)/IAS 17. Para esses arrendamentos financeiros, o valor contábil do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foram determinados pelo valor contábil do ativo de arrendamento e do passivo de arrendamento conforme o CPC 06(R2)/IAS 17 imediatamente antes dessa data.

(b) IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro)

A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais que podem se enquadrar como incertos e que, por isso, podem ser questionados pela autoridade fiscal.

A Companhia concluiu as análises na aplicação dessa norma e não identificou impactos nas demonstrações financeiras.

2.6 Pronunciamentos novos ou revisados que ainda não estão em vigor

Certas normas novas e alterações às normas vigentes serão efetivas para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2020 e a aplicação antecipada é permitida. A Companhia não adotou antecipadamente as seguintes novas normas e interpretações na preparação destas demonstrações financeiras:

- Alterações as referências à estrutura conceitual nas normas IFRS
- Definição de negócio (alterações ao CPC 15/IFRS13)
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8)
- IFRS 17 Contratos de seguros

As normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas.

2.7 Alteração na apresentação de provisão, método de despesa por função

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a Companhia alterou a classificação da provisão para participação dos integrantes nos lucros e resultados a fim divulgar os efeitos desta despesa por função, para melhor apresentação das demonstrações financeiras.

A Companhia reclassificou os montantes relativos ao exercício anterior para comparabilidade com a apresentação em 2019. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os montantes referentes a este item foram reclassificados da rubrica "Outras despesas" (Consolidado – R\$375.360, Controladora – R\$272.771) para as rubricas "custos dos produtos vendidos" (Consolidado - R\$145.437, Controladora - R\$118.655), "despesas com vendas e distribuição" (Consolidado - R\$50.306, Controladora – R\$30.005), "despesas gerais e administrativas" (Consolidado - R\$160.182, Controladora - R\$113.200) e pesquisa e desenvolvimento (Consolidado - R\$19.435, Controladora – R\$10.911).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

3 Aplicação de julgamentos e estimativas críticas

Estimativas e julgamentos críticos são aqueles que requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem ser distintos dos planejados em função de diferenças nas variáveis, premissas ou condições usadas nas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras referem-se a:

(a) **Nota 14.b – Arrendamento mercantil**: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação do prazo do arrendamento.

3.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2019 que possuem risco significativo de resultar em ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício referem-se a:

3.2.1 Imposto de renda ("IR") e contribuição social ("CSL") diferidos

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia. Essas estimativas estão contidas no plano de negócios que anualmente é preparado pela Diretoria e submetidas à aprovação do Conselho de Administração. Esse plano tem como principais variáveis projeções para os preços dos produtos fabricados pela Companhia, os preços das matérias-primas, crescimento do produto interno bruto de cada país onde a Companhia atua, variação cambial, taxa de juros, taxa de inflação e a flutuação na oferta e demanda de insumos e produtos acabados. Na avaliação do plano, a Companhia utiliza como base seu desempenho histórico, o planejamento estratégico e projeções de mercado preparadas por consultorias externas especializadas, as quais são revisadas e complementadas com base na experiência da Administração.

As informações sobre o imposto de renda e contribuição social diferidos estão apresentadas na Nota 22(c).

3.2.2 Vida útil de ativos

A Companhia reconhece a depreciação, amortização e a exaustão de seus ativos tangíveis e dos intangíveis com vida útil estimada referendada pelos técnicos da Companhia com experiência na gestão das plantas da Braskem. As vidas úteis dos ativos são revisitadas ao final de cada exercício pelos técnicos da Companhia para verificar a necessidade de alteração das mesmas.

Os principais fatores que são levados em conta na definição da vida útil dos bens que compõem as plantas industriais da Companhia são as informações dos fabricantes das máquinas e equipamentos, o nível de operação das plantas, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia também decidiu que: (i) a depreciação deve cobrir o valor total dos bens tendo em vista que os equipamentos e instalações, quando retirados de operação, apresentam valor de venda próximo ao valor residual dos bens; e (ii) os terrenos não são depreciados porque apresentam vida útil indefinida.

As vidas úteis aplicadas aos bens determinaram as seguintes taxas médias (%) de depreciação, amortização e exaustão:

		Cons olidado
	2019	2018
Edificios e benfeitorias	3,42	3,42
Máquinas, equipamentos e instalações	8,01	8,04
Minas e poços	8,70	8,84
Móveis e utensílios	10,00	10,03
Equipamentos de informática	20,04	20,13
Equipamentos de laboratórios	9,45	9,53
Equipamentos de segurança	9,45	9,72
Veículos	16,90	17,83
Outros	18,23	18,82

As informações sobre o ativo imobilizado estão apresentadas na Nota 12.

3.2.3 Análise e teste de recuperabilidade

(a) Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

Anualmente, ou quando houver alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, a Companhia realiza uma análise para determinar se existem indicadores de que o saldo contábil dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida poderá não ser recuperável. Essa análise é efetuada para verificar se existem cenários que poderiam impactar negativamente o fluxo de caixa da Companhia e a consequente recuperação dos valores investidos nestes ativos. Esses cenários são derivados de questões macroeconômicas, de ordem legal, concorrencial ou tecnológica.

A Companhia considera como pontos relevantes e que são observados nessa análise: (i) possibilidade de excesso de oferta dos produtos fabricados pela Companhia ou de redução significativa da demanda em razões de fatores econômicos adversos; (ii) perspectiva de oscilações relevantes nos preços dos produtos e insumos; (iii) possibilidade do surgimento de novas tecnologias ou matérias-primas que possam reduzir significativamente o custo de produção e, por decorrência, impactar o preço de venda levando, em última análise, à obsolescência de todo ou parte do parque industrial da Companhia; e (iv) mudanças no ambiente regulatório, de forma geral, que inviabilizem o processo produtivo da Braskem ou que impactem de maneira significativa a comercialização dos seus produtos. Para essa análise, a Companhia conta com equipe própria que tem uma visão estratégica do negócio. Caso as variáveis citadas indiquem riscos significativos para a geração de caixa, a Administração da Braskem faz o teste de recuperabilidade nos moldes descritos na Nota 3.2.3(b).

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor /contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Ao identificar se as entradas de caixa provenientes de um ativo (ou grupo de ativos) são, em grande parte, independentes das entradas de caixa provenientes de outros ativos (ou grupos de ativos), a entidade considera vários fatores, tais como: linhas de produto, localidades individuais e a maneira como a Administração toma decisões sobre a continuidade das operações da entidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os ativos estão agrupados de acordo com as seguintes UGCs:

Brasil:

- UGC Polo petroquímico Nordeste (Polo NE): representada pelos ativos das plantas de eteno, PE, PVC e Cloro soda localizadas na região Nordeste;
- UGC Polo petroquímico Sul (Sul): representada pelos ativos das plantas de eteno, propeno, PE e PP, localizadas na região Sul;
- UGC Polo petroquímico Rio de Janeiro (Polo RJ): representada pelos ativos das plantas de eteno, propeno, PE e PP, localizadas no estado do Rio de Janeiro;
- UGC Polo petroquímico São Paulo (Polo SP): representada pelos ativos das plantas de eteno e PE, localizadas nos municípios de Santo André e Cubatão;
- UGC Paulínia: representada pelos ativos da planta de PP;
- UGC ABC, região da Grande São Paulo: representada pelos ativos da planta de PP.

Estados Unidos e Europa:

- UGCs EUA: há 5 plantas de PP localizadas nos Estados Unidos, os ativos de cada planta representam uma UGC:
- UGCs Europa: há 2 plantas de PP localizadas na Alemanha, cada planta representa uma UGC.

México:

• UGC México: representada pelos ativos das plantas de eteno e PE localizadas no México.

(b) Ativo intangível com vida útil indefinida

Os saldos dos ágios oriundos de combinações de negócios são testados anualmente para fins de mensuração da recuperabilidade. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

Esses testes são fundamentados na projeção de geração de caixa em cada UGC ou grupos de UGCs, extraída do plano de negócios de 5 anos da Companhia, mencionado na Nota 3.2.1, e do plano da Administração para período superior a 5 anos para refletir padrões de ciclo do setor dos produtos, totalizando 10 anos de projeção. Também é calculada perpetuidade com base na visão de longo prazo e sem considerar crescimento em termos reais para esse

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

cálculo. Os fluxos de caixa bem como a perpetuidade são trazidos a valor presente por uma taxa de desconto baseada no Custo Médio Ponderado de Capital ("WACC").

Os ágios e os resultados do teste de impairment estão apresentados na Nota 13(a) e (b).

3.2.4 Provisões e contingências

Provisões são reconhecidas quando existe obrigação presente (legal ou não formalizada) decorrente de eventos já ocorridos, sendo mais provável ocorrer do que não ocorrer saída de recursos para liquidar a obrigação.

Os passivos contingentes referem-se, principalmente, a discussões nas esferas judicial e administrativa decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, societários, cíveis e tributários.

A Administração da Braskem, baseada em sua avaliação e dos seus assessores jurídicos externos, classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

- (i) Perda provável são processos onde existe maior probabilidade de perda do que de êxito;
- (ii) Perda possível são processos onde a possibilidade de perda é maior que remota e menor que a provável. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e divulga os de maior relevância na nota explicativa 24.2.

As provisões para riscos trabalhistas, societários, cíveis e tributários são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis. Na data de aquisição em operações de combinação de negócios, atendendo ao disposto no CPC 15 e IFRS 3, um passivo contingente é registrado quando representar uma obrigação presente.

A Administração da Companhia acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra empresa, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, consequentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementados no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

As contingências da Companhia estão apresentadas na Nota 24.

3.2.5 Provisão de gastos – Evento geológico em Alagoas

A provisão registrada decorre de ações e medidas de segurança com base em estudos e tratativas com as autoridades competentes conforme Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Risco ("Termo"), divulgado na Nota 26.1 (i).

As ações para fechamento e monitoramento de poços e apoio na desocupação de moradores da área de resguardo envolvem diversas estimativas na determinação dos gastos futuros para implementação dessas medidas. Portanto, fatores como o tempo de execução dos planos de ação, resultados de estudos futuros dos especialistas, alterações na estrutura dos poços, desfecho de ações judiciais em curso, entre outros, podem resultar em impacto material no valor da provisão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

3.2.6 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

(a) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principais fontes de dados as bolsas de valores de mercadorias e futuros, divulgações do Banco Central do Brasil e serviços de cotações, a exemplo de *Bloomberg* e *Reuters*. Deve-se ressaltar que a volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil vem causando mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros em períodos muito curtos de tempo, gerando variações significativas no valor justo dos *swaps* e outros instrumentos financeiros.

Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e de títulos não listados em bolsa de valores não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados ou modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da Companhia.

As informações sobre os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos estão apresentadas na Nota 20.

(b) Hedge accounting

A Controladora designou passivos financeiros não derivativos em moeda estrangeira para a proteção do fluxo de caixa futuro gerado pelas suas exportações. Esta decisão foi baseada em dois conceitos e julgamentos importantes: (i) a realização de exportações previstas em seu plano de negócios, que são inerentes ao mercado e negócio em que atua, e (ii) a capacidade da Companhia de refinanciar seus passivos em dólar, uma vez que faz parte do direcionamento e estratégia da Companhia o financiamento prioritário em dólar e está previsto na Política Financeira da Companhia a manutenção de um nível mínimo de passivos líquidos em dólares.

A controlada Braskem Idesa designou a totalidade do financiamento obtido junto a instituições financeiras para a construção da sua planta industrial para a proteção de parte das vendas que serão realizadas na mesma moeda do financiamento, o dólar norte-americano. A estimativa das vendas está contemplada no projeto que foi apresentado aos bancos/financiadores que, devido à consistência das projeções, concederam à Braskem Idesa um financiamento que deverá ser pago exclusivamente com o caixa a ser gerado por essas vendas. Todas as considerações comerciais do projeto foram amparadas por estudos de mercado realizados por consultorias especializadas durante a análise da sua viabilidade, revisadas e aprovadas pela Administração.

Todas as operações de *hedge* da Companhia estão de acordo com os procedimentos e práticas contábeis adotadas pela Braskem e, trimestralmente, são realizados testes de efetividade para cada operação, comprovando a efetividade da sua estratégia de *hedge*.

A Companhia determinou que o objeto de *hedge*, tanto para a Controladora como para a controlada Braskem Idesa, será caracterizado pelas primeiras vendas em dólar realizadas em cada trimestre até atingir o montante designado em cada período (Notas 20.4(a.i) e 20.4(a.ii), respectivamente). Os passivos designados para *hedge* estarão alinhados com a agenda de vencimento do *hedge* e com a estratégia financeira da Companhia.

De acordo com a Política Financeira, a Companhia pode contratar derivativos financeiros (*swaps*, NDFs, opções etc.) para se proteger da volatilidade no resultado financeiro decorrente de variações de moedas e taxas. Estes derivativos podem ser designados para *hedge accounting* de acordo com o julgamento da Administração e quando for esperado que a designação proporcione uma melhora relevante na demonstração do efeito compensatório

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

sobre as variações dos itens objeto de *hedge*. Atualmente, a Companhia possui derivativos designados para *hedge accounting* de fluxo de caixa divulgados na Nota 20.3.

4 Gerenciamento de riscos

A Braskem está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de preços de *commodities*, de taxas de câmbio e de juros, de crédito das suas contrapartes em equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber, e de liquidez para cumprir suas obrigações de passivos financeiros.

A Braskem adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com sua Política Financeira revisada periodicamente pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e dos programas de investimento.

4.1 Riscos de mercado

A Braskem elabora uma análise de sensibilidade para os riscos de taxas de câmbio e juros a que está exposta, que está apresentada na Nota 20.6(c.2).

(a) Exposição a riscos de commodities

A maior parte das matérias-primas da Braskem (nafta, etano, propano e propeno) e os seus principais produtos (PE, PP e PVC) são *commodities* cotadas internacionalmente. Uma série de fatores determina a dinâmica dessas cotações, o que acaba impactando diretamente o resultado e a geração de caixa da Braskem. Ainda assim, a Companhia entende que esse risco é inerente ao negócio petroquímico e, por isso, em geral não busca instrumentos financeiros para se proteger da flutuação dos preços das *commodities*.

(b) Exposição a riscos cambiais

Considerando a dinâmica do mercado internacional de petroquímicos, onde na maioria das vezes os preços são atrelados a referências internacionais denominadas em dólar, até mesmo as vendas da Braskem no Brasil são fortemente correlacionadas à moeda estadunidense.

Assim sendo, com o intuito de mitigar parcialmente o risco cambial de longo-prazo, a partir de setembro de 2016 a Companhia passou a contratar derivativos financeiros para compor um Programa de *Hedge* Cambial de Longo-Prazo. O Programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 24 meses, conforme descrito em maior detalhe na Nota 20.3.

Além do Programa de *Hedge*, para balancear a composição entre ativos e passivos em dólar, a Política Financeira da Braskem estabelece que a Companhia deverá sempre manter um percentual de ao menos 70% da dívida líquida expressa em dólar. Caso seja conveniente, a empresa pode manter um percentual superior a 70%, desde que condicionado a uma análise de sensibilidade sobre os principais indicadores financeiros e a comprovação da não existência de risco significativo na deterioração destes indicadores.

Em 31 de dezembro de 2019, a Braskem elaborou análise de sensibilidade para a exposição à flutuação do dólar norte-americano, conforme divulgado na Nota 20.6.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Braskem está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira com taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação do certificado de depósito interbancário ("CDI").

Durante 2019, a Braskem manteve contratos de *swaps* (Nota 20.3.1) com posição ativa em Libor e passiva a taxa fixa.

Em 31 de dezembro de 2019, a Braskem elaborou uma análise de sensibilidade para a exposição ao risco das taxas de juros flutuantes Libor, CDI, IPCA, TJLP e Selic, conforme divulgado nas Notas 20.6(c.1) e (c.2).

4.2 Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Braskem à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, para as quais a Braskem fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Braskem mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte, ponderando as concentrações de acordo com o *rating* e os preços observados diariamente no mercado de *Credit Default Swaps* referenciados às instituições, bem como celebrando contratos de compensação (*netting*) que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2019, 45,9% dos valores mantidos em "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 5) e "Aplicações financeiras" (Nota 6) estavam alocados em instituições financeiras que detinham acordos de compensação com a Companhia. As obrigações abrangidas por esses acordos estão incluídas na rubrica "Financiamentos" (Nota 16). A compensação efetiva desses valores somente é possível em caso de *default* de uma das partes.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Braskem tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias incluindo seguro de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o somatório dos respectivos valores contábeis, deduzido de quaisquer provisões para perda do valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 7).

4.3 Risco de liquidez

A Braskem possui uma metodologia de cálculo para determinação de um caixa mínimo "visão mês" (horizonte de 30 dias) e de um caixa mínimo "visão ano" (horizonte de até 12 meses) que têm o objetivo de, respectivamente: (i) garantir liquidez para o cumprimento das obrigações do próximo mês; e (ii) garantir que a Companhia mantenha a liquidez em eventuais momentos de crise. Os montantes para determinação do caixa mínimo "visão ano" são calculados principalmente com base na previsão da geração de caixa operacional, subtraída dos vencimentos de dívidas de curto prazo e necessidades de capital de giro. Já os montantes para determinação do caixa mínimo "visão mês" consideram a projeção de desembolso de caixa operacional, serviço das dívidas e aportes em projetos, assim como o desembolso previsto para derivativos com vencimento no período, dentre outros itens. A Companhia utiliza como caixa mínimo em sua política financeira o maior valor entre estas duas referências.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, em linha com seu compromisso de manutenção da liquidez financeira, contratou em maio de 2018 uma linha de crédito rotativo internacional no valor de US\$1 bilhão, com vencimento em 2023. Essa linha pode ser utilizada sem restrição em função da qualidade de crédito da Companhia ou em caso de deterioração no cenário macroeconômico. Em 31 de dezembro de 2019 essa linha de crédito não estava sendo utilizada.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Braskem, incluindo os montantes derivados do Acordo de Leniência (Nota 25), por faixas de vencimento. Esses valores são brutos e não-descontados e incluem pagamentos de juros contratuais, portanto podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

					Consolidado	
		Vencimento				
	Até	Entre um e	Entre dois e	Acima de		
	um ano	dois anos	cinco anos	cinco anos	Total	
Fornecedores	9.194.081	3.837			9.197.918	
Financiamentos	857.768	2.277.351	7.198.320	40.087.917	50.421.356	
Debêntures	51.348	126.754	143.307	28.703	350.112	
Financiamentos Braskem Idesa	806.378	1.743.252	2.351.076	9.504.803	14.405.509	
Derivativos	49.251	76.791	92.287	435	218.764	
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa				2.395.887	2.395.887	
Outros passivos financeiros	534.456				534.456	
Acordo de leniência (Nota 25)	363.720	376.294	1.043.168	175.058	1.958.240	
Arrendamento mercantil	665.164	565.824	1.174.827	710.044	3.115.859	
Em 31 de dezembro de 2019	12.522.166	5.170.103	12.002.985	52.902.847	82.598.101	

4.4 Gestão de capital

A estrutura de capital ideal, na visão dos gestores da Braskem, está no equilíbrio entre o capital próprio e a soma de todas as exigibilidades subtraídas dos montantes de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras. Esta composição atende aos objetivos de perpetuidade da Companhia e de oferecer um retorno condizente aos acionistas e às outras partes interessadas. Essa estrutura também permite que os custos com o capital de terceiros estejam num nível adequado para maximizar a remuneração dos acionistas.

Devido ao impacto do dólar norte americano nas operações da Companhia, a Administração da Braskem entende que o capital próprio, usado para fins da gestão de capital, deve ser mensurado naquela moeda e em termos históricos. Adicionalmente, a Companhia pode conviver temporariamente com uma estrutura de capital diferente da ideal. Isso ocorre, por exemplo, em períodos de crescimento quando a Companhia pode financiar grande parcela dos seus projetos com capital de terceiros, desde que essa opção maximize o retorno dos acionistas quando os empreendimentos financiados iniciarem as suas operações. Para ajustar ou manter a estrutura de capital, a Administração da Braskem pode, ainda, considerar a venda de ativos não estratégicos, a emissão de novas ações ou mesmo a readequação do pagamento de dividendos.

Da mesma forma que a liquidez, o capital não é administrado ao nível da Controladora, mas somente ao nível do balanço consolidado, à exceção da liquidez e do capital da Braskem Idesa, que tem gestão específica concentrada no âmbito da entidade.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

			Cons oli dado	Controladora		
	_	2019	2018	2019	2018	
Caixa						
no Brasil		13.495	47.735	9.800	47.735	
no exterior	(i)	2.289.736	2.181.229			
Equivalentes de caixa:						
no Brasil		1.963.185	1.754.561	2.080.801	1.932.170	
no exterior	(i)	2.537.464	1.564.112	298.837	36.819	
Total	_	6.803.880	5.547.637	2.389.438	2.016.724	

⁽i) Em 31 de dezembro de 2019, inclui o montante de R\$598.591 de caixa e R\$418.644 de equivalente de caixa (R\$963.357 em 31 de dezembro de 2018) da controlada Braskem Idesa, que não pode ser usado por outras controladas da Companhia.

Nesta rubrica estão incluídos dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez e com capacidade de resgate em prazo inferior a três meses a data da contratação. Esses ativos são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Os equivalentes de caixa no Brasil estão representados, principalmente, por instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo detidos pelos fundos FIM Júpiter e FIM Netuno. Os equivalentes de caixa no exterior consistem de instrumentos de renda fixa (*Time Deposit*).

6 Aplicações financeiras

			Consolidado	Controladora		
		2019	2018	2019	2018	
Custo amortizado						
Aplicações em time deposit		38.759	49.630	38.759	49.630	
Valor justo através do resultado						
LFT's e LF's	(i)	1.588.426	2.247.272	1.588.426	2.247.272	
Aplicações em fundos restritos	(ii)	9.708	9.998			
Outras		60.319	60.711	1.090	664	
Total	_	1.697.212	2.367.611	1.628.275	2.297.566	
Ativo circulante		1.687.504	2.357.613	1.628.275	2.297.566	
Ativo não circulante		9.708	9.998			
Total	_	1.697.212	2.367.611	1.628.275	2.297.566	

⁽i) Referem-se a Letras Financeiras do Tesouro ("LFT's") emitidas pelo governo federal brasileiro e a Letras Financeiras ("LF's") emitidas por instituições financeiras. Essas aplicações possuem vencimento original superior a três meses, apresentam liquidez imediata no mercado secundário e a expectativa de realização pela Administração é de curto prazo.

7 Contas a receber de clientes

O prazo de faturamento da Companhia é, em grande parte, de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo. A Companhia realiza parte de suas contas a receber de clientes através da alienação de títulos para fundos e instituições financeiras destinadas à aquisição de recebíveis. Essas operações são realizadas sem direito de regresso e com transferência substancial dos riscos e benefícios dos recebíveis, razão pela qual os títulos são baixados no ato da operação. Em 31 de dezembro de 2019, essas operações correspondem a R\$ 1,2 bilhão na Controladora e R\$ 2.0 bilhões no Consolidado.

⁽ii) Os fundos restritos representam depósitos bancários, com rendimento de cerca de 100% dos Certificados de Depósito Interbancário ("CDI"), tendo sua utilização vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais de debêntures.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

	Nota		Consolidado	Controladora		
		2019	2018	2019	2018	
Clientes:	•					
No Brasil						
Terceiros		1.049.412	1.402.638	984.432	1.340.025	
Partes relacionadas	9	8.814	22.806	17.261	47.789	
	•	1.058.226	1.425.444	1.001.693	1.387.814	
No exterior						
Terceiros		1.477.748	1.901.184	353.487	441.279	
Partes relacionadas	9			744.999	399.144	
	•	1.477.748	1.901.184	1.098.486	840.423	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD")	(i)	(229.323)	(233.625)	(215.136)	(217.739)	
Total	-	2.306.651	3.093.003	1.885.043	2.010.498	
Ativo circulante		2.285.750	3.075.218	1.864.142	1.766.418	
Ativo não circulante		20.901	17.785	20.901	244.080	
Total		2.306.651	3.093.003	1.885.043	2.010.498	

(i) As perdas de créditos esperadas da Companhia são determinadas conforme estágios abaixo:

Estágio 1 - quando os títulos ainda estão performando neste estágio, as perdas de crédito esperadas são calculadas com base na experiência real de perda de crédito (*write off*) ao longo dos últimos cinco anos, segregando os clientes de acordo com seu risco operacional.

Estágio 2 - quando há deterioração no risco de crédito do cliente desde o reconhecimento inicial; neste estágio, a Companhia considera como deterioração do risco de crédito títulos renegociados e os títulos com necessidade de cobrança jurídica independentemente do seu prazo de vencimento.

Estágio 3 - inclui ativos financeiros que possuem evidência objetiva de *impairment*; o gatilho para evidência de *impairment* é o atraso, sem motivo precedente, superior a noventa dias.

A tabela abaixo demonstra a perda de crédito esperada da Companhia para cada estágio:

				Consolidado		Controladora
		Percentual de perda estimada	Contas a receber	PCLD	Contas a receber	PCLD
Estágio 1 (Performando)	Risco da operação 1 Risco da operação 2 Risco da operação 3 Risco da operação 4 Risco da operação 5	Risco mínimo Risco mínimo 0,24% 0,57% 100%	1.635.553 337.044 201.126 126.250 1.778 2.301.751	485 720 1.778 2.983	1.303.658 329.625 130.215 115.575 1.778 1.880.851	313 659 1.778 2.750
Estágio 2 (Aumento Significativo de Risco de Perda)	1º Renegociação menor do que 24 meses 2º Renegociação ou maior do que 24 meses Jurídico	24% ou 100% 91% ou 100% 100%	6.631 1.558 170.698 178.887	1.717 1.558 170.698 173.973	6.631 1.558 159.810 167.999	1.717 1.558 159.810 163.085
Estágio 3 (Não performance de pagamento - Indicativo de <i>impairment</i>)	90 a 180 dias Acima de 180 dias	50% ou 100% 100%	6.126 49.210 55.336	3.157 49.210 52.367	4.348 46.981 51.329	2.320 46.981 49.301
Total			2.535.974	229.323	2.100.179	215.136

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

		Controladora		
	2019	2018	2019	2018
Saldo da provisão no início do exercício	(233.625)	(350.025)	(217.739)	(337.697)
Provisões do exercício	(59.885)	(24.604)	(40.326)	(8.219)
Reversões do exercício	45.501	124.579	24.773	111.752
Baixa de títulos considerados incobráveis	18.686	16.425	18.156	16.425
Saldo da provisão no final do exercício	(229.323)	(233.625)	(215.136)	(217.739)

A composição das contas a receber de clientes, por vencimento, é a seguinte:

		Consolidado	Controladora		
	2019	2018	2019	2018	
Títulos a vencer	2.001.326	2.616.104	1.785.319	1.849.953	
Títulos vencidos:					
Até 90 dias	318.852	492.265	112.100	168.618	
De 91 a 180 dias	15.368	10.941	14.132	5.539	
A partir de 180 dias	200.428	207.318	188.628	204.127	
	2.535.974	3.326.628	2.100.179	2.228.237	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(229.323)	(233.625)	(215.136)	(217.739)	
Total da carteira de clientes	2.306.651	3.093.003	1.885.043	2.010.498	

8 Estoques

		Consolidado		Controladora
	2019	2018	2019	2018
Produtos acabados	4.634.192	5.542.220	3.131.021	3.672.001
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	1.665.797	1.578.523	1.408.128	1.291.921
Materiais de manutenção	608.693	465.684	259.418	185.087
Adiantamentos a fornecedores	68.382	93.445	53.321	86.965
Importações em andamento	664.345	838.099	664.344	838.099
Total	7.641.409	8.517.971	5.516.232	6.074.073
Ativo circulante	7.625.084	8.486.577	5.499.907	6.042.679
Ativo não circulante	16.325	31.394	16.325	31.394
Total	7.641.409	8.517.971	5.516.232	6.074.073

Os estoques de produtos acabados são demonstrados pelo custo médio das compras ou de produção ou pelo preço estimado de venda ou de aquisição, menos os tributos incidentes, dos dois o menor.

O valor dos produtos acabados contempla as matérias-primas, materiais auxiliares e de manutenção consumidos, a depreciação das instalações industriais, os gastos com pessoal próprio e terceiros envolvidos na produção e manutenção industrial e os gastos logísticos para a transferência desses produtos das fábricas para os terminais de venda.

Os produtos acabados são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável liquido e, quando necessário, é registrada uma provisão. Para essa estimativa, a Companhia considera o preço de venda projetado,

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

reduzido por todos os custos relacionados, para o período em que se espera que o produto seja vendido. Esse período é apurado com base nos dados históricos do giro do respectivo estoque.

O efeito das provisões dos estoques no exercício está demonstrado abaixo:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2017	11.206	11.103
Adições	23.674	23.515
Reversões	(14.721)	(14.618)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	20.159	20.000
Adições	72.672	69.733
Reversões	(10.636)	(10.636)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	82.195	79.097

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

9 Partes relacionadas

(a) Consolidado

(a) Consoliuluo								Consolidado
			Em 31	de dezembro de 2019			Em 31	de dezembro de 2018
		Coli	gadas, controladas e	m conjunto e ligadas	Coligadas, controladas em conjunto e ligad			
	Odebrecht e				Odebrecht e			
	suas controladas	Petrobras e			suas controladas	Petrobras e		
Balanço patrimonial	e coligadas	suas controladas	Outras	Total	e coligadas	suas controladas	Outras	Total
Ativo								
Circulante								
Contas a receber de clientes		4.257	4.557	8.814		20.119	2.687	22.806
Estoques		17.242		17.242	8.665	30.193		38.858
Dividendos e juros sobre capital próprio			3.074	3.074			890	890
Total do ativo		21.499	7.631	29.130	8.665	50.312	3.577	62.554
Passivo								
Circulante								
Fornecedores	12.402	133.759	9.819	155.980	16.851	160.324		177.175
Títulos a pagar	58			58				
Outras obrigações		1.420	136	1.556	2.841	484		3.325
Não circulante								
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa			2.395.887	2.395.887			2.183.830	2.183.830
Total do passivo	12.460	135.179	2.405.842	2.553.481	19.692	160.808	2.183.830	2.364.330
		Período de doze	meses findo em 31	de dezembro de 2019	Período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2018			
		Coli	gadas, controladas e	m conjunto e ligadas		Col	igadas, controladas e	m conjunto e ligadas
	Odebrecht e				Odebrecht e			
	suas controladas	Petrobras e			suas controladas	Petrobras e		
	e coligadas	suas controladas	Outros	Total	e coligadas	suas controladas	Outros	Total
Transações								
Vendas de produtos		665.417	588.785	1.254.202		1.225.443	736.192	1.961.635
Compras de matérias-primas,								
produtos acabados, serviços e utilidades	293.501	12.584.453	10.738	12.888.692	460.480	15.540.144	3.800	16.004.424
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(96)	(5)	(10.967)	(11.068)		(49)	(106.516)	(106.565)
Outras receitas (despesas)	(34.873)			(34.873)	4.214			4.214
Despesas gerais e administrativas								
Plano de beneficio pós emprego								
Previdência Privada ("Vexty", nova denominação da Odeprev)	1		49.867	49.867			48.514	48.514

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Controladora

										Em 31 de dez	embro de 2019
			Contro	oladas, controla	das em conjui	nto e coligadas			Ligadas	EPE	
							Odebrecht e				
	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem		suas controladas	Petrobras e		FIM Júpiter	
Balanço patrimonial	Inc	Holanda	Holanda Inc	America	Argentina	Outras	e coligadas	suas controladas	Outras	e Netuno	Total
Ativo											
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa										926.743	926.743
Aplicações financeiras										1.588.426	1.588.426
Contas a receber de clientes		668.325		20,297	56.377	8.447		4.257	4.557	1.500.120	762.260
Estoques		000.020		20.257	20.377	0,		17.242			17.242
Dividendos e juros sobre capital próprio						4.609		17.212	3.074		7.683
Créditos com empresas ligadas						4.007			3.074		7.003
Demais contas a receber		2.101		23.886	3	17.167					43.157
Demais contas a receber		2.101		23.000	3	17.107					43.137
Não circulante											
Créditos com empresas ligadas											
Mútuos						1.073					1.073
Total do ativo		670.426		44.183	56.380	31.296		21.499	7.631	2.515.169	3.346.584
- ·											
Passivo											
Circulante											
Fornecedores		7.652.956		8		27.276	13.617	133.759	9.819		7.837.435
Contas a pagar a empresas ligadas											
Adiantamento para exportação			630.025	11.171		63.677					704.873
Títulos a pagar		43.447					58				43.505
Outras obrigações		11.375		715	4	1		1.420	136		13.651
Não circulante											
Contas a pagar a empresas ligadas											
Adiantamento para exportação			20.567.818	334.548		2.095.964					22.998.330
Total do passivo		7.707.778	21.197.843	346.442	4	2.186.918	13.675	135.179	9.955		31.597.794
Total do passivo		7.707.776	21.177.043			2.100.710	13.073	133.177	7.733		31.371.174
								Período de	doze meses fir	ndo em 31 de dez	embro de 2019
			Contro	oladas, controla	das em conjui	nto e coligadas			Ligadas	EPE	
					-		Odebrecht e				
	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem	Braskem		suas controladas	Petrobras e		FIM Júpiter	
	Inc	Holanda	Holanda Inc	America	Argentina	Outras	e coligadas	suas controladas	Outras	e Netuno	Total
Transações											
Vendas de produtos		4.077.008		488.605	276.688	140.658		665.417	588.785		6.237.161
Compras de matérias-primas,											~··-
produtos acabados, serviços e utilidades		13.011.350		180		164.357	293.160	12.584.453	10.738		26.064.238
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	756	(361.210)	(2.518.001)	(33.761)	5.329	(179.664)	(96)	(5)	(17)	196.247	(2.890.422)
Outras receitas (despesas)	750	(301.210)	(2.510.001)	(55.751)	3.32)	(177.004)	(34.873)	(3)	(17)	170.21/	(34.873)
Despesas gerais e administrativas - Vexty							(54.673)		49.867		49.867
Despesas gerais e administrativas 2 vexty									77.007		77.007

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

										Em 31 de dez	embro de 2018
			Controla	das, controlada	s em conjunto	e coligadas			Ligadas	EPE	
Balanço patrimonial	Braskem Inc	Braskem Holanda	Braskem Holanda Inc	Braskem America	Braskem Argentina	Outras	Odebrecht e suas controladas e coligadas	Petrobras e suas controladas	Outras	FIM Júpiter e Netuno	Total
Ativo								· ·			
Circulante Caixa e equivalentes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber de clientes Estoques Dividendos e juros sobre capital próprio Créditos com empresas ligadas	193	1.143		25.053 26.524	105.483	27.670 10.183	8.665	20.119 30.193	890	1.323.799 2.247.271	1.323.799 2.247.271 178.325 38.858 890 38.044
Não circulante											
Contas a receber de clientes Créditos com empresas ligadas		245.765									245.765
Mútuos	18.449					1.032					19.481
Total do ativo	18.642	246.908		51.577	105.484	38.885	8.665	50.312	890	3.571.070	4.092.433
Passivo Circulante Fomecedores Contas a pagar a empresas ligadas Adiantamento para exportação Títulos a pagar	14.879	6.847.872	585.873	10.739 445		24.484	14.759	160.324			7.047.439 596.612 16.473
Outras obrigações		20.612					2.841	484			23.937
Não circulante Contas a pagar a empresas ligadas Adiantamento para exportação	14.879	6.868.519	18.878.716 19.464.589	321.608 332.792		25.598	17.600	160.808			19.200.324 26.884.785
Total do passivo	14.8/9	6.868.519	19.464.589	332.792		25.598	17.600	160.808			20.884./85
								Período de o		ndo em 31 de dez	embro de 2018
			Controla	das, controlada	s em conjunto	e coligadas	Odebrecht e		Ligadas	EPE	
	Braskem Inc	Braskem Holanda	Braskem Holanda Inc	Braskem America	Braskem Argentina	Outras	suas controladas e coligadas	Petrobras e suas controladas	Outras	FIM Júpiter e Netuno	Total
Transações Vendas de produtos Compras de matérias-primas,		4.354.828		387.765	309.851	864.268		1.225.443			7.142.155
produtos acabados, serviços e utilidades Receitas (despesas) financeiras, líquidas Outras receitas (despesas) Despesas gerais e administrativas - Vexty	1.131	13.472.150 (2.665.895)	(2.216.243)	309 (161.058)	22.325	177.453 8.217	457.622 (6) 4.214	15.540.144 (49)	48.514	209.619	29.647.678 (4.801.959) 4.214 48.514

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Contratos firmados e/ou renovados com empresas ligadas

Conforme previsto no estatuto social da Companhia, o Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre qualquer contrato com partes relacionadas, em valores superiores a R\$20.000 por operação ou, superiores, em conjunto, a R\$60.000, por exercício social. Essa previsão abrange contratos entre a Braskem e suas controladas com (i) controladas diretas ou indiretas da Braskem nas quais haja a participação no capital social do seu acionista controlador ou das controladas diretas e indiretas deste, ou, ainda, de Pessoas Chave vinculadas a tais entidades; (ii) coligadas da Braskem e controladas de tais entidades; e (iii) entidades sob controle compartilhado da Braskem, bem como as controladas destas entidades.

Importante ressaltar que, nos termos da Lei nº 6.404/76, é proibido a diretores e conselheiros a: (i) realizar quaisquer atos de liberalidade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização estatutária ou da assembleia geral.

Como parte do controle para identificação de partes relacionadas, anualmente as Pessoas Chave informam se eles, ou seus parentes próximos, possuem controle pleno ou compartilhado em alguma empresa. Das empresas informadas que apresentaram transações com a Braskem e suas controladas, todas estão consideradas nessa nota explicativa.

As partes relacionadas que apresentaram transações relevantes com a Companhia são as seguintes:

Odebrecht e controladas diretas e indiretas:

- Atvos Agroindustrial S.A. ("Atvos")
- Agro Energia Santa Luzia S.A. ("USL")
- Odebrecht Engenharia & Construção S.A. ("OEC")
- Usina Conquista do Pontal S.A. ("UCP").

Petrobras e controladas diretas e indiretas:

- Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras")
- Petrobras Distribuidora ("BR Distribuidora").

Controlada em conjunto da Braskem:

• Refinaria de Petróleo Riograndense S.A ("RPR").

Coligada da Braskem:

• Borealis Brasil S.A ("Borealis").

Acionistas não controladores da Braskem Idesa:

- Etileno XXI, S.A. de CV
- Grupo Idesa, S.A. de CV.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as principais transações realizadas com partes relacionadas, nos termos e condições normais de mercado, foram as seguintes:

Odebrecht e suas controladas:

- (i) Em maio de 2018, a Braskem contratou a prestação de serviços de movimentação e armazenagem de soda cáustica com a Liquiport Vila Velha S.A, subsidiária integral da Odebrecht Transport S.A. O contrato tem valor máximo estimado de R\$93.000 e vigência de 10 anos. Em agosto de 2019 a empresa Odebrecht Transport S.A. vendeu a Liquiport para a empresa Terminal Portuário de Espírito Santo. Os pagamentos realizados no exercício até a data da venda, totalizaram R\$5.633 (R\$5.844 em 2018).
- (ii) Em janeiro de 2019 a Companhia assinou aditivo ao contrato firmado em dezembro de 2017 com a Agro Energia Santa Luzia S.A. USL, Usina Conquista do Pontal S.A. UCP, Atvos Agroindustrial S.A. e Brenco Companhia Brasileira de Energia Renovável, para compra de matéria prima para entrega futura entre janeiro e março de 2019. Esse aditivo contemplou adiantamento de R\$100.413 o qual, em 31 de dezembro de 2019, não apresentava saldo.

• Petrobras e suas controladas:

- (i) Desde dezembro de 2015 Companhia mantém contrato com a Petrobras para a compra de até 7 milhões de tonelada/ano de nafta petroquímica, com validade de 5 anos.
- (ii) Desde dezembro de 2000, a Braskem mantém contratos de fornecimento de etano e propano com a Petrobras. Estes contratos possuem diferentes datas de vencimento entre maio de 2021 e abril de 2028, com preços determinados com base em referências internacionais para garantir a competitividade da matéria-prima. Caso sejam renovados, se manterão os mesmos termos e condições atualmente vigentes.
- (iii) A Braskem mantém contratos de venda de gasolina para a Petrobras Distribuidora S.A. com renovação mensal. As vendas realizadas no exercício de 2019 totalizaram R\$1.011.839 (R\$1.122.417 em 2018).
- (iv) Em julho de 2019, a Braskem firmou contrato de compra e venda de gás natural com a CDGN Logística S.A.. A vigência é de 5 anos, e o valor máximo estimado é de R\$210.000.
- (v) Em dezembro de 2019, foi assinado um aditivo contratual de compra e venda de gás natural com a Companhia de Gás da Bahia ("Bahiagás"). O prazo de vigência se inicia em janeiro de 2020 e se encerra em dezembro de 2020. O valor do aditivo é de R\$820.000.

• Controlada em conjunto da Braskem:

- (i) Em 2019 as vendas de gasóleo para a RPR totalizaram R\$37.873. O produto é utilizado como matériaprima em seu processo de produção de óleo diesel (R\$127.342 em 2018).
- (ii) As vendas de gasolina para a RPR são realizadas a partir de negociações mensais. No exercício, essas vendas totalizaram R\$257.295 (R\$440.801 em 2018).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Acionistas não controladores da Braskem Idesa

Empréstimo a pagar aos acionistas não controladores da Braskem Idesa, com vencimento em dezembro de 2029 e juros de 7% ao ano. Esses recursos foram utilizados pela Braskem Idesa para financiar seu projeto de construção.

(d) Movimentação de contas a pagar com partes relacionadas

						Controladora
	Saldo em			Juros, variações		Saldo em
	31 de dezembro			monetárias e		31 de dezembro
	de 2018	Captações	Pagamentos	cambiais, líquidas	Transferências	de 2019
Circulante						
Pré-pagamentos de exportações	596.612		(2.372.179)	1.860.859	619.581	704.873
Notas de crédito	16.473	51.554	(25.711)	1.189		43.505
Total	613.085	51.554	(2.397.890)	1.862.048	619.581	748.378
Não circulante						
Pré-pagamentos de exportações	19.200.324	3.544.516		873.071	(619.581)	22.998.330
Total	19.200.324	3.544.516		873.071	(619.581)	22.998.330
Total	19.813.409	3.596.070	(2.397.890)	2.735.119		23.746.708

(e) Pessoas chave da administração

		Consolidado		
Transações no resultado	2019	2018		
Remuneração				
Beneficios de curto prazo a empregados e administradores	70.366	60.922		
Beneficio pós-emprego	1.104	989		
Plano de incentivo de longo prazo ("ILP")	14.724	4.404		
Total	86.194	66.315		

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

10 Tributos a recuperar

			Consolidado		Controladora
		2019	2018	2019	2018
Controladora e controladas no Brasil					
IPI		477	9.050	477	9.050
ICMS - operações normais	(a)	255.945	444.067	254.949	443.988
ICMS - créditos sobre imobilizado		166.824	170.998	166.655	169.908
PIS e COFINS - operações normais		45.604	482	45.405	
PIS e COFINS - créditos sobre imobilizado		316.973	255.739	316.973	255.739
Programa REINTEGRA	(b)	19.848	20.615	19.848	20.615
Créditos fiscais federais	(c)	2.459.293	707.772	2.459.293	707.772
Outros		5.434	2.852	4.716	1.866
Controladas no exterior					
Imposto sobre o valor agregado ("IVA")		217.630	173.051		
Outros		7.701	7.750		
Total	_	3.495.729	1.792.376	3.268.316	1.608.938
Ativo circulante		1.238.011	423.188	1.010.833	240.905
Ativo não circulante		2.257.718	1.369.188	2.257.483	1.368.033
Total	_	3.495.729	1.792.376	3.268.316	1.608.938

(a) ICMS – operações normais

O saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios é proveniente, substancialmente, de vendas internas incentivadas com diferimento da tributação e destinadas ao mercado externo.

A Administração da Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na realização do saldo acumulado.

(b) Programa REINTEGRA

O programa REINTEGRA visa restituir às empresas exportadoras os tributos federais incidentes na sua cadeia de produção dos bens vendidos ao exterior. A restituição equivale aos seguintes percentuais do valor das receitas com exportação, conforme Lei nº 13.043/14 e Decreto nº 8.543/15:

- (i) 3%, entre 1 de outubro de 2014 e 28 de fevereiro de 2015;
- (ii) 1%, entre 1 de março de 2015 e 30 de novembro de 2015;
- (iii) 0,1% entre 1 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2016;
- (iv) 2% entre 1 de janeiro de 2017 e 31 de maio de 2018; e
- (v) 0,1% a partir de 1 de junho de 2018.

A realização desses créditos pode ocorrer de duas formas: (i) compensação com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos administrados pela Receita Federal; ou (ii) ressarcimento em espécie.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu créditos no montante de R\$9.157 (R\$69.055 em 2018) e compensou o montante de R\$9.532 (R\$144.957 em 2018). Na demonstração do resultado os créditos foram reconhecidos na rubrica "Custo dos produtos vendidos".

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Créditos fiscais federais

O principal crédito fiscal refere-se à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. Ao longo do exercício de 2019, foram certificados os trânsitos em julgado de ação própria da Braskem S.A. e de ações de empresas incorporadas, o período mais antigo retroage ao ano de 1991. Os efeitos dessas decisões foram apurados pela Companhia, e, ao longo do exercício de 2019, foi reconhecido o montante de R\$2.048.782 referente aos débitos de PIS e COFINS apurados a maior, sendo R\$1.904.206 registrado na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais" e R\$207.582 na rubrica "Receitas financeiras".

O saldo em 31 de dezembro de 2019 é de R\$2.350.817 (circulante de R\$783.199 e não circulante de R\$1.567.618).

A Companhia possui ações de mesma natureza de empresas incorporadas, ainda não transitadas em julgado. O período mais antigo das ações retroage a fevereiro de 1999, os cálculos não foram finalizados.

11 Investimentos

(a) Informações sobre os investimentos

		Participação				
		no capital social	Lucro líquido (prejuízo) do exercício, ajustado		Patrimônio líquido ajustado	
		total (%)				
	_	Direta e Indireta	2019	2018	2019	2018
Controladas						
BM Insurance		100.00	5.929	(3)	6.977	1.082
Bras kem Alemanha		100,00	709.017	1.332.514	6.816.550	6.165.186
Braskem America		100,00	629.772	1.248.067	6.497.414	5.626.416
Braskem America Finance		100,00	1.240	1.860	(3.674)	(4.707)
Braskem Argentina		100,00	26.842	(11.221)	21.285	23.713
Braskem Chile		100,00	5.549	1.697	25.731	20.764
Braskem Holanda		100,00	2.311.663	2.803.209	10.750.359	7.853.313
Braskem Holanda Finance		100,00	9.023	110	(1.656)	(10.232)
Braskem Holanda Inc		100,00	1.017	3.373	9.657	8.210
Braskem Finance		100,00	(276.116)	2.978	(375.031)	(98.916)
Braskem Idesa		75,00	(448.859)	103.611	(4.110.619)	(3.829.092)
Braskem Idesa Serviços		75,00	7.227	4.923	34.372	24.793
Braskem Inc.		100,00	(3.807)	(46.421)	193.333	197.139
Braskem México		100,00	603	7.065	241.395	222.265
Braskem México Sofom		100,00	(20.659)	31.501	35.640	51.590
Braskem México Serviços		100,00	(70)	(3.120)	41	105
Cetrel		63,70	35.291	40.270	239.820	222.678
DAC		63,70	28.185	23.220	102.790	94.584
Lantana		100,00	(42)	(153)	(1.082)	(1.040)
Controlada em conjunto						
RPR	(i)	33,20	29.687	6.358	93.025	99.672
Coligada						
Borealis	(ii)	20,00	17.622	(2.900)	164.086	163.884

⁽i) RPR - suas atividades principais são o refino, o processamento, a comercialização e importação de petróleo, seus derivados e correlatos

⁽ii) Borealis – suas atividades principais são a produção e comercialização de produtos petroquímicos, derivados e correlatos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos - Controladora

					Equivalé	ncia patrimonial	Provisão	Ajuste de	Ajuste de	
	Saldo em	Aquisição	Aumento	Dividendos	Efeito de	Ajuste de lucro	para perdas/	avaliação	conversão	Saldo em
	2018	de ações	de capital	e JCP	resultado	nos estoques	outros	patrimonial	de moeda	2019
Controladas e										
controladas em conjunto										
No país										
Cetrel	141.804	8	72	(8.849)	19.773		(50)			152.758
RPR	33.095			(4.295)	9.857			(7.769)		30.888
	174.899	8	72	(13.144)	29.630		(50)	(7.769)		183.646
Controladas no exterior										
BM Insurance	1.082				5.929				(34)	6.977
Braskem Alemanha	348.974			(15.418)	40.132			(919)	13.237	386.006
Braskem Argentina	23.713		17.672		26.843			(3.563)	(43.382)	21.283
Braskem Chile	20.764				5.549				(583)	25.730
Braskem Holanda	7.740.444				2.311.663	31.531		356.474	232.322	10.672.434
Braskem Inc.	197.139				(3.807)					193.332
Braskem México	222.265				603			(140)	18.669	241.397
	8.554.381		17.672	(15.418)	2.386.912	31.531		351.852	220.229	11.547.159
	8.729.280	8	17.744	(28.562)	2.416.542	31.531	(50)	344.083	220.229	11.730.805
Coligada no país e outros	32.777			(3.002)	3.042					32.817
Total	8.762.057	8	17.744	(31.564)	2.419.584	31.531	(50)	344.083	220.229	11.763.622

(c) Resultado de participações societárias

	Controladora		
	2019	2018	
Equivalência patrimonial	2.451.115	2.770.338	
Reversão (provisão) para controladas com passivo a descoberto	(276.156)	2.831	
Dividendos recebidos/Outros	6	(21)	
	2.174.965	2.773.148	

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(d) Impactos na consolidação da Braskem Idesa

Em atendimento ao IFRS 12 e CPC 45, a Companhia está apresentando as demonstrações financeiras de controlada que possui participação de acionista não controlador com efeitos materiais produzidos nas demonstrações consolidadas da Companhia.

Balanço patrimonial		dado Braskem						
	Ex consolidado I		Braskem Idesa			Eliminações		Consolidado
Ativo	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	5.786.645	4.584.280	1.017.235	963.357			6.803.880	5.547.637
Aplicações financeiras	1.687.504	2.357.613		, , , , , ,			1.687.504	2.357.613
Contas a receber de clientes	1.973.414	2.574.791	331.838	627.879	(19.502)	(127.452)	2.285.750	3.075.218
Estoques	7.028.641	7.907.429	596.443	579.148			7.625.084	8.486.577
Tributos a recuperar	1.084.055	313.499	153.956	109.689			1.238.011	423.188
IR e CSL	439.933	773.952					439.933	773.952
Derivativos	4.712	6.714		21.000			4.712	27.714
Bloqueio judicial	2.571.683	272.046	220.404	210 122			2.571.683 732.997	(01.0(0
Outras	393.593	372.846	339.404	319.122				691.968
	20.970.180	18.891.124	2.438.876	2.620.195	(19.502)	(127.452)	23.389.554	21.383.867
Não circulante								
Tributos a recuperar	2.257.652	1.369.127	66	61			2.257.718	1.369.188
IR e CSL	239.847	241.788					239.847	241.788
IR e CSL diferidos	1.713.837	114.000	948.759	990.158			2.662.596	1.104.158
Créditos com empresas ligadas	6.729.486	6.137.206			ii) (6.729.486)	(6.137.206)	17.077	46.664
Operações comderivativos Depósitos judiciais	17.877 1.508.880	169.536		46.664			17.877 1.508.880	46.664 169.536
Outras	369.137	377.356	505	553			369.642	377.909
Imobilizado	20.488.870	20.102.981	12.537.615	12.365.063 (i	ii) (711.304)	(708.154)	32.315.181	31.759.890
Intangível	2.568.347	2.562.722	193.741	178.260	, (,11.501)	(/00.15 1)	2.762.088	2.740.982
Direito de uso de ativos	2.309.506		296.148				2.605.654	
	38.203.439	31.074.716	13.976.834	13.580.759	(7.440.790)	(6.845.360)	44.739.483	37.810.115
Total do ativo	59.173.619	49.965.840	16.415.710	16.200.954	(7.460.292)	(6.972.812)	68.129.037	59.193.982
Passivo e patrimônio líquido				-		_		
Circulante								
Forecedores	8.903.168	8.099.755	233.323	368.949	(19.502)	(127.452)	9.116.989	8.341.252
Financiamentos	774.924	737.436					774.924	737.436
Debêntures	46.666	27.732					46.666	27.732
Financiamentos Braskem Idesa	500 4 45	61.50.50	744.408	10.504.592			744.408	10.504.592
Salários e encargos sociais Tributos a recolher	598.147 306.453	617.079 419.204	25.576	28.317 12.801			623.723 322.886	645.396 432.005
IR e CSL	34.856	419.204	16.433	12.801			34.856	419.320
Arrendamento mercantil	619.217	9.767	57.074				676.291	9.767
Provisão de gastos Alagoas	1.450.476	,,,,,,	37.07				1.450.476	,,,,,,
Outros passivos financeiros	516.933						516.933	
Outras	1.798.865	1.922.781	109.143	75.849			1.908.008	1.998.630
	15.049.705	12.253.074	1.185.957	10.990.508	(19.502)	(127.452)	16.216.160	23.116.130
Não circulante								
Financiamentos	28.242.052	24.160.720					28.242.052	24.160.720
Financiamentos Braskem Idesa			9.237.318				9.237.318	
Debêntures	227.901	266.777					227.901	266.777
Contas a pagar a empresas ligadas			6.714.236		ii) (6.714.236)	(6.147.768)		
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	272.026		v) 2.395.887	2.183.830			2.395.887	2.183.830
IR e CSL diferidos	273.036 3.082.173	324.908 2.871.819		(i	v) (3.082.173)	(2.871.819)	273.036	324.908
Provisão para perda em controladas Arrendamento mercantil	1.767.314	90.790	233.291	(1	v) (3.062.173)	(2.6/1.619)	2.000.605	90.790
Outros passivos financeiros	1.707.514	70.770	233.271				2.000.003	20.720
Provisão de gastos Alagoas	1.932.591						1.932.591	
Outras	3.625.695	3.129.234	33.086	10.348			3.658.781	3.139.582
	39.150.762	30.844.248	18.613.818	8.341.946	(9.796.409)	(9.019.587)	47.968.171	30.166.607
Patrimônio líquido								
Atribuível aos acionistas da Companhia	4.886.089	6.787.645	(3.384.065)	(3.131.500)	3.383.274	3.131.500	4.885.298	6.787.645
Participação de acionistas não controladores			, ,	, ,				
em controladas	87.063	80.873			(1.027.655)	(957.273)	(940.592)	(876.400)
	4.973.152	6.868.518	(3.384.065)	(3.131.500)	2.355.619	2.174.227	3.944.706	5.911.245
Total do passivo e patrimônio líquido	59.173.619	49.965.840	16.415.710	16.200.954	(7.460.292)	(6.972.812)	68.129.037	59.193.982

- (i) Braskem Idesa consolidada com sua controlada direta Braskem Idesa Serviços.
- (ii) Empréstimo da Braskem Holanda como parte da contribuição dos acionistas ao projeto da Braskem Idesa.
- (iii) Ajuste correspondente à capitalização de parte dos encargos financeiros do empréstimo acima mencionado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Provisão feita na controlada Braskem Holanda para o patrimônio líquido negativo da Braskem Idesa.
- (v) Empréstimo a pagar aos acionistas não controladores da Braskem Idesa, com vencimento em dezembro de 2029 e juros de 7% ao ano. Esses recursos foram utilizados pela Braskem Idesa para financiar seu projeto de construção.

Demonstração do resultado do exercício

	Conse	olidado Braskem						
	Ex consolidado	Braskem Idesa	Braskem Idesa consolidada		I	liminações		Consolidado
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
		Reapresentado						Reapresentado
Receita líquida de vendas e serviços	49.961.286	54.851.243	3.050.420	3.766.371	(688.181)	(617.748)	52.323.525	57.999.866
Custo dos produtos vendidos	(43.912.365)	(44.904.996)	(2.509.060)	(2.314.998)	741.922	667.062	(45.679.503)	(46.552.932)
	6.048.921	9.946.247	541.360	1.451.373	53.741	49.314	6.644.022	11.446.934
Receitas (despesas)								
Com vendas e distribuição	(1.582.794)	(1.495.507)	(200.661)	(193.672)			(1.783.455)	(1.689.179)
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(4.772)	87.008	(2.297)				(7.069)	87.008
Gerais e administrativas	(2.082.002)	(1.669.277)	(141.269)	(123.576)	(909)	(332)	(2.224.180)	(1.793.185)
Pesquisa e desenvolvimento	(247.730)	(219.256)					(247.730)	(219.256)
Resultado de participações societárias	(326.427)	76.821			336.645	(77.709)	10.218	(888)
Outras receitas	2.102.684	656.725	305.750	370.497			2.408.434	1.027.222
Outras despesas	(4.876.326)	(502.795)	19.508	(51.918)			(4.856.818)	(554.713)
	(968.446)	6.879.966	522.391	1.452.704	389.477	(28.727)	(56.578)	8.303.943
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	(2.999.111)	(2.203.504)	(1.205.412)	(1.090.019)	332.098	310.012	(3.872.425)	(2.983.511)
Receitas financeiras	1.135.118	867.185	47.534	31.879	(332.098)	(310.012)	850.554	589.052
Variações cambiais, líquidas	(1.768.850)	(2.014.205)	75.610	(232.064)	(31.280)	(10.714)	(1.724.520)	(2.256.983)
	(3.632.843)	(3.350.524)	(1.082.268)	(1.290.204)	(31.280)	(10.714)	(4.746.391)	(4.651.442)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda								
e da contribuição social	(4.601.289)	3.529.442	(559.877)	162.500	358.197	(39.441)	(4.802.969)	3.652.501
IR e CSL - correntes e diferidos	1.816.533	(648.134)	89.463	(97.157)			1.905.996	(745.291)
	1.816.533	(648.134)	89.463	(97.157)			1.905.996	(745.291)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(2.784.756)	2.881.308	(470.414)	65.343	358.197	(39.441)	(2.896.973)	2.907.210

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Description of the Constant	C1	de de Decederar						
Demonstração dos fluxos de caixa	Ex consolidado l	dado Braskem	Dung kom Idog	a a a ma alidada	E	11		Consolidado
	2019	2018	Braskem Idesa 2019	2018	2019	liminações 2018	2019	2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(4.601.289)	3.529.442	(559.877)	162.500	358.197	(39.441)	(4.802.969)	3.652.501
Ajustes para reconciliação do resultado	2 722 101	2 220 070	052.016	010.501	(50,020)	(40,000)	2 (22 2 (2	2 000 577
Depreciação, amortização e exaustão Resultado de participações societárias	2.732.181 326.427	2.228.978	952.916	810.581	(52.832)	(48.982)	3.632.265	2.990.577 888
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	3.040.627	(76.821) 4.634.302	1.062.843	1.344.888	(336.645) 31.280	77.709 10.714	(10.218) 4.134.750	5.989.904
Reversão de provisões	120.823	4.034.302	1.002.643	1.544.000	31.200	10./14	120.823	3.989.904
Provisão acordo de leniência	409.877						409.877	
Provisão de gastos Alagoas	3.383.067						3.383.067	
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	(1.904.206)	(519.830)					(1.904.206)	(519.830)
Perda (reversões) por redução ao valor recuperável de contas a receber	7.069	(87.008)					7.069	(87.008)
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	224.825	69.270	379	3.200			225.204	72.470
	3.739.401	9.778.333	1.456.261	2.321.169			5.195.662	12.099.502
Variação do capital circulante operacional								
Depósitos judiciais - outros ativos financeiros	(3.680.460)	00.240					(3.680.460)	00.240
Aplicações financeiras	797.445 677.176	98.349 251.683	325.820	(7.240)	(107.050)	(20.017)	797.445 895.046	98.349
Contas a receber de clientes Estoques	825.236	(1.337.618)	42.581	(7.348) (199.672)	(107.950)	(20.917)	867.817	223.418 (1.537.290)
Tributos a recuperar	1.216.225	1.068.637	(20.798)	(46.395)			1.195.427	1.022.242
Despesas antecipadas	85.549	(67.051)	117.183	(38.112)			202.732	(105.163)
Demais contas a receber	(242.727)	(6.299)	(30.938)	(236.392)			(273.665)	(242.691)
Fornecedores	330.633	1.113.381	(156.138)	209.077	107.950	20.917	282.445	1.343.375
Tributos a recolher	(485.309)	(828.222)	(84.484)	(149.026)			(569.793)	(977.248)
Adiantamentos de clientes	176.189	(218.623)	21.776	18.665			197.965	(199.958)
Acordo de leniência	(341.605)	(330.006)					(341.605)	(330.006)
Provisões diversas	(226.519)	(116.458)	10.971				(215.548)	(116.458)
Demais contas a pagar	348.916	409.171	13.287	417.759			362.203	826.930
Caixa gerado pelas operações	3.220.150	9.815.277	1.695.521	2.289.725			4.915.671	12.105.002
Juros pagos	(1.576.526)	(1.328.420)	(661.919)	(588.381)			(2.238.445)	(1.916.801)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(403.614)	(937.557)	(8.337)	(274)			(411.951)	(937.831)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.240.010	7.549.300	1.025.265	1.701.070			2.265.275	9.250.370
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	12.590	95.133					12.590	95.133
Recursos recebidos na redução de capital de investimentos		81.000						81.000
Dividendos recebidos	3.513	41.791	(102.050	(20.400)			3.513	41.791
Adições ao imobilizado e intangível Outros investimentos	(2.578.558)	(2.635.906) 87	(103.964)	(70.422)			(2.682.522)	(2.706.328) 87
Aplicação de caixa em investimentos	(2.562.455)	(2.417.895)	(103.964)	(70.422)			(2.666.419)	(2.488.317)
Dívida de curto e longo prazos								
Captações	20.586.103	4.301.626					20.586.103	4.301.626
Pagamentos	(17.425.409)	(6.592.197)					(17.425.409)	(6.592.197)
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações			3.497.622				3.497.622	
Pagamentos			(4.398.453)	(812.929)			(4.398.453)	(812.929)
Partes relacionadas								
Captações (pagamentos)		72.880		(72.880)				
Arrendamento mercantil	(407.320)	(1, 400, 000)	(46.870)				(454.190)	(1, 400, 000)
Dividendos pagos	(668.904) 499.999	(1.499.900)					(668.904) 499.999	(1.499.900)
Outros passivos financeiros Geração de caixa em financiamentos		(3.717.501)	(947.701)	(885 800)				(4 603 400)
Variação cambial do caixa de controladas no exterior	(59.659)	(3.717.591)	(947.701) 80.278	(76.168)			20.619	(386.109)
Geração de caixa e equivalentes	1.202.365	1.103.873	53.878	668.671			1.256.243	1.772.544
•	1.202.303	1.193.073	33.070	000.071			1.233.273	1.,,,2,,,,,,
Representado por Caixa e equivalentes no início do exercício	4 50 4 200	2 490 407	062.257	204 (96			5 547 627	2 775 002
Caixa e equivalentes no inicio do exercício Caixa e equivalentes no final do exercício	4.584.280 5.786.645	3.480.407 4.584.280	963.357 1.017.235	294.686 963.357			5.547.637 6.803.880	3.775.093 5.547.637
·		_						
Aumento de caixa e equivalentes	1.202.365	1.103.873	53.878	668.671			1.256.243	1.772.544

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

(a) Movimentação

						Consolidado
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento (i)	Outros	Total
Custo	569.548	5.987.963	40.249.084	3.461.271	1.662.442	51.930.308
Depreciação/exaustão acumulada		(1.576.006)	(19.592.460)		(1.000.232)	(22.168.698)
S aldo em 31 de dezembro de 2017	569.548	4.411.957	20.656.624	3.461.271	662.210	29.761.610
Aquisições		372	201.492	2.439.286	13.199	2.654.349
Encargos financeiros capitalizados				178.055		178.055
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	32.751	593.228	1.433.855	137.551	30.411	2.227.796
Custo	32.751	674.720	1.727.164	137.551	52.242	2.624.428
Depreciação		(81.492)	(293.309)		(21.831)	(396.632)
Transferência por conclusão de projetos		16.477	1.022.560	(1.106.975)	67.938	
Transferências para o intangível				(2.922)	(1.539)	(4.461)
Baixas		(2.009)	(40.503)	(3.873)	(1.675)	(48.060)
Baixas - Custo		(2.983)	(175.562)	(3.873)	(9.475)	(191.893)
Baixas - Depreciação		974	135.059		7.800	143.833
Depreciação/exaustão		(370.035)	(2.487.820)		(151.544)	(3.009.399)
Saldo contábil	602.299	4.649.990	20.786.208	5.102.393	619.000	31.759.890
Custo	602.299	6.676.549	43.024.738	5.102.393	1.784.807	57.190.786
Depreciação/exaustão acumulada		(2.026.559)	(22.238.530)		(1.165.807)	(25.430.896)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	602.299	4.649.990	20.786.208	5.102.393	619.000	31.759.890
Aquisições		1.280	61.213	2.658.070	3.701	2.724.264
Encargos financeiros capitalizados				198.201		198.201
Ajustes de conversão de moeda estrangeira	11.508	289.118	675.400	105.701	3.536	1.085.263
Custo	11.508	366.939	860.672	105.701	10.109	1.354.929
Depreciação		(77.821)	(185.272)		(6.573)	(269.666)
Transferência por conclusão de projetos		21.382	884.606	(993.024)	87.036	
Transferência para o estoque				(47.696)	(2.866)	(50.562)
Transferências para o intangível				(6.433)		(6.433)
Transferências - Custo				(6.433)		(6.433)
Baixas		(634)	(223.514)	(7.739)	(3.659)	(235.546)
Custo		(1.178)	(392.033)	(7.739)	(31.264)	(432.214)
Depreciação		544	168.519		27.605	196.668
Depreciação/exaustão		(388.869)	(2.534.637)		(138.395)	(3.061.901)
Valores transferidos para direito de uso de ativos					(97.995)	(97.995)
Custo					(125.497)	(125.497)
Depreciação					27.502	27.502
Saldo contábil	613.807	4.572.267	19.649.276	7.009.473	470.358	32.315.181
Custo	613.807	7.064.972	44.439.196	7.009.473	1.726.026	60.853.474
Depreciação/exaustão acumulada		(2.492.705)	(24.789.920)		(1.255.668)	(28.538.293)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	613.807	4.572.267	19.649.276	7.009.473	470.358	32.315.181

⁽i) Em 31 de dezembro de 2019, os principais valores contidos nesta rubrica correspondem aos gastos com paradas programadas para manutenção no Brasil e nas plantas do exterior e que estão em fase de preparação ou em andamento (R\$1.400.667), aos encargos financeiros capitalizados (R\$419.244), aos estoques de itens sobressalentes (R\$430.418), aos projetos estratégicos em andamento no Brasil (R\$98.879) e na Braskem America (R\$2.611.034). O restante corresponde, principalmente, a diversos projetos voltados à manutenção da capacidade produtiva das plantas.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

			Máquinas,	D : .		
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	equipamentos e instalações	Projetos e paradas em andamento	Outros	Total
	101101100	<u> </u>	e mstarayous	undumento.		1000
Custo	356.778	1.935.283	29.910.457	2.515.991	1.148.590	35.867.099
Depreciação/exaustão acumulada		(1.076.557)	(17.714.337)		(749.989)	(19.540.883)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	356.778	858.726	12.196.120	2.515.991	398.601	16.326.216
Aquisições			174.931	1.367.862	11.822	1.554.615
Encargos financeiros capitalizados				78.448		78.448
Transferências por conclusão de projetos			927.620	(956.986)	29.366	
Transferências - Custo			927.620	(956.986)	29.366	
Transferências do intangível				469		469
Baixas		(1.852)	(38.834)	(3.073)	(703)	(44.462)
Custo		(4.937)	(166.262)	(3.073)	(5.691)	(179.963)
Depreciação		3.085	127.428		4.988	135.501
Depreciação/exaustão		(57.629)	(1.796.744)		(110.579)	(1.964.952)
Saldo contábil	356.778	799.245	11.463.093	3.002.711	328.507	15.950.334
Custo	356.778	1.930.346	30.846.746	3.002.711	1.184.087	37.320.668
Depreciação/exaustão acumulada		(1.131.101)	(19.383.653)		(855.580)	(21.370.334)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	356.778	799.245	11.463.093	3.002.711	328.507	15.950.334
Aquisições		1.058	40.297	1.494.341	297	1.535.993
Encargos financeiros capitalizados				72.972		72.972
Transferências por conclusão de projetos		3.748	693.219	(765.420)	68.453	
Custo		3.748	693.219	(765.420)	68.453	
Transferência para o estoque				(47.694)	(2.866)	(50.560)
Transferências do intangível				4.585		4.585
Baixas		(634)	(221.549)	(839)	(2)	(223.024)
Custo		(1.170)	(389.486)	(839)	(3.558)	(395.053)
Depreciação		536	167.937		3.556	172.029
Depreciação/exaustão		(61.567)	(1.782.127)		(102.146)	(1.945.840)
Valores transferidos para direito de uso de ativos					(2.303)	(2.303)
Custo					(3.007)	(3.007)
Depreciação					704	704
Saldo contábil	356.778	741.850	10.192.933	3.760.656	289.940	15.342.157
Custo	356.778	1.933.982	31.190.776	3.760.656	1.243.406	38.485.598
Depreciação/exaustão acumulada		(1.192.132)	(20.997.843)		(953.466)	(23.143.441)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	356.778	741.850	10.192.933	3.760.656	289.940	15.342.157

As máquinas, equipamentos e instalações da Companhia requerem inspeções, substituições de componentes e outras manutenções em intervalos regulares. A Companhia realiza paradas programadas em intervalos regulares de dois a seis anos para realizar essas atividades. Estas paradas podem envolver a planta como um todo, parte dela, ou mesmo somente equipamentos relevantes, tais como caldeiras industriais, turbinas e tanques. Paradas que ocorrem a cada seis anos, por exemplo, são geralmente realizadas para a manutenção de plantas industriais como um todo. Os gastos de cada parada programada são agregados aos itens do ativo imobilizado objetos da parada e são totalmente depreciados até o início da seguinte correspondente parada. Os gastos com mão de obra própria, o consumo dos pequenos materiais de manutenção e os correspondentes serviços de terceiros são registrados, quando incorridos, como custo de produção. Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear. Projetos em andamento não são depreciados. A depreciação se inicia quando os bens estão disponíveis para uso.

A partir da análise mencionada na Nota 3.2.3(a), a Administração da Braskem entende que as plantas irão operar suas capacidades máximas, ou próximas delas, dentro do período projetado, não sendo necessária a realização de teste adicional de recuperabilidade desses ativos. Os preços dos produtos fabricados pela Companhia são cotados internacionalmente e a curto ou médio prazo se ajustam aos preços das matérias-primas de forma a preservar as margens históricas do negócio.

Os encargos financeiros são capitalizados sobre o saldo dos projetos em andamento, da Braskem e suas controladas, utilizando (i) a taxa média dos financiamentos; e (ii) a parte da variação cambial que corresponder à

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

eventual diferença positiva entre a taxa média dos financiamentos no mercado interno e a taxa referida no item (i).

Em 2019 foram capitalizados encargos no montante de R\$198.201 (R\$178.055 em 2018). A taxa média de encargos praticada no exercício foi de 6,47% a.a. (8,78% a.a. em 2018).

Em atendimento ao IFRS 7.43 / CPC 3.43, em 31 de dezembro de 2019, aquisição de ativo imobilizado com pagamento a prazo é de R\$ 103.315 no Consolidado e R\$ 23.566 na Controladora.

(b) Ativos imobilizados por país

	2019	2018
Brasil	15.682.081	16.278.608
M éxico	11.826.309	11.656.910
Estados Unidos	4.545.974	3.539.495
Alemanha	258.291	273.987
Outros	2.526	10.890
	32.315.181	31.759.890

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

					Consolidado
	Ágios fundamentados em rentabilidade futura	Marcas e patentes	S oftware e direitos de uso	Contratos com clientes e fornecedores	Total
Custo	3.187.678	407.831	725.271	894.114	5.214.894
Amortização acumulada	(1.128.804)	(180.481)	(524.032)	(654.080)	(2.487.397)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.058.874	227.350	201.239	240.034	2.727.497
Aquisições			51.707	272	51.979
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		23.966	10.037	(185)	33.818
Custo		27.021	21.053	94.351	142.425
Amortização		(3.055)	(11.016)	(94.536)	(108.607)
Transferências da rubrica de projetos					
e paradas em andamento do imobilizado		2.532	1.929		4.461
Baixas				(1.003)	(1.003)
Custo				(596.557)	(596.557)
Amortização				595.554	595.554
Amortização		(7.551)	(30.780)	(37.439)	(75.770)
Saldo contábil	2.058.874	246.297	234.132	201.679	2.740.982
Custo	3.187.678	437.384	799.960	392.180	4.817.202
Amortização acumulada	(1.128.804)	(191.087)	(565.828)	(190.501)	(2.076.220)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.058.874	246.297	234.132	201.679	2.740.982
Aquisições		112	61.414		61.526
Ajustes de conversão de moeda estrangeira		12.957	2.704		15.661
Transferências da rubrica de projetos e paradas em andamento do imobilizado Baixas			6.433		6.433
Custo			(4)		(4)
Amortização			4		4
Amortização		(7.751)	(32.747)	(22.016)	(62.514)
Saldo contábil	2.058.874	251.615	271.936	179.663	2.762.088
Custo	3.187.678	451.415	874.159	392.180	4.905.432
Amortização acumulada	(1.128.804)	(199.800)	(602.223)	(212.517)	(2.143.344)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.058.874	251.615	271.936	179.663	2.762.088
Taxas médias anuais de amortização		4,96%	12,40%	6,00%	

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

					Controladora
	Ágios				
	fundamentados			Contratos com	
	em rentabilidade	Marcas	Software e	clientes e	
	futura	e patentes	direitos de uso	fornecedores	Total
Custo	3.187.678	251.118	580.683	392.181	4.411.660
Amortização acumulada	(1.128.805)	(163.362)	(449.505)	(168.485)	(1.910.157)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.058.873	87.756	131.178	223.696	2.501.503
Aquisições			54.070		54.070
Transferências da rubrica de projetos					
e paradas em andamento do imobilizado			(469)		(469)
Amortização		(4.962)	(18.348)	(22.016)	(45.326)
Saldo contábil	2.058.873	82.794	166.431	201.680	2.509.778
Custo	3.187.678	251.118	634.284	392.181	4.465.261
Amortização acumulada	(1.128.805)	(168.324)	(467.853)	(190.501)	(1.955.483)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.058.873	82.794	166.431	201.680	2.509.778
Aquisições			60.550		60.550
Transferências para a rubrica de projetos					
e paradas em andamento do imobilizado			(4.585)		(4.585)
Amortização		(4.962)	(17.585)	(22.016)	(44.563)
Saldo contábil	2.058.873	77.832	204.811	179.664	2.521.180
Custo	3.187.678	251.118	690.249	392.181	4.521.226
Amortização acumulada	(1.128.805)	(173.286)	(485.438)	(212.517)	(2.000.046)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.058.873	77.832	204.811	179.664	2.521.180
Taxas médias anuais de amortização		4,96%	12,40%	6,00%	

A Companhia adota a seguinte prática contábil para cada classe de intangível:

(a) Ágios

Os ágios existentes foram apurados de acordo com os critérios definidos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos CPCs e IASB, e representam a diferença positiva entre os valores pagos e os patrimônios líquidos das empresas adquiridas. Esses ágios foram amortizados até dezembro de 2008. A partir de 2009, eles têm sido submetidos ao teste anual de *impairment*.

Em dezembro de 2019 a Braskem realizou teste de *impairment* através do método do valor em uso (fluxo de caixa descontado), conforme a seguir demonstrado:

	Ágios	Valor	Valor	
	alocados	recuperável	contábil (i)	FC/Valor contábil
UGC				
Pólo petroquímico Nordeste	668.132	7.419.077	5.089.451	1,5
Pólo petroquímico Sul	1.390.741	19.939.991	4.436.980	4,5

(i) O valor contábil inclui, além dos ágios, os ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida e o capital de giro de cada UGC.

As premissas utilizadas para determinar o fluxo de caixa descontado estão descritas na Nota 3.2.3(b). O *WACC* utilizado foi de 10,69% a.a. A taxa de inflação utilizada para a perpetuidade foi de 3,5%. Dado o impacto potencial nos fluxos de caixa da "taxa de desconto" e da "perpetuidade", a Braskem efetuou análise de sensibilidade com mudanças nessas variáveis, cujos fluxos de caixa estão demonstrados na tabela abaixo:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

	+0,5% na taxa de desconto	-0,5% na perpetuidade
UGC		
Pólo petroquímico Nordeste	6.963.603	7.170.636
Pólo petroquímico Sul	18.472.786	19.091.510

As principais premissas utilizadas para a projeção de fluxo de caixa estão relacionadas a projeção de indicadores macroeconômicos, preços internacionais, demandas globais e locais, nos países onde a Braskem possui plantas produtivas.

Os indicadores macroeconômicos são fornecidos por uma consultoria de grande reconhecimento de mercado e englobam itens tais como: taxas de câmbio, inflação, taxas de juros, dentre outras.

Os preços dos principais produtos petroquímicos são obtidos a partir da projeção preparada por consultoria especializada, que é revisada e complementada com base na experiência da Administração. Todavia, os valores finais levam em consideração reuniões em comitês internos específicos e o conhecimento de especialistas da Companhia na elaboração das referências para cada mercado. Em sua maioria, para o período projetado, os preços elaborados internamente passaram por nova revisão em relação àqueles originalmente projetados pela consultoria internacional.

Assim como os preços, as demandas globais também são contratadas de uma consultoria específica e, nos mercados onde a Companhia atua mais diretamente, são consideradas variáveis adicionais para a composição da demanda local.

(b) Intangíveis com vida útil definida

(b.1) Marcas e patentes

As tecnologias adquiridas de terceiros, incluindo as adquiridas em uma combinação de negócios, são registradas pelo custo de aquisição e/ou pelo valor justo e demais custos diretamente atribuíveis, menos a amortização acumulada e a provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. As tecnologias com vida útil definida são amortizadas pelo método linear com base no prazo do contrato de aquisição (entre 10 a 20 anos). Os gastos com pesquisa são contabilizados no resultado, quando incorridos, e os gastos com desenvolvimento são capitalizados quando há viabilidade dos projetos.

(b.2) Relações contratuais com clientes e fornecedores

Os contratos com clientes e fornecedores contabilizados advêm de combinações de negócios e foram reconhecidos pelo valor justo nas datas das respectivas aquisições. Esses contratos têm vida útil definida e são amortizados pelo método linear, com base no prazo do respectivo contrato comercial de venda ou de compra (entre 14 a 28 anos).

(b.3) Softwares

Todos os softwares contabilizados têm vida útil definida estimada entre 5 a 10 anos e são amortizados pelo método linear com base nessa vida útil. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ativos intangíveis por país

Brasil		
	2.521.941	2.510.503
México	193.741	178.261
Estados Unidos	24.313	26.791
Alemanha	22.077	25.373
Outros	16	54
	2.762.088	2.740.982

14 Direito de uso de ativos e Arrendamento mercantil

(a) Direito de uso de ativos

A Companhia arrenda diversos escritórios, vagões de trem, navios, equipamentos e carros. Tais arrendamentos são negociados individualmente e contém diversos termos e condições.

O direito de uso do ativo é mensurado ao custo composto por:

- Montante inicialmente mensurado do passivo de arrendamento;
- Qualquer pagamento efetuado até o momento de início do arrendamento, descontando qualquer incentivo recebido;
- Qualquer custo direto inicial; e
- Custos de restauração.

Movimentação dos direitos de uso no exercício de 2019:

								Consolidado
	Saldo em	Transferência do	Adoção inicial				Ajuste de conversão	Saldo em
	31/12/2018	ativo imobilizado	em 01/01/2019	Adição	Depreciação	Baixas	de moeda	31/12/2019
Edificações e Construções			207.524	153.771	(27.759)	(122.488)	1.122	212.170
Equipamentos e bens de informática		2.726	4.932	6.179	(1.446)		132	12.523
Máquinas e equipamentos		7.956	526.318	344.928	(136.615)		661	743.248
Navios			906.495	150.670	(191.778)			865.387
Vagões		87.313	633.492	103.169	(132.728)		54.794	746.040
Veículos			35.479	1.073	(10.493)		227	26.286
Total		97.995	2.314.240	759.790	(500.819)	(122.488)	56.936	2.605.654

								Controladora
	Saldo em	Transferência do	Adoção inicial				Ajuste de conversão	Saldo em
	31/12/2018	ativo imobilizado	em 01/01/2019	Adição	Depreciação	Baixas	de moeda	31/12/2019
Edificações e Construções			166.819	54.318	(11.343)	(122.488)		87.306
Equipamentos e bens de informática		2.303	3.781	20.953	(1.120)			25.917
Máquinas e equipamentos			521.052	322.991	(133.325)			710.718
Navios			906.495		(191.778)			714.717
Vagões								
Veículos			31.159	646	(8.586)			23.219
Total		2.303	1.629.306	398.908	(346.152)	(122.488)		1.561.877

A despesa referente aos arrendamentos de curto prazo reconhecidos no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$103.929 no Consolidado e R\$100.784 na Controladora.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A despesa referente aos arrendamentos de baixo valor reconhecidos no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$1.070 no Consolidado e R\$537 na Controladora.

Para otimizar os custos de arrendamento durante o prazo do contrato, a Companhia deve prover valores residuais garantidos com relação ao ativo arrendado. Para alguns contratos de arrendamento de vagões e que estavam classificados até 31 de dezembro de 2018 como arrendamento financeiro, a Companhia garantiu qualquer diferença entre o fluxo de pagamento contratual e valor justo destes ativos ao final do prazo executável, limitado a R\$50.622 (US\$12.559) para 31 de dezembro de 2019 e R\$48.664 (US\$12.559) para 31 de dezembro de 2018.

(b) Passivos de Arrendamento Mercantil

Os pagamentos de arrendamento são descontados utilizando a taxa do contrato. Caso esta taxa não possa ser determinada é considerado o juro incremental de empréstimo da Companhia, equivalente à taxa praticada pela Companhia ao tomar um empréstimo, com prazo e garantia semelhante, necessário para obtenção de um ativo similar em um ambiente econômico e condições similares.

Opções de prorrogação

Alguns arrendamentos contêm opções de prorrogação exercíveis pela Companhia. As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pela Companhia e não pelos arrendadores. A Companhia avalia na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A Companhia reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle.

Movimentação do arrendamento mercantil de 2019:

		2019
	Consolidado	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2018	100.557	2.290
Efeito da adoção inicial do IFRS-16	2.191.908	1.512.884
Saldo em 1 de janeiro de 2019	2.292.465	1.515.174
Captações	911.619	544.822
Baixas	(122.488)	(122.488)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	121.061	90.010
Conversão de dívidas de controladas no exterior	56.805	
Pagamentos - principal	(454.190)	(310.902)
Pagamentos - juros	(128.376)	(94.838)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.676.896	1.621.778
Passivo circulante	676.291	447.106
Passivo não circulante	2.000.605	1.174.672
Total	2.676.896	1.621.778

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Compromissos futuros

1		2019
	Consolidado	Controladora
2021	404.056	207.221
2021	484.956	296.231
2022	421.163	241.662
2023	316.218	206.808
2024	293.363	135.934
2025	177.118	88.706
2026 em diante	307.787	205.331
Total	2.000.605	1.174.672

Informações Adicionais

A Companhia considerou na mensuração e na remensuração do seu passivo de arrendamento e do direito de uso, o desconto ao valor presente das parcelas futuras, aplicando a taxa nominal.

Pelo requerimento do ofício circular CVM 02/19, para fins de divulgação adicional, a Companhia é requerida a avaliar o impacto da taxa de desconto com efeito de inflação. A Companhia efetuou o cálculo dos impactos considerando a taxa real para os contratos que preveem ajuste de inflação, situação somente identificada na Controladora.

A taxa incremental de juros (nominal) utilizada pela Companhia, corresponde à cotação futura de mercado obtida na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") – referência em taxa DI (taxa de juros usada nos Certificados de Depósitos Interbancários) x Pré mais spread de crédito divulgado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") para empresas com classificação de risco de crédito igual ao da Braskem (atualmente AAA pela Fitch e S&P) menos redução 2 *notches* (rating definido por agências), de acordo com o prazo de cada contrato.

	31/12/2019				
Contas	Registrado	Ofício CVM	% Variação		
Direito de Uso	1.479.579	1.537.942	3,94%		
Passivo de Arrendamento	(1.539.479)	(1.622.424)	5,39%		
Depreciação	346.152	355.213	2,62%		

(c) Transações que não afetaram o caixa:

O efeito líquido de adições/captações e baixas de arrendamento mercantil que não afetaram o caixa em 2019, em atendimento ao IFRS 16 CPC 06 (R2), foram: Consolidado de R\$ 580.055 e Controladora de R\$ 369.843.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

15 Fornecedores

	Nota		Consolidado		Controladora
		2019	2018	2019	2018
Fornecedores:	•			<u> </u>	
No Brasil	(i)				
Terceiros		1.081.076	1.610.391	1.053.680	1.211.863
Partes relacionadas	9	155.980	177.175	184.471	199.567
No exterior	(ii)				
Terceiros		7.964.536	6.934.598	402.527	367.136
Partes relacionadas	9			7.652.964	6.847.872
Ajuste a valor presente - fornecedores no exterior	(iii)	(80.766)	(107.648)	(81.935)	(93.915)
		9.120.826	8.614.516	9.211.707	8.532.523
Passivo circulante		9.116.989	8.341.252	9.207.870	8.259.259
Passivo não circulante	_	3.837	273.264	3.837	273.264
Total	•	9.120.826	8.614.516	9.211.707	8.532.523

⁽i) Considera R\$6,5 bilhões (R\$5,6 bilhões em 2018) de compras de matéria prima com vencimento em até 360 dias, para as quais a Companhia provê cartas de crédito emitidas por instituições financeiras, onde os fornecedores são os beneficiários.

⁽ii) A taxa para cálculo do AVP (ajuste ao valor presente) para os pagamentos ao mercado externo com prazo igual ou superior a 90 dias, considera o custo médio da taxa de alongamento com fornecedores.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

16 Financiamentos

(a) Posição dos financiamentos (i)

			Consolidado
	Encargos financeiros anuais contratados (% a.a)	2019	2018
Moeda estrangeira			
Bonds	Nota 16 (b)	24.583.325	21.930.575
Pré-pagamentos de exportações	Nota 16 (c)	863.293	810.542
Capital de giro	Variação cambial do peso argentino		48
Investimentos	Nota 16 (d)	751.376	620.160
Outros	Nota 16 (e)	1.952.667	1.147.397
Custos de transação		(499.194)	(346.921)
		27.651.467	24.161.801
Passivo circulante		676.831	610.922
Passivo não circulante		26.974.636	23.550.879
Total		27.651.467	24.161.801
Moeda nacional			
Notas de crédito para exportação	100,00 do CDI + 0,70	405.642	406.258
Notas Promissórias Comerciais	100,00 do CDI + 0,85	554.307	100.200
BNDES	4,00	19.998	52.081
BNDES - repasse	IPCA + 6,04	270.520	32.001
BNB/ FINEP/ FUNDES/FINISA/FINAME	6,01	78.776	239.969
FINAME	TJLP + 6,00	324	555
BNB-FNE (Fundo Constitucional de Financiamentos do Nordeste)	IPCA + juros entre 2,39 e 2,78	5.582	333
Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE)	6,50	32.152	37.099
Outros	19,14	237	426
	19,14	(2.029)	
Custos de transação		1.365.509	736.355
Passivo circulante		98.093	126.514
Passivo não circulante		1.267.416	609.841
Total		1.365.509	736.355
Moeda estrangeira e moeda nacional			
Passivo circulante		774.924	737.436
Passivo não circulante		28.242.052	24.160.720
Total		29.016.976	24.898.156
			Controladora
		2019	2018
Moeda estrangeira		-0 -11	
Passivo circulante		50.511	6.987
Passivo não circulante		2.242.881	1.544.044
Moeda nacional		2.293.392	1.551.031
Passivo circulante		95.884	121.145
Passivo não circulante		1.259.028	604.949
		1.354.912	726.094
Moeda estrangeira e moeda nacional			
Passivo circulante		146.395	128.132
Passivo não circulante		3.501.908	2.148.993
Total		3.648.303	2.277.125

⁽i) Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia atendeu a todas as cláusulas *covenants*.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Bond

		Valor da emissão				Consolidado
Data de emissão		US\$	Vencimento	Juros (% a.a.)	2019	2018
mai-2010	(i)	400,000	mai-2020	7,00		81.434
mai-2010	(i)	350,000	mai-2020	7,00		1.370.156
out-2010		450,000	sem vencimento	7,38	1.025.428	985.767
abr-2011	(i)	750,000	abr-2021	5,75		2.676.195
jul-2011		500,000	jul-2041	7,13	2.078.372	1.997.984
fev-2012	(i)	250,000	abr-2021	5,75		980.304
fev-2012		250,000	sem vencimento	7,38	1.025.428	985.767
mai-2012	(ii)	500,000	mai-2022	5,38	1.175.799	1.954.177
jul-2012		250,000	jul-2041	7,13	1.039.186	998.992
fev-2014		500,000	fev-2024	6,45	2.068.790	1.988.773
mai-2014		250,000	fev-2024	6,45	1.034.395	994.387
out-2017	(iii)	500,000	jan-2023	3,50	847.715	1.969.609
out-2017		1,250,000	jan-2028	4,50	5.145.440	4.947.030
nov-2019	(iv)	1,500,000	jan-2030	4,50	6.090.640	
nov-2019	(v)	750,000	jan-2050	5,88	3.052.132	
Total	_	8.450,000			24.583.325	21.930.575

- (i) Liquidado antecipadamente.
- (ii) Liquidado parcialmente (US\$210,735).
- (iii) Liquidado parcialmente (US\$293,105).
- (iv) A taxa de juros efetiva considerando os custos de transação é de 4,70% a.a.
- (v) A taxa de juros efetiva considerando os custos de transação é de 5,95% a.a.

A Companhia e suas subsidiárias poderão, de tempos em tempos, adquirir no mercado secundário notas/bonds emitidos pela Companhia e/ou suas subsidiárias

(c) Pré-pagamentos de exportação

		Valor inicial da				Consolidado
Data da operação		operação US\$	Vencimento	Encargos (% a.a.)	2019	2018
jan-2013	(i)	200,000	nov-2022	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,10		311.082
set-2017		135,000	mar-2027	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,61	457.712	499.460
out-2019		100,000	out-2024	Var cambial US\$ + Libor trimestral + 1,75	405.581	
Total		435,000			863.293	810.542

(i) Liquidado antecipadamente em novembro de 2019.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(d) Captação para construção de nova planta nos Estados Unidos

A controlada Braskem America contratou um financiamento de até US\$225 milhões (R\$ 900 milhões) com garantia da Euler Hermes, agência de crédito de exportação alemã, para financiar parte do investimento na nova Planta de PP localizada em La Porte, Texas. O desembolso dos recursos ocorre conforme desenvolvimento físico do projeto e o montante total do financiamento está previsto para ser desembolsado até 30 de dezembro de 2020.

		Valor da				
Data		operação				Consolidado
da Operação		US\$	Vencimento	Encargos (% a.a.)	2019	2018
jul-2018	(i)	179,398	dez-2028	Var cambial US\$ + Libor semestral + 0,65	751.376	620.160
Total	_	179,398			751.376	620.160

⁽i) US\$130,650 liberado em julho de 2018, US\$13,677 em setembro de 2018, US\$13,823 em dezembro de 2018, US\$7,688 em março de 2019, US\$6,231 em junho de 2019, US\$4,549 em setembro de 2019 e US\$2,780 em dezembro de 2019.

(e) Outros

		Valor da				
	Data	operação				Consolidado
Financiamento	da Operação	US\$	Vencimento	Encargos (% a.a.)	2019	2018
SACE	(i) nov-2018	295,125	nov-2028	Var cambial US\$ + Libor semestral + 0,90	1.073.526	1.147.397
SACE	(i) dez-2019	150,000	dez-2029	Var cambial US\$ + Libor semestral + 0,90	605.448	
MONFORTE	(ii) abr-2019	72,345	abr-2026	Var cambial US\$ + Libor semestral - 1,00	273.693	
	Total	517,470			1.952.667	1.147.397

⁽i) Financiamentos contratados pela controlada Braskem Nertherlands B.V. com garantia da SACE Covered Facility Agreement, agência de crédito de exportação italiana.

(f) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimentos a longo prazo tem a seguinte composição:

	Cons olidae		
	2019	2018	
2020		1.748.531	
2021	380.324	3.933.857	
2022	1.549.976	2.256.444	
2023	1.416.730	2.355.549	
2024	4.418.409	3.336.032	
2025	369.725	234.270	
2026	350.320	234.296	
2027	297.382	205.157	
2028	5.314.976	5.028.265	
2029	71.326		
2030 em diante	14.072.884	4.828.319	
Total	28.242.052	24.160.720	

⁽ii) Financiamento contratado pela Braskem S.A. com prazo de 7 anos. Para a concretização deste financiamento, alguns ativos de plantas da Companhia foram dados em garantia para a instituição financeira em valor superior ao financiamento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(g) Garantias

A Braskem concedeu garantias para parte de seus financiamentos conforme indicado a seguir:

		Saldo do		
		financiamento	Total	
Financiamento	Vencimento	2019	garantido	Garantias
BNB	mar-2023	24.542	24.542	Fiança bancária
BNDES	jan-2021	19.998	19.998	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
FUNDES	jun-2020	15.976	15.976	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
FINEP	jul-2024	33.783	33.783	Fiança bancária
FINAME	abr-2021	324	324	Alienação fiduciária de equipamentos
FINISA	dez-2023	4.475	4.475	Fiança bancária
BNB-FNE	jun-2027	5.582	5.582	Fiança bancária e cessão fiduciária de fundo de liquidez em conta reserva.
Outros	jul-2021	237	237	Alienação fiduciária de equipamentos
Total	-	104.917	104.917	•

17 Financiamentos Braskem Idesa

	Montante					Consolidado
Identificação	Principal (US\$)	Vencimento	Encargos (% a.a)		2019	2018
Project finance						
Project finance I	700.000	fev-2027	Var cambial US\$ + Libor trimes tral + 3,25	(i)	2.149.002	2.335.825
Project finance II	210.000	fev-2027	Var cambial US\$ + 6,17		608.260	657.689
Project finance III	600.000	fev-2029	Var cambial US\$ + 4,33	(ii)	1.849.896	1.983.113
Project finance IV	660.000	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimes tral + 3,88	(iii)	2.078.545	2.225.042
Project finance V	400.000	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimes tral + 4,65	(iv)		1.326.901
Project finance VI	89.994	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimes tral + 2,73	(iv)		297.158
Project finance VII	533.095	fev-2029	Var cambial US\$ + Libor trimes tral + 4,64	(iv)_		1.768.389
	3.193.089				6.685.703	10.594.117
				_		
<u>Bond</u>	900.000	nov-2029	Var cambial US\$ + 7,45	_	3.640.381	
Custos de transação					(344.358)	(89.525)
Total				=	9.981.726	10.504.592
Passivo circulante					744.408	10.504.592
Passivo não circulante					9.237.318	
Total				_	9.981.726	10.504.592

- (i) Parcialmente liquidado antecipadamente no montante de US\$10,344.
- (ii) Parcialmente liquidado antecipadamente no montante de US\$8,866.
- (iii) Parcialmente liquidado antecipadamente no montante de US\$12,856.
- (iv) Liquidados antecipadamente.

Em 2 de dezembro de 2019, a Braskem Idesa emitiu US\$900 milhões em Bonds (R\$3.796 milhões) com vencimento em novembro de 2029 e taxa de juros de 7,45% a.a. A emissão com vencimento foi precificada a 99,65% do valor de face, o que representa um yield de 7,5% a.a.

Os custos de transação associados à emissão dos Bonds, no montante aproximado de US\$71 milhões (R\$299 milhões), foram registrados inicialmente como uma redução do passivo para que a amortização da dívida durante o prazo do contrato seja pela sua taxa efetiva de juros (8,24% a.a.).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos provenientes de tal captação foram utilizados para a liquidação total e pre-pagamento parcial de parcelas da dívida do *Project Finance*, financiamento que foi utilizado para o investimento no complexo petroquímico da Braskem Idesa

Em alinhamento com a Política Financeira da Companhia, o investimento no complexo petroquímico da Braskem Idesa foi financiado na modalidade de *Project Finance*, em que a dívida da construção deve ser paga exclusivamente com a geração de caixa da própria empresa, contando com garantias limitadas providas pelos acionistas. Este financiamento conta com garantias usuais de transações na modalidade de *Project Finance*, tais como ativos, recebíveis, geração de caixa e demais direitos da Braskem Idesa. Adicionalmente, o financiamento contém diversas obrigações contratuais (*covenants*) usuais em contratos dessa natureza.

Na data base relativa às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, a Companhia descumpriu parte de obrigações não pecuniárias previstas nos contratos. Neste sentido, a Companhia manteve a classificação para o passivo circulante de todo o saldo do passivo não circulante, no montante de R\$9.554.476, em atendimento ao CPC 26 e seu correspondente IAS 1 (Apresentação das Demonstrações Contábeis).

De acordo com as normas mencionadas acima, a reclassificação deve ocorrer nas situações em que o descumprimento de obrigações contratuais dê ao credor o direito de solicitar à Braskem Idesa o pagamento dos vencimentos no curto prazo. Neste contexto, ressalta-se que nenhum dos credores solicitou o referido pagamento antecipado dos vencimentos e que a Braskem Idesa tem feito pontualmente a liquidação de suas obrigações de serviço de dívida de acordo com a agenda de amortização original.

Em 9 de outubro de 2019, o Waivers & Consent package foi aprovado pelo Intercreditor Agent em nome dos credores, estendendo as datas para concluir a Guaranteed Physical Completion Date pela Braskem Idesa, de 30 de novembro de 2016 para 30 de novembro de 2020 e a Guaranteed Financial Completion Date, de 31 de dezembro de 2016 para 31 de dezembro de 2020. A aprovação do Waivers & Consent package permite à Braskem Idesa classificar novamente a dívida do project finance no passivo não circulante.

A agenda de amortização abaixo apresenta os vencimentos originais de longo prazo em 31 de dezembro de 2019. No exercício de 2018, parte da dívida foi apresentada no passivo circulante, com vencimentos antecipados decorrente dos descumprimentos contratuais citados anteriormente:

		Consolidado
	2019	2018
2020		1.016.916
2021	800.752	1.161.108
2022	699.090	968.519
2023	892.568	1.280.154
2024	978.479	1.385.087
2025	883.333	1.381.192
2026	743.566	1.194.964
2027	329.718	582.393
2028	257.117	482.038
2029 em diante	3.652.695	102.105
Total	9.237.318	9.554.476

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

18 Debêntures

Data de emissão	Emissor	Série	Vencimento	Encargos (% a.a)	2019	2018
mar-2013	DAC	Única	mar-2025	IPCA + 6%	202.992	210.506
set-2013	Cetrel	Única	set-2025	126,5% do CDI	71.575	84.003
					274.567	294.509
Passivo circulante					46.666	27.732
Passivo não circula	nte				227.901	266.777
Total					274.567	294.509

(a) Agenda de pagamentos

O montante das debêntures com vencimentos a longo prazo tem a seguinte composição:

	Consolidado		
	2019	2018	
2020		44.811	
2021	52.078	50.722	
2022	52.100	50.745	
2023	52.125	50.769	
2024	52.153	50.796	
2025	19.445	18.934	
Total	227.901	266.777	

(b) Garantias

As emissoras celebraram contratos de cessão fiduciária de direitos creditórios, com manutenção de contas vinculadas para cobertura do serviço da dívida relativo a até três meses das parcelas vincendas, conforme termos previstos nos instrumentos de cessão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

19 Reconciliação das atividades de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa

							Consolidado
						Circulante e n	ão circulante
	Financian	entos, debêntui	res e financiament	os Braskem Idesa	_		
	Financiamentos	Debêntures	Total financiamentos e debêntures	Financiamentos Bras kem Ides a	Arrendamento mercantil	Dividendos	Outros passivos financeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2018	24.898.156	294.509	25.192.665	10.504.592	100.557	672.395	
Captações	20.586.103		20.586.103	3.497.622			499.999
Pagamentos	(17.402.284)	(23.125)	(17.425.409)	(4.398.453)	(454.190)	(668.904)	
Caixa aplicado em financiamentos	3.183.819	(23.125)	3.160.694	(900.831)	(454.190)	(668.904)	499.999
Outras movimentações							
Pagamentos - juros	(1.440.754)	(22.488)	(1.463.242)	(646.827)	(128.376)		
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	2.292.120	25.671	2.317.791	203.450	121.061		16.934
Efeito da adoção inicial do IFRS-16 em 1 de janeiro de 2019					2.191.908		
Captações					911.619		
Baixas					(122.488)		
Conversão de dívidas de controladas no exterior	83.635		83.635	821.342	56.805		
Dividendos adicionais de controladas						5.125	
Dividendos prescritos						(2.009)	
Outros						(105)	
	935.001	3.183	938.184	377.965	3.030.529	3.011	16.934
Saldo em 31 de dezembro de 2019	29.016.976	274.567	29.291.543	9.981.726	2.676.896	6.502	516.933

20 Instrumentos financeiros

(a) Reconhecimento e mensuração inicial

A Companhia adotou o CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros em substituição ao IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração em 1º de janeiro de 2018. As alterações realizadas nas políticas contábeis da Companhia estão descritas abaixo, assim como seus impactos nas demonstrações financeiras.

(b) Classificação e mensuração subsequente

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) — instrumento de dívida ou instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as seguintes categorias existentes sob o IAS 39: mantidos até o vencimento, mantidos para negociação, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

i.é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

ii.seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a condição a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

i.seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- i. Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- ii. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- iii. Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- iv. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(c) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Quando a companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(d) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(e) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros.

Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A Companhia designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início das relações de *hedge* designadas, a Companhia documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. A Companhia também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Hedges de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de *hedge*.

A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedge*s de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedge*s de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

20.1 Valor justo

(a) Cálculo do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) Ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado ou como valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("ORA") são valorizados de acordo com a hierarquia do valor justo (Nível 1 e Nível 2), com *inputs* usados nos processos de mensuração obtidos de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado.
- (ii) Contas a receber de clientes e fornecedores, classificados em sua grande maioria como custo amortizado, correspondem aos respectivos valores contábeis devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos. Quando os preços de compra ou venda incluem encargos financeiros materiais, os títulos são ajustados a seu valor presente.
- (iii) O valor justo dos financiamentos é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado que está disponível para a Braskem em instrumentos financeiros similares.
- (iv) O valor justo dos Bonds se baseia em preços negociados nos mercados financeiros, somado ao respectivo valor contábil dos juros.

Os demais ativos e passivos têm seus valores justos iguais aos respectivos valores contábeis.

(b) Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 e o IFRS 7 para a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros que estão no balanço patrimonial e que requerem divulgação, de acordo com a seguinte hierarquia de valor justo:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos financeiros usando informações diretamente observáveis no mercado, tais como fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra/venda a termo ou um contrato de swap, ou como Black-Scholes quando o instrumento possui características de opção. Para mensurar o risco de crédito das partes envolvidas nos instrumentos derivativos, a Braskem utiliza os modelos de CVA (Credit Valuation Adjustment) ou DVA (Debt Valuation Adjustment), aplicados fluxo a fluxo sobre as marcações a mercado de cada um dos instrumentos. A Companhia adota os ratings das contrapartes para os fluxos positivos e o seu próprio rating para os fluxos negativos, disponíveis no mercado e divulgados por agências renomadas de rating, como premissa necessária para extrair a probabilidade de default.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

20.2 Instrumentos financeiros não derivativos e outros passivos – consolidado

			Hierarquia		Saldo contábil		Valor justo
	Nota	Classificação por categoria	de valor justo	2019	2018	2019	2018
	_						
Caixa e equivalentes de caixa	5			2 202 221	2 220 074	2 202 221	2 220 074
Caixa e bancos		Custo amortizado	Nível 2	2.303.231	2.228.964	2.303.231	2.228.964
Aplicações financeiras no Brasil		V-1	Nível 2 Nível 2	1.963.185	1.754.561	1.963.185	1.754.561
Aplicações financeiras no Brasil Aplicações financeiras no exterior		Valor justo através do resultado Valor justo através do resultado	Nível 2 Nível 2				
Aplicações ilhanceiras no exterior		valor justo atraves do resultado	Nivei 2	2.537.464 6.803.880	1.564.112 5.547.637	2.537.464 6.803.880	1.564.112 5.547.637
				0.003.000	3.347.037	0.003.000	3.347.037
Aplicações financeiras	6						
LFTs e LFs	Ü	Valor justo através do resultado	Nível 2	1.588.426	2.247.272	1.588.426	2.247.272
Aplicações em time deposit		Custo amortizado	Nível 2	38.759	49.630	38.759	49.630
Outras		Valor justo através do resultado	Nível 2	70.027	70.709	70.027	70.709
		J		1.697.212	2.367.611	1.697.212	2.367.611
Contas a receber de clientes	7	Custo amortizado		2.246.248	3.045.463	2.246.248	3.045.463
Contas a receber de clientes	7	Valor justo através de outros	Nível 2	60.403	47.540	60.402	47.540
Contas à receber de ciientes	/	resultados abrangentes	Nivei 2	60.403	47.540	60.403	47.540
Fornecedores	15	Custo amortizado		9.120.826	8.614.516	9.120.826	8.614.516
Financiamentos	16	Custo amortizado					
Moeda estrangeira - Bonds			Nível 1	24.583.325	21.930.575	25.790.532	22.028.040
Moeda estrangeira - demais financiamentos			Nível 2	3.567.336	2.578.147	3.218.410	2.277.069
Moeda nacional			Nível 2	1.367.538	736.388	1.075.803	598.926
				29.518.199	25.245.110	30.084.745	24.904.035
Financiamentos Braskem Idesa	17	Custo amortizado					
Project Finance			Nível 2	6.685.703	10.594.117	6.116.434	9.367.878
Bond			Nível 1	3.640.381		3.892.878	
				10.326.084	10.594.117	10.009.312	9.367.878
Debêntures	18	Custo amortizado	Nível 2	274.567	294.509	293.282	239.976
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa		Custo amortizado		2.395.887	2.183.830	2.395.887	2.183.830
Acordo de leniência	25	Custo amortizado		1.742.268	1.443.002	1.742.268	1.443.002
Provisão de gastos Alagoas		Custo amortizado		3.383.067		3.383.067	
Outros passivos financeiros	28	Custo amortizado		516.933		516.933	

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

20.3 Instrumentos financeiros derivativos

20.3.1 Movimentação

Ide ntificação	Nota	Hierarquia de valor justo	Característica Exposição do principal	s das operação Proteção	Saldo acumulado ORA (PL)	(Ativo)/ Passivo líquido 2018	Variação do valor justo	Liquidação financeira (Pagto)/Recbto	(Ativo)/ Passivo líquido 2019
Operações não designadas para hedge accounting									
Swap de câmbio		Nível 2	Peso argentino	Dólar		517	172	(393)	296
Swap NCE		Nível 2	Real	Dólar		5.231	14.484	5.889	25.604
						5.748	14.656	5.496	25.900
Operações designadas para hedge accounting									
Opções de compra e venda de dólar	(a.i)	Nível 2	Real	Dólar	2.297	36.139	(38.437)		(2.298)
Swaps IPCA Dólar	(a.ii)	Nível 2	Real	Dólar e taxas fixas	(38.620)	183.398	(64.133)	(80.645)	38.620
Swaps de taxa de juros	(a.iii)	Nível 2	Libor	Taxas fixas	(234.372)	(67.664)	77.998	16.373	26.707
Swaps CDI Dólar	(a.ii)	Nível 2	Real	Dólar e taxas fixas			107.246		107.246
					(377.941)	151.873	82.674	(64.272)	170.275
Derivativos									
Ativo circulante						(27.714)			(4.712)
Ativo não circulante						(46.664)			(17.877)
Passivo circulante						70.305			49.251
Passivo não circulante						161.694			169.513
						157.621			196.175

As contrapartes desses contratos são monitoradas constantemente com base na análise dos seus respectivos *ratings* e *Credit Default Swap* - CDS. A Braskem possui diversos mitigadores bilaterais de riscos em seus contratos, como a possibilidade de depositar ou solicitar depósitos de margem de garantia das contrapartes que achar conveniente.

Os instrumentos financeiros derivativos, designados para *hedge accounting*, são apresentados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a Braskem e são obrigatoriamente classificados como "valor justo através do resultado".

Todos os instrumentos financeiros de *hedge* detidos em 31 de dezembro de 2019 foram celebrados em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior.

A Política Financeira da Braskem prevê uma gestão ativa e contínua de proteção de variações indesejadas de moedas e taxas proveniente de suas operações e de itens financeiros, podendo contratar derivativos financeiros (*swaps*, NDFs, opções etc.). Os demais riscos de mercado são abordados na medida em que são introduzidos para cada operação. De um modo geral, a Braskem inclui o julgamento da necessidade de *hedge* durante a análise de operações prospectivas e procura realizá-lo sob medida, além de mantê-lo pelo mesmo prazo da operação que estiver sendo coberta.

A Braskem pode eleger derivativos para aplicação de *hedge accounting*, conforme o CPC 48 e IFRS 9. A designação para *hedge accounting* não é obrigatória. Em geral, a Braskem optará por designar instrumentos financeiros como *hedge accounting* quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhora relevante na demonstração do efeito compensatório sobre as variações dos itens objeto de *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos de *hedge* e da variação cambial dos passivos financeiros designados e qualificados como instrumento do *hedge* do fluxo das vendas é reconhecida no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes". Esses valores são transferidos para o resultado

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

financeiro nos períodos em que o item protegido afetar o resultado. A parcela não efetiva é imediatamente reconhecida como resultado na rubrica "Resultado financeiro".

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, o mesmo é descontinuado prospectivamente e todo ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido lá permanece até ser reconhecido no resultado financeiro do exercício quando o item ou a transação protegida impactar o resultado. Se o item objeto de *hedge* ou uma transação protegida for liquidado antecipadamente, descontinuado ou não se espera que vá ocorrer, o ganho ou perda acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente para o resultado financeiro.

(a) Operações designadas para hedge accounting

(a.i) Opção de compra e venda de dólar

Em 31 de dezembro de 2019, a Braskem possuía valor nocional total comprado em *puts* de US\$1,9 bilhão, ao preço de exercício médio de 3,55 R\$/US\$. Concomitantemente, a Companhia também possuía valor nocional total vendido em *calls* de US\$1,4 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$4,88. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 24 meses. Como objeto de *hedge*, foram designadas vendas futuras em Reais dolarizadas, com os meses de reconhecimento sempre coincidentes aos das opções.

(a.ii) Swaps Dólar

Em 2018, a Companhia contratou operações de derivativos cambiais ("swaps") com montante de R\$1,3 bilhão com vencimentos anuais para os próximos 5 anos a partir de janeiro de 2019. O vencimento a ser pago em janeiro de 2020 está sujeito à variação do IPCA. Os demais vencimentos estão sujeitos à variação do CDI. Estas operações foram designadas para hedge accounting de fluxo de caixa, onde os instrumentos de hedge são os derivativos cambiais e os objetos de hedge são as receitas futuras no mercado interno altamente prováveis sujeitas à suscetibilidade do câmbio Real/Dólar. Desta maneira, a marcação a mercado da parte efetiva do hedge será contabilizada no patrimônio líquido no ORA e só será reconhecida no resultado financeiro no momento de realização de cada um dos objetos.

(a.iii) Operação de hedge da controlada Braskem Idesa vinculada ao Project finance

Swap de taxas de juros ligados à Libor

	Valor nominal	Proteção	_	Valo	or justo, líquido
Identificação	US\$	(taxa de juros a.a.)	Vencimento	2019	2018
Swap Libor I a VI	761.153	1,9825%	ago-2025	26.707	(67.664)
Total	761.153		_	26.707	(67.664)
			=		
<u>Derivativos</u>					
Ativo circulante					(21.000)
Ativo não circulante					(46.664)
Passivo circulante				5.768	
Passivo não circulante				20.939	
Total			- -	26.707	(67.664)

A Braskem Idesa contratou operações de *swap* com o objetivo de compensar parte da variação da Libor provenientes dos financiamentos mencionados na Nota 16. Essa operação de *hedge* compartilha as mesmas garantias do Project finance.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

20.4 Passivos financeiros não derivativos designados para hedge accounting

(a.i) Exportações futuras em dólares

Em 1 de maio de 2013, a Braskem S.A. designou instrumentos financeiros passivos, não derivativos, denominados em dólares norte-americanos como instrumento de proteção de cobertura do fluxo de suas exportações futuras altamente prováveis. Desta forma, o impacto do câmbio sobre o fluxo futuro de caixa em dólar derivado dessas exportações é compensado com a variação cambial dos passivos designados, eliminando, em parte, a volatilidade do resultado. A taxa de câmbio na data da designação era de US\$1: R\$2,0017. Em adição a esse *hedge accounting*, em 10 de outubro de 2017 a Braskem S.A. realizou uma nova designação de instrumentos financeiros para proteção de vendas futuras com vencimento no ano de 2028. A taxa de câmbio de proteção foi de US\$1: R\$3,1688. As principais movimentações realizadas em 2019 estão detalhadas a seguir:

- 2 de fevereiro de 2019: designação de US\$0,2 bilhão de vendas futuras com vencimento em 2025 (cambio de proteção de US\$1: R\$3,6694).
- 2 de maio de 2019: designação de US\$0,2 bilhão de vendas futuras com vencimento em 2025 (cambio de proteção de US\$1: R\$3,9650).
- 1 de novembro de 2019: descontinuação de hedge accounting de U\$\$1,6 bilhão de fluxos entre 2021 e 2023 (taxa de descontinuação de US\$1: R\$3,9786).
- 1 de novembro de 2019: designação de US\$1,8 bilhão de vendas futuras com vencimento entre 2030 e 2032 (cambio de proteção de US\$1: R\$3,9786).
- 31 de dezembro de 2019: designação de US\$ 1,8 bilhão de vendas futuras com vencimento entre 2051 e 2053 (cambio de proteção de US\$1: R\$4,0307).

Desta maneira, em 31 de dezembro de 2019, as exportações designadas ainda não realizadas e não descontinuadas, estão demonstradas a seguir:

	Valor nominal
	total US\$
2020	724,000
	724,000
2021	336,000
2023	200,000
2024	688,854
2025	400,000
2028	1,250,000
2030	800,000
2031	800,000
2032	200,000
2051	800,000
2052	800,000
2053	200,000
	7,198,854

A tabela abaixo demonstra as movimentações dos instrumentos financeiros designados para esse *hedge* no exercício:

				US\$
		Hedge descontinuado	Novas	·
	2018	ou realizado	designações	2019
Saldo designado	5,550,205	(2,351,351)	4,000,000	7,198,854

A Companhia considera essas exportações do período selecionado (2020/2053) como altamente prováveis, com base nos seguintes fatores:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

- Nos últimos anos a Braskem S.A. exportou em média US\$3,1 bilhões por ano, o que representa entre 3 e 4 vezes o volume anual de exportações protegido.
- As exportações protegidas representam entre 20% e 30% dos fluxos de exportações planejados pela Companhia.

As exportações da Companhia não são esporádicas ou ocasionais, mas parte integrante da sua estratégia e do negócio petroquímico onde a competição é global.

Em 31 de dezembro de 2019, os vencimentos dos passivos financeiros designados, considerando o âmbito do balanço consolidado, eram os seguintes:

	Valor nominal total US\$
2020	724,000
2021	336,000
2023	200,000
2024	688,854
2025	400,000
2028	1,250,000
2030	800,000
2031	800,000
2032	200,000
2051	800,000
2052	800,000
2053	200,000
	7,198,854

A tabela abaixo demonstra o saldo de *hedge accounting* descontinuado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (US\$1,617,371), que se mantém registrado no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes" da Braskem S.A, e que será levado para o resultado financeiro conforme agenda das vendas futuras protegidas:

_	Valor nominal	Cotação inicial	Cotação de proteção	Valor nominal
	total US\$	R\$/US\$	R\$/US\$	bruto
Hedge descontinuado 4º Trimestre 2019	1,617,371 1,617,371	2,0017	3,9786	3,197,381 3,197,381

Para manter a coerência entre o resultado da Controladora e do consolidado, foram considerados instrumentos de *hedge* com controladas no exterior observando-se a existência de lastro derivado de operações das mesmas com terceiros. Dessa forma, foram selecionados passivos financeiros não derivativos em que a controlada no exterior atuou como intermediária da Controladora nas operações, mantendo-se a essência das transações. Contas a pagar para fornecedores, principalmente da nafta, também foram considerados na operação.

Visando garantir a continuidade da relação de proteção, a Companhia pretende efetuar o refinanciamento e/ou substituição desses instrumentos de *hedge* para adequá-los ao cronograma e valor das exportações protegidas. A rolagem ou substituição do instrumento de *hedge* está prevista no IFRS 9 e CPC 48. Isso explica o fato que os passivos instrumento de *hedge* não são necessariamente equivalentes às exportações designadas por ano.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo demonstra os saldos de variação cambial reconhecidos no resultado financeiro da Companhia em virtude das realizações das exportações designadas para esse *hedge* para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2019:

	Valor nominal	Cotação inicial R\$/US\$	Cotação de proteção R\$/US\$	Valor nominal bruto
1º trimestre	150,000	2,0017	3,7448	261.465
2º trimestre	183,495	2,0017	3,9043	349.118
3º trimestre	183,495	2,0017	3,7734	325.098
4º trimestre	216,990	2,0017	4,0729	449.440
	733,980		_	1.385.121

As movimentações da variação cambial e do IR e CSL na rubrica "Outros resultados abrangentes" desse *hedge* são as seguintes:

	Variação cambial	IR e CSL	Efeito líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(8.937.217)	3.038.653	(5.898.564)
Variação cambial do período lançada no ORA / IR e CSL	(856.068)	291.063	(565.005)
Variação cambial transferida para o resultado / IR e CSL	1.385.121	(470.941)	914.180
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(8.408.164)	2.858.775	(5.549.389)

As realizações previstas para o exercício de 2020 ocorrerão pelos pagamentos dos instrumentos financeiros em conformidade com as exportações realizadas, sendo a variação cambial registrada em "Outros resultados abrangentes" baixada para o resultado financeiro. Para todos os trimestres as realizações serão efetuadas à taxa dos fluxos descontinuados. A agenda trimestral das exportações objetos de *hedge* que ocorrerão no próximo trimestre de 2020 é a seguinte:

	total US\$
1º trimestre	181,000
2º trimestre	181,000
3º trimestre	181,000
4º trimestre	181,000
	724,000

(a.ii) Dívidas ligadas ao Project finance com vendas futuras em dólares

Em 1 de outubro de 2014, a controlada Braskem Idesa designou o montante de US\$2,878,936 das dívidas relacionadas ao *Project finance*, denominadas em dólares norte-americanos, como instrumento de proteção do fluxo de suas vendas futuras altamente prováveis. Devido aos desembolsos do financiamento do projeto durante 2015, a Braskem Idesa designou novos montantes para *hedge accounting* em abril e setembro de 2015, US\$290,545 e US\$23,608 respectivamente. Desta forma, o impacto do câmbio sobre o fluxo futuro das vendas em dólares será compensado com a variação cambial dos passivos designados, eliminando, em parte, a volatilidade do resultado daquela controlada.

A Administração da Braskem Idesa considera essas vendas futuras como altamente prováveis, com base nos seguintes fatores:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

- No México, as vendas no mercado interno podem ser realizadas em dólares. Em 2016 a empresa iniciou sua operação e comercialização de produtos, incluindo vendas em dólares no mercado local e internacional.
- O fluxo a ser protegido corresponde a menos de 35% do fluxo planejado de receitas do projeto durante o período designado. O montante de vendas atuais já atende ao volume de *hedge* designado o que reafirma a natureza altamente provável do fluxo designado.
- O financiamento foi obtido através da estrutura de *Project finance* e será repago exclusivamente com a geração de caixa do empreendimento (Nota 17). Dessa forma, a existência da dívida está diretamente associada à natureza altamente provável das vendas futuras em dólares.

Em 31 de dezembro de 2019, as vendas designadas e ainda não realizadas estão demonstradas a seguir:

	Valor nominal
	total US\$
2020	170,000
2020	179,982
2021	208,901
2022	183,300
2023	230,967
2024	251,869
2025	227,716
2026	192,592
2027	89,963
2028	71,898
2029	15,219
2030	225,000
2031	225,000
2032	225,000
2033	225,000
	2,552,407

A tabela abaixo demonstra as movimentações dos instrumentos financeiros designados para esse *hedge* no exercício:

					US\$
		Hedge descontinuado	Realização de hedge	Novas	
	2018	ou realizado	des continuado	designações	2019
Saldo designado	2,708,856	(1,056,869)	420	900.000	2,552,407

Em 31 de dezembro de 2019, os passivos financeiros designados para proteger as vendas futuras estão distribuídos da seguinte forma:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

	Valor nominal total US\$
2020	179,982
2021	208,901
2022	183,300
2023	230,967
2024	251,869
2025	227,716
2026	192,592
2027	89,963
2028	71,898
2029	15,219
2030	225,000
2031	225,000
2032	225,000
2033	225,000
	2,552,407

A tabela abaixo demonstra o saldo de *hedge accounting* descontinuado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (US\$838,596), que se mantém registrado no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes" da Braskem Idesa, e que será levado para o resultado financeiro conforme agenda das vendas futuras protegidas:

	Valor nominal total US\$	Cotação inicial MXN/US\$	Cotação de proteção MXN/US\$	Valor nominal total MXN	Valor nominal bruto
-	total CS\$	WEXTV OSS	141241 (7 03 5	total ivizxiv	Di uto
Hedge descontinuado	10,996	13,4541	17,9915	49.893	10.647
Hedge descontinuado em 02.12.19	795,533	13,6663	19,6113	4.729.441	1.009.263
Hedge descontinuado em 10.12.19	32,066	13,4541	19,3247	188.247	40.172
	838,596			4.967.581	1.060.082

A tabela abaixo demonstra os saldos de variação cambial reconhecidos no resultado financeiro da Braskem Idesa em virtude das realizações das vendas designadas para esse *hedge* no exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

Valor nominal	Cotação inicial MXN/USS	Cotação de proteção MXN/USS	Valor nominal total MXN	Valor nominal bruto
total CS\$	IVIZI V OSG	14241 (1 654)	total WEXIV	DI ULU
56,383	13,6544	19,2153	313.540	60.811
56,383	13,6544	19,0768	305.731	63.995
57,629	13,6547	19,6178	343.647	70.181
58,875	13,6549	19,3564	335.676	72.159
229,270		<u> </u>	1.298.594	267.146
	56,383 56,383 57,629 58,875	total US\$ MXN/US\$ 56,383 13,6544 56,383 13,6544 57,629 13,6547 58,875 13,6549	total US\$ MXN/US\$ MXN/US\$ 56,383 13,6544 19,2153 56,383 13,6544 19,0768 57,629 13,6547 19,6178 58,875 13,6549 19,3564	total US\$ MXN/US\$ MXN/US\$ total MXN 56,383 13,6544 19,2153 313.540 56,383 13,6544 19,0768 305.731 57,629 13,6547 19,6178 343.647 58,875 13,6549 19,3564 335.676

As movimentações da variação cambial e do IR na rubrica de "Outros resultados abrangentes" são as seguintes:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

	Variação cambial	IR	Efeito líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(3.292.388)	988.451	(2.303.937)
Variação cambial do período lançada no ORA / IR	464.806	(139.442)	325.364
Variação cambial transferida para o resultado / IR	267.146	(80.144)	187.002
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(2.560.436)	768.865	(1.791.571)

Os testes de efetividade das operações foram realizados conforme previsto no CPC 48 / IFRS 9 e todas as operações mostraram-se efetivas para redução de dispersão da receita proveniente com as vendas designadas para *hedge*, quando avaliadas em Pesos.

As realizações previstas para o exercício de 2020 ocorrerão conforme os pagamentos do *Project finance*, sendo a variação cambial registrada em "Outros resultados abrangentes" baixada para o resultado financeiro. A agenda trimestral das vendas em dólar objetos de *hedge* que ocorrerão em 2020 é a seguinte:

	Valor nominal
	total US\$
1º trimestre	61,369
2º trimestre	65,612
3º trimestre	69,855
4º trimestre	69,855
	266,691

20.5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

(a) Contas a receber de clientes

Praticamente nenhum dos clientes da Companhia possui classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes no Brasil e no exterior.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o contas a receber de clientes da Companhia, considerando os estágios 1, 2 e 3 de perdas de créditos esperadas, possuem a seguinte classificação de risco:

			(%)	
			2019	2018
1	Risco Mínimo		74,23	67,50
2	Risco Baixo		14,89	18,60
3	Risco Médio		7,82	7,61
4	Risco Alto		1,06	5,02
5	Risco Muito Alto	(i)	1,99	1,27

⁽i) A maioria dos clientes nesta faixa está inativa e os respectivos títulos estão em fase de cobrança judicial. Os clientes desta faixa que ainda estão ativos compram da Braskem com pagamento antecipado.

Indicadores de inadimplência:

	Últimos doze meses
Mercado	Mercado

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

	Interno	externo
31 de dezembro de 2019	0,05%	0,17%
31 de dezembro de 2018	0,08%	0,45%
31 de dezembro de 2017	0,08%	0,19%

Para esse cálculo é considerado o montante de títulos vencidos acima de 30 dias, dividido pela receita bruta consolidada dos últimos doze meses.

(b) Demais ativos financeiros

Para a determinação dos *ratings* na avaliação do risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, a Companhia utiliza a classificação de risco das agências Standard & Poors, Moody's e Fitch nos limites previstos em sua política financeira aprovada no Conselho de Administração.

	2019	2018
Ativos financeiros com avaliação de risco		
AAA	5.475.075	4.294.100
AA+	109.933	1.175.098
AA		79.136
AA-	1.458.424	1.076
A+	159.848	1.103.647
A	121.132	165.899
A-	1.171.746	169.580
BBB+		917.541
BB+		252
BB-		29
	8.496.158	7.906.358
Ativos financeiros sem avaliação de risco		
Outros ativos financeiros sem avaliação de risco (i	4.934	8.890
	4.934	8.890
Total	8.501.092	7.915.248

⁽i) Investimentos aprovados pela Administração da Companhia, conforme permitido pela política financeira.

20.6 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

(a) Seleção dos riscos

Em 31 de dezembro de 2019, os principais riscos que podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Companhia são:

- taxa de câmbio dólar-real;
- taxa de câmbio peso mexicano-real;
- taxa de câmbio euro-real;
- taxa de juros flutuante Libor;

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

- taxa de juros Selic;
- taxa de juros CDI;
- taxa de juros TLP; e
- taxa de juros IPCA.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, não reflete na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

(b) Valor em risco

O valor em risco dos derivativos detidos pela Companhia, definido como a perda que se pode ocasionar em um mês a partir de 31 de dezembro de 2019, com 5% de probabilidade e em condições normais de mercado, foi estimado pela Companhia em US\$15,885 para as operações de compra de *puts* e venda de *calls* (Nota 20.3.1(a.i)), US\$4,456 para o *swap* de Libor relacionado ao projeto da Braskem Idesa, US\$32,646 para o *swap* Dólar (Nota 20.3.1(a.ii)) e US\$8,226 para o *swap* NCE.

(c) Seleção dos cenários

(c.1) Cenário provável

O cenário provável da taxa de câmbio dólar-real, taxa de juros Selic e da taxa de juros CDI levou em conta a pesquisa Focus, divulgada pelo Banco Central do Brasil, tomado como base a data de 31 de dezembro de 2019. De acordo com a Focus, ao final de 2020 o dólar se manterá próximo a R\$4,08, enquanto espera-se que a Selic seja mantida a 4,50% a.a. A taxa Selic é utilizada como referência para as análises de sensibilidade ao CDI.

O cenário provável da TJLP considera que será mantido o nível corrente de 5,09%.

Uma vez que a pesquisa Focus não divulga previsões para as taxas de juros Libor, optou-se por utilizar a mediana da projeção do Federal Reserve para a *federal funds rate* publicada em dezembro de 2019 mais a diferença histórica entre essa e a Libor. Para os cenários adversos, elevações de 25% e 50% sobre os níveis correntes de mercado são aplicadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c.2) Cenário adverso possível e adverso extremo

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário:

		Ganhos (perdas)		
		Adverso possível	Adverso extremo	
Instrumento / Sensibilidade	Provável	(25%)	(50%)	
Taxa de câmbio dólar-real				
Bonds	(345.206)	(7.055.927)	(14.111.853)	
Financiamentos Braskem Idesa	(81.773)	(1.671.426)	(3.342.851)	
Pré-pagamento de exportações	(10.559)	(215.823)	(431.647)	
Investimentos	(9.190)	(187.844)	(375.688)	
SACE	(20.536)	(419.744)	(839.487)	
Opções de compra e venda de dólar	(9.931)	(478.958)	(1.685.285)	
Swap IPCA x Dólar	(4.033)	(82.372)	(164.742)	
Swap NCE	(5.271)	(107.743)	(215.486)	
Swap CDI x Dólar	(16.809)	(345.832)	(691.949)	
Aplicações financeiras no exterior	(45.323)	(926.395)	(1.852.791)	
Taxa de juros flutuante Libor				
Pré-pagamento de exportações	(7.625)	(38.124)	(76.248)	
Swap	(5.730)	37.283	73.854	
Project Finance	(89.189)	(445.944)	(891.887)	
Taxa de juros CDI				
Notas de crédito à exportação	12.982	(20.906)	(41.331)	
Debêntures	5.778	(6.495)	(13.154)	
Aplicações financeiras no Brasil		41.830	83.679	
Taxa de juros IPCA				
Debêntures	11.644	(18.569)	(37.943)	
Taxa de juros TLP				
FINAME		(4)	(7)	
Taxa de juros Selic				
Acordo de leniência		(53.042)	(106.946)	

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

21 Tributos a recolher

		Consolidado		Controladora
	2019	2018	2019	2018
Controladora e controladas no Brasil				
IPI	58.945	64.672	58.945	64.672
ICMS	184.728	239.126	181.188	234.313
PIS e COFINS	150.664	145.090	147.867	143.750
Outros	37.857	36.454	35.925	34.974
Controladas no exterior				
Imposto sobre valor agregado	11.933	7.482		
Outros	8.112	25.085		
Total	452.239	517.909	423.925	477.709
Passivo circulante	322.886	432.005	294.572	392.573
Passivo não circulante	129.353	85.904	129.353	85.136
Total	452.239	517.909	423.925	477.709

22 Imposto de renda ("IR") e contribuição social sobre o lucro ("CSL")

(a) Reconciliação dos efeitos do IR e da CSL no resultado

			Consolidado		Controladora
	_	2019	2018	2019	2018
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSL		(4.802.969)	3.652.501	(4.889.818)	3.001.188
IR e CSL - calculado à alíquota de 34%		1.633.009	(1.241.850)	1.662.538	(1.020.404)
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL					
IR e CSL sobre resultado de participações societárias		3.469	(302)	739.486	941.576
Subcapitalização		(221.337)		(221.337)	
Diferença de alíquota aplicável a cada país	(i)	293.647	468.129		
Multa sobre o acordo de leniência		(142.530)		(142.530)	
Outros ajustes permanentes	_	339.738	28.732	54.091	(55.685)
IR e CSL no resultado	_	1.905.996	(745.291)	2.092.248	(134.513)
Composição do IR e da CSL:					
Despesa de IR e CSL correntes					
Despesa do ano corrente		(251.641)	(512.951)	(180)	(1.105)
Ajustes de anos anteriores		22.696	3.177	22.696	3.177
		(228.945)	(509.774)	22.516	2.072
Despesa de IR e CSL diferidos					
Diferenças temporárias		2.005.827	(378.286)	2.069.732	(136.585)
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)		129.114	142.769		
		2.134.941	(235.517)	2.069.732	(136.585)
Total	-	1.905.996	(745.291)	2.092.248	(134.513)
Alíquota Efetiva		39,7%	20,4%	42,8%	4,5%

⁽i) Inclui o impacto da diferença entre a alíquota de IR/CSL do Brasil (34%), utilizada para a elaboração desta nota e as alíquotas dos países onde estão situadas as controladas no exterior, conforme a seguir:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

	A	líquota oficial - %
	Sede (País)	2019
Controladas diretas e indiretas		
Braskem Alemanha	Alemanha	31,18
Braskem America e Braskem America Finance	EUA	21,00
Braskem Argentina	Argentina	30,00
Braskem Petroquímica Chile	Chile	27,00
Braskem Holanda, Braskem Holanda Finance e Braskem Holanda Inc	Holanda	25,00
Braskem Idesa, Braskem Idesa Serviços, Braskem México,		
Braskem México Serviços e Braskem México Proyectos	M éxico	30,00

(b) Composição do IR e CSL diferidos

Impostos diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que a Companhia atua e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados diretamente no patrimônio líquido.

(b.i) Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

								Consolidado
	Em 31 de		Impacto no	Em 31 de		Outros		Em 31 de
	dezembro de	Impacto no	patrimônio	dezembro de	Impacto no	resultados		dezembro de
Ativo	2017	resultado	líquido	2018	resultado	abrangentes	Outros	2019
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	1.878.809	142.769		2.021.578	129.114			2.150.692
Ágios amortizados	59.335	(20.053)		39.282	(17.605)			21.677
Variações cambiais	388.293	(348.334)		39.959	1.092.392			1.132.351
Provisões temporárias (i)	220.954	637.890		858.844	1.498.423			2.357.267
Combinação de negócios	183.785	(24.213)		159.572	(74.033)			85.539
Créditos fiscais		176.290		176.290	110.080		(236.537)	49.833
Outros					62.288			62.288
	2.731.176	564.349		3.295.525	2.800.659		(236.537)	5.859.647
Passivo								
Amortização de ágios fundamentados em rentabilidade futura	712.873	10.463		723,336	(651)			722,685
Depreciação fiscal	968.389	49.710		1.018.099	893.115			1.911.214
Provisões temporárias	223,635	44.878		268.513	155.887			424.400
Combinação de negócios	9,664	(8.362)		1.302	155.007			1.302
Ajuste a valor presente e custo amortizado	67.072	(9.905)		57.167	(45.891)			11.276
Hedge accounting		700,351	(700.351)		(419.269)	419.269		
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	519.623	(75.548)	(,,,,,	444.075	(50.302)			393.773
Programa Incentivo de Longo Prazo - ILP		(2.072)	2.072		(5.843)	5.843		
Plano de saúde					43.734	(43.734)		
Outros	4.273	90.351	(90.841)	3.783	94.938	(93.284)		5.437
	2.505.529	799.866	(789.120)	2.516.275	665.718	288.094		3.470.087
Líquido	225.647	(235.517)	789.120	779.250	2.134.941	(288.094)	(236.537)	2.389.560
Apresentação no balanço patrimonial:								
Ativo não circulante	1.165.726			1.104.158				2.662.596
(-) Passivo não circulante	940.079			324.908				273.036

(i) Provisões temporárias referem-se às provisões do fenômeno geológico em Alagoas, contingências, desvalorização de ativos, entre outras provisões.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

								Controladora
Ativo	Em 31 de dezembro de 2017	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio líquido	Em 31 de dezembro de 2018	Impacto no resultado	Outros resultados abrangentes	Outros	Em 31 de dezembro de 2019
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	58.421			58.421				58.421
Ágios amortizados	3.916	(364)		3.552	(364)			3.188
Variações cambiais	388.293	536.051		924.344	208.007			1.132.351
Provisões temporárias (i)	922.422	(49.686)		872.736	1.445.507			2.318.243
Combinação de negócios	183.785	(35.796)		147.989	(62.450)			85.539
Créditos fiscais		176.290		176.290	110.080		(236.537)	49.833
Outros					31.972			31.972
	1.556.837	626.495		2.183.332	1.732.752		(236.537)	3.679.547
Passivo								
Amortização de ágios fundamentados em rentabilidade futura	712.873	2.695		715.568				715.568
Depreciação fiscal	968.389	49.710		1.018.099	(71.404)			946.695
Combinação de negócios	1.302			1.302				1.302
Ajuste a valor presente e custo amortizado	67.072	(9.905)		57.167	(45.891)			11.276
Hedge accounting		798.055	(798.055)		(207.274)	207.274		
Amortização de mais valia da Braskem Qpar	519.623	(75.548)		444.075	(50.302)			393.773
Programa Incentivo de Longo Prazo - ILP		(2.072)	2.072		(5.843)	5.843		
Plano de saúde					43.734	(43.734)		
Outros	3.516	145	(145)	3.516				3.516
	2.272.775	763.080	(796.128)	2.239.727	(336.980)	169.383		2.072.130
Líquido (passivo não circulante)	(715.938)	(136.585)	796.128	(56.395)	2.069.732	(169.383)	(236.537)	1.607.417

(i) Provisões temporárias referem-se às provisões do fenômeno geológico em Alagoas, contingências, desvalorização de ativos, entre outras provisões.

(b.ii) Compensação para fins de apresentação no balanço patrimonial (consolidado)

			2019
Sede (País)	Apuração fiscal	Compensação	Saldo
Brasil	3.679.547	(2.072.130)	1.607.417
Argentina	1.010		1.010
Alemanha	28.176		28.176
Chile	162	(162)	
M éxico	2.056.723	(1.117.641)	939.082
M éxico	9.677	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	9.677
Brasil	24.313	(5.846)	18.467
Brasil	60.039	(1.272)	58.767
	5.859.647	(3.197.051)	2.662.596
Brasil	2.072.130	(2.072.130)	
EUA	271.285	` ′	271.285
Chile	1.913	(162)	1.751
M éxico	1.117.641	(1.117.641)	
Brasil	5.846	(5.846)	
Brasil	1.272	(1.272)	
	3.470.087	(3.197.051)	273.036

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

				2018
	Sede (País)	Apuração fiscal	Compensação	Saldo
Ativo				
Braskem S.A	Brasil	2.183.332	(2.183.332)	
Braskem Argentina	Argentina	11.337	(======)	11.337
Braskem Alemanha	Alemanha	11.251		11.251
Braskem Chile	Chile	308	(268)	40
Braskem Idesa	M éxico	980,762	(=++)	980.762
Braskem México Serviços	M éxico	9.409		9.409
Cetrel	Brasil	26.478	(6.645)	19.833
DAC	Brasil	72.648	(1.122)	71.526
		3.295.525	(2.191.367)	1.104.158
Passivo				
Braskem S.A	Brasil	2.239.727	(2.183.332)	56.395
Braskem America	EUA	268.513	,	268.513
Braskem Chile	Chile	268	(268)	
Cetrel	Brasil	6.645	(6.645)	
DAC	Brasil	1.122	(1.122)	
		2.516.275	(2.191.367)	324.908

Realização do IR e CSL diferidos **(c)**

									Consolidado
		Saldo							Realização
Ativo	Nota	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2027	2028 em diante
Prejuízos físcais (IR) e base negativa (CSL)	(i)	2.150.692	166.865	287.200	200.515	219.314	449.772	818.425	8.601
Ágios amortizados		21.677	2.223	2.223	2.223	2.223	2.223	2.224	8.338
Variações cambiais	(ii)	1.132.351	107.843	107.843	107.843	107.843	166.325	387.626	147.028
Provisões temporárias	(iii)	2.357.267	536.934	660.491	113.454	66.930	495.380	484.078	
Combinação de negócios	(iv)	85.539	28.510	28.510	28.510				9
Créditos fiscais	(v)	49.833	35.746	14.087					
Outros		62.288							62.288
		5.859.647	878.121	1.100.354	452.545	396.310	1.113.700	1.692.353	226.264
Passivo									
Amortização de ágios fundamentados									
em rentabilidade futura	(vi)	722.685							722.685
Depreciação fiscal	(vii)	1.911.214	135.128	135.128	135.128	135.128	135.128	135.128	1.100.446
Provisões temporárias	(viii)	424.400	96.669	118.914	20.426	12.050	89.188	87.153	
Combinação de negócios	(ix)	1.302							1.302
Ajuste a valor presente e custo amortizado	(x)	11.276	6.959	4.317					
Amortização de mais valia da Braskem Qpar		393.773	44.825	44.825	44.825	44.825	44.825	44.825	124.823
Outros		5.437							5.437
		3.470.087	283.581	303.184	200.379	192.003	269.141	267.106	1.954.693
Líquido		2.389.560	594.540	797.170	252.166	204.307	844.559	1.425.247	(1.728.429)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

		Saldo							Controladora Realização
Ativo	Nota	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2027	2028 em diante
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	(i)	58.421		58.421					
Ágios amortizados		3.188	327	327	327	327	327	1.553	
Variações cambiais	(ii)	1.132.351	107.843	97.572	88.279	79.872	111.454	647.331	
Provisões temporárias	(iii)	2.318.243	528.045	649.556	111.576	65.822	487.179	476.065	
Combinação de negócios	(iv)	85.539	28.510	28.510	28.519				
Créditos fiscais	(v)	49.833	35.746	14.087					
Outros		31.972							31.972
		3.679.547	700.471	848.473	228.701	146.021	598.960	1.124.949	31.972
Passivo									
Amortização de ágios fundamentados	•								
em rentabilidade futura	(vi)	715.568							715.568
Depreciação fiscal	(vii)	946.695	66.934	66.934	66.934	66.934	66.934	66.934	545.091
Provisões temporárias	(viii)								
Combinação de negócios	(ix)	1.302							1.302
Ajuste a valor presente e custo amortizado	(x)	11.276	6.959	4.317					
Amortização de mais valia da Braskem Qpar		393.773	44.825	44.825	44.825	44.825	44.825	44.825	124.823
Outros		3.516							3.516
		2.072.130	118.718	116.076	111.759	111.759	111.759	111.759	1.390.300
Líquido		1.607.417	581.753	732.397	116.942	34.262	487.201	1.013.190	(1.358.328)

Fundamentação para constituição e realização:

- (i) No Brasil a utilização do prejuízo fiscal tem limite de 30% do valor do lucro tributável do ano, porém, o saldo não expira. Já no México não há limite de utilização no ano, porém o prejuízo fiscal expira em 10 anos. A realização do Prejuízo Fiscal no consolidado considera a expectativa de lucro tributável pela companhia no horizonte de 10 anos. Na controladora, essa realização está atrelada a finalização de processos administrativos referente aos anos de obtenção destes prejuízos fiscais.
- (ii) No Brasil, a Companhia optou por tributar pelo regime de caixa a variação cambial sobre ativos e passivos em moeda estrangeira. A realização fiscal dessa variação se dará, portanto, a partir do recebimento/pagamento dos ativos e passivos. Para fins contábeis, a variação cambial é reconhecida pelo regime de competência, motivo pelo qual é reconhecido o IR e CSL diferidos.
- (iii) Despesas contábeis ainda não dedutíveis para apuração do IR e CSL, cujo aproveitamento fiscal ocorrerá em períodos seguintes. Para 2019, houve impacto relevante da provisão de gastos com contingência e indenizações em Alagoas.
- (iv) Refere-se a ágio fiscal e contingências reconhecidas em combinação de negócios. A realização fiscal dos ágios se dá quando da incorporação do investimento e das contingências a partir das baixas por liquidação ou reversão dos processos envolvidos.
- (v) Créditos fiscais decorrentes de saldo de imposto pago sobre lucros do exterior e programa de alimentação trabalhador.
- (vi) Ágios de rentabilidade futura de empresas incorporadas que não são amortizados contabilmente desde a aplicação da Lei n°11.638/07. A realização fiscal está associada à baixa dos ágios por *impairment* ou quando da alienação do investimento.
- (vii) Para a apuração do IR e CSL, os bens estão sendo depreciados com taxas superiores àquelas usadas para fins contábeis. A medida em que se esgote a depreciação fiscal, esse IR e CSL diferidos começam a ser realizados.
- (viii) Provisões contábeis cuja tributação ocorrerá em períodos seguintes.
- (ix) Valores de mais valia de imobilizados e intangíveis identificados em combinações de negócios, cuja realização fiscal se dá pela depreciação e amortização desses ativos.
- (x) Correção adicional do imobilizado na adoção da Lei n°11.638/07, cuja realização fiscal se dá pela depreciação dos ativos, além de ajuste a valor presente sobre ativos e passivos superiores a 89 dias de vencimento.

Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis utilizando como base o seu plano de negócios (Nota 3.2.1). Se essa projeção indicar que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver o tributo diferido, será feita baixa correspondente à parcela do ativo que não será recuperada.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

23 Provisões diversas

		Consolidado		Controladora
	2019	2018	2019	2018
Provisão para bonificações	84.110	88.026	22.536	33.914
Provisão para recuperação de danos ambientais	365.155	307.546	362.074	307.546
Outras	55.941	28.970	31.258	3.871
Total	505.206	424.542	415.868	345.331
Passivo circulante	203.134	191.536	141.319	137.424
Passivo não circulante	302.072	233.006	274.549	207.907
Total	505.206	424.542	415.868	345.331

(a) Bonificações de clientes

Alguns contratos de venda da Braskem preveem a bonificação, em produtos, caso sejam atingidos determinados volumes de vendas durante o ano, semestre ou trimestre, conforme o contrato. A bonificação é provisionada mensalmente no pressuposto de que o volume mínimo contratual será atingido. Por ser registrada em bases contratuais, essa provisão não possui incertezas relevantes quanto ao seu montante ou liquidação.

(b) Provisão de danos ambientais

A Braskem mantém provisão para reparação de danos ambientais em algumas das suas plantas industriais. O valor provisionado corresponde à melhor estimativa de gastos necessários para a reparação dos danos.

(c) Movimentação das provisões

, .				Consolidado
	Bonificações	Recuperação danos ambientais	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2017	87.913	300.249	25.510	413.672
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões Baixas por utilização e pagamentos	104.431 (104.318)	89.395 (82.098)	8.593 (5.133)	202.419 (191.549)
Em 31 de dezembro de 2018	88.026	307.546	28.970	424.542
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões Baixas por utilização e pagamentos	74.299 (78.215)	144.617 (87.008)	34.194 (7.223)	253.110 (172.446)
Em 31 de dezembro de 2019	84.110	365.155	55.941	505.206

				Controladora
	Bonificações	Recuperação danos ambientais	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2017	34.367	300.249	3.832	338.448
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões Baixas por utilização e pagamentos	46.567 (47.020)	89.395 (82.098)	4.878 (4.839)	140.840 (133.957)
Em 31 de dezembro de 2018	33.914	307.546	3.871	345.331
Adições, atualizações monetárias e cambiais, líquidas de reversões Baixas por utilização e pagamentos	47.844 (59.222)	141.536 (87.008)	31.698 (4.311)	221.078 (150.541)
Em 31 de dezembro de 2019	22.536	362.074	31.258	415.868

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

24 Contingências

A Braskem é cobrada em ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal dos seus negócios. Essas ações são de natureza tributária, trabalhista e previdenciária, cível e societária. Os processos avaliados como de perda provável são provisionados na forma descrita na Nota 3.2.4. Os processos avaliados como de perda possível não são provisionados, ressalvados os casos relevantes de combinação de negócios.

Adicionalmente, a Braskem também é parte ativa em algumas ações judiciais. Nestes casos, a Companhia divulga o ativo contingente quando for provável a entrada de beneficios econômicos, vide nota 10.c. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não se configura mais como um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

Eventual mudança de entendimento no posicionamento das cortes poderá impactar no futuro as demonstrações financeiras da Companhia em decorrência de tais processos.

24.1 Processos com perda provável e passivos contingentes oriundos de combinação de negócios

			Cons olidado		Controladora
		2019	2018	2019	2018
Reclamações trabalhistas	(a)	315.437	177.751	312.148	173.249
Processos de natureza tributária	(b)				
Operações normais					
IR e CSL		22.284	20.717	22.284	20.717
PIS e COFINS	(i)	196.356	156.796	196.356	156.796
ICMS		70.645	64.468	70.645	64.468
Outros processos de natureza tributária		18.475	23.237	14.837	18.991
		307.760	265.218	304.122	260.972
Combinação de negócios					
IR e CSL		3.581	1.500	3.581	1.500
PIS e COFINS	(ii)	63.291	59.739	63.291	59.739
ICMS - compras interestaduais	(iii)	297.456	280.622	297.456	280.622
		364.328	341.861	364.328	341.861
Processos societários	(c)	118.485	111.049	118.485	111.049
Processos de natureza cível e outros		45.514	69.438	43.145	67.407
	<u> </u>	1.151.524	965.317	1.142.228	954.538

(a) Reclamações trabalhistas

A provisão, em 31 de dezembro de 2019, corresponde a 604 processos de natureza trabalhista, incluindo casos de saúde ocupacional e segurança (477 processos em 2018). A Administração, com base em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos da Companhia, estima que o prazo para a conclusão de processos dessa natureza, no Brasil, é superior a 5 anos. As estimativas a respeito das conclusões dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em função de novas decisões dos tribunais superiores.

(b) Processos de natureza tributária

Em 31 de dezembro de 2019, os principais processos são os seguintes:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(i) PIS e COFINS não cumulativo

A Companhia é cobrada de valores decorrentes de compensações de créditos de PIS e COFINS não cumulativos não homologadas pela Receita Federal do Brasil ("RFB") relacionados, principalmente, aos seguintes temas:

- compensações feitas em Declarações de Compensação ("DCOMPs") com créditos em valores superiores aos valores declarados nos respectivos Demonstrativos de Apuração das Contribuições Sociais ("DACONs").
- despesas de frete: não vinculadas à operação de venda e/ou sem vinculação comprovada e contratado em território nacional, mas relativo a produtos importados;
- créditos decorrentes da aquisição de ativo imobilizado majoritariamente relacionados a empresas incorporadas, cuja documentação não foi localizada;
- tributação de receitas tributáveis, classificadas erroneamente como isentas, com alíquota zero ou não tributadas.

Em 31 de dezembro de 2019 o saldo dessa provisão é de R\$193.139 (R\$154.673 em 2018).

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos, considerando o panorama jurisprudencial sobre as matérias no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais ("CARF"), avaliam que as discussões relacionadas aos temas em destaque têm chances de perda provável, estimando que a conclusão na esfera administrativa ocorra no ano de 2022.

Não há depósito ou outro tipo de garantia para esses processos, pois se encontram ainda em discussão administrativa.

(ii) PIS e COFINS

A Companhia é cobrada pelo recolhimento desses tributos em diversas ações que versam sobre:

- Insuficiência de recolhimento de COFINS relativo aos períodos de março de 1999 a dezembro de 2000, fevereiro de 2001 a março de 2002, maio a julho de 2002 e setembro de 2002, em razão de supostos erros de cálculo e não atendimento do alargamento de base de cálculo e da majoração da alíquota da contribuição, previstos na Lei nº 9.718/98;
- Compensação de débitos de COFINS relativos aos meses de setembro e outubro de 1999 com crédito decorrente do adicional de 1% da alíquota desse mesmo tributo;
- Indeferimento de compensação de débitos de PIS e COFINS, relativos ao período de fevereiro a abril de 2002, com créditos de PIS Decretos-Leis nºs 2.445 e 2.449, apurados entre junho de 1990 e outubro de 1995, com o argumento de que já havia transcorrido o prazo prescricional para aproveitamento dos referidos créditos; e
- Suposta não tributação de receitas com variações cambiais auferidas em razão de sucessivas reduções do capital de sociedade ligada.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo dessa provisão é de R\$63.291 (R\$59.739 em 2018).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos, avaliam que as discussões relacionadas aos temas em destaque têm chances de perda possível, estimando que a conclusão, na esfera administrativa, ocorra no ano de 2023 e, para aqueles na esfera judicial, 2030.

Para esses processos foram concedidas garantias na forma de fiança bancária e seguro garantia que, no conjunto, suportam o valor das demandas judiciais.

(iii) ICMS – compras interestaduais

Em 2009, a incorporada Braskem Qpar foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de SP, sendo cobrada, na esfera administrativa para recolhimento de ICMS em razão do suposto cometimento das seguintes infrações:

- Creditamento indevido de ICMS (i) no montante de R\$53.478, nos meses de fevereiro/2004 a agosto/2005, novembro/2005 a fevereiro/2006 e setembro/2006 a janeiro/2008, decorrente da escrituração de créditos destacados nas notas fiscais de venda de "acrilonitrila", emitidas pela Acrinor Acrilonitrila do Nordeste S/A, (ii) no montante de R\$1.581, no período de dezembro/2004 a agosto/2005, decorrente da escrituração dos créditos indevidamente destacados nas notas fiscais de venda de "acrilato de metila", emitidas pela Proquigel Química S/A, e, (iii) no montante de R\$3.105, no período de agosto/2004 a novembro/2005, decorrente da escrituração dos créditos indevidamente destacados nas notas fiscais de venda de "metacrilato de metila", emitidas pela Proquigel Química S/A, tendo em vista que as mercadorias destinavam-se à exportação, e como tais, estavam amparadas pela não incidência do ICMS;
- Multa de ofício em vista da infração acima descrita, correspondente a 100% do valor do principal lançado, capitulada no art. 527, inc. II, aliena "j" c/c §§ 1º e 10 do RICMS/SP;
- Multa de ofício, no importe de 30% sobre o montante de R\$480.389, valor este correspondente à soma dos valores indicados nos documentos fiscais cuja saída da mercadoria não foi identificada pelo fisco, lançada com base na previsão contida no art. 527, inc. IV, alínea "b" c/c §§ 1º e 10 do RICMS/SP; e
- Multa de ofício, pela falta de apresentação de documentos fiscais solicitados, prevista no art. 527, inc. IV, alínea "j" c/c §§ 8º e 10 do RICMS/SP.

Encerradas as discussões na esfera administrativa em 2015, foram propostas ações judiciais pela Companhia. Em decorrência de decisões favoráveis aos interesses da Companhia: (i) em uma das ações, a Fazenda Paulista retificou o valor da dívida para aplicar juros moratórios e correção monetária limitados à taxa SELIC, o que implicou na redução do débito em 20% e (ii) na outra ação foi suspensa a exigibilidade do crédito tributário.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo dessas provisões é de R\$297.456 (R\$280.622 em 2018).

A Administração, baseada em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos da Companhia, avaliam que as discussões relacionadas aos temas em destaque têm chances de perda possível, estimando que a conclusão na esfera judicial ocorra no ano de 2025.

Para esses processos foram concedidas garantias na forma de seguros garantia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Processos de natureza societária

Em 31 de dezembro de 2019, o principal processo é uma ação ordinária de cobrança cumulada com pedido de indenização por perdas e danos, pleiteando o pagamento de dividendos e bonificações sobre ações decorrentes das ações preferenciais classe "A" da extinta Salgema Indústrias Químicas S.A.

Após o julgamento de procedência dos pedidos deduzidos na ação, iniciou-se a apuração do valor efetivamente devido pela Braskem. Durante essa fase, o juiz reconheceu que a pretensão de cobrança de dividendos e bonificações referentes aos exercícios anteriores a 1987 havia prescrito. No entanto, o Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas reviu a decisão e considerou os valores relativos a esse período também devidos pela Braskem. Contra essa decisão, a Braskem interpôs Recurso Especial ao Superior Tribunal de Justiça ("STJ"), o qual foi admitido parcialmente, de modo que a possibilidade de a prescrição ser reconhecida em procedimento de liquidação de sentença será submetida à análise do STJ. Em abril de 2019, houve distribuição e conclusão ao Ministro Relator.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor provisionado é de R\$ 64.305.

(d) Movimentação das contingências com perda provável

					Consolidado
	Trabalhistas	Tributários	Societário	Cível e Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2018	177.751	607.079	111.049	69.438	965.317
Adições, atualizações monetárias e cambiais Pagamentos Reversões	322.102 (83.189) (101.227)	98.618 (6.348) (27.261)	7.436	11.465 (3.918) (31.471)	439.621 (93.455) (159.959)
Em 31 de dezembro de 2019	315.437	672.088	118.485	45.514	1.151.524
					Controladora
	Trabalhistas	Tributários	Societário	Cível e Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2018	173.249	602.833	111.049	67.407	954.538
Adições, atualizações monetárias e cambiais Pagamentos Reversões	321.594 (82.949) (99.746)	98.549 (5.672) (27.260)	7.436	11.127 (3.918) (31.471)	438.706 (92.539) (158.477)
Em 31 de dezembro de 2019	312.148	668.450	118.485	43.145	1.142.228

24.2 Processos com perdas possíveis

	<u>_</u>		Cons olidado
<u>Nota</u>	Nota	2019	2018
Processos de natureza cível - Alagoas 26	6	33.973.320	
Processos de natureza cível - diversos (a))	769.126	691.636
Processos de natureza tributária (b))	6.199.283	7.125.071
Processos de natureza trabalhista		642.229	860.061
Outras demandas judiciais (c)) _	546.743	643.982
Total	_	42.130.701	9.320.750

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(a) Cível

(i) Transporte com excesso de peso

Trata-se de Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Federal de Brasília com objetivo de responsabilizar a Companhia pelos danos causados às rodovias federais por caminhões que transitam com excesso de peso, cujos valores, em 31 de dezembro de 2019, totalizam R\$61,2 milhões. A ação busca indenizar o país por danos materiais e danos morais coletivos. Foi proferida sentença no processo principal rejeitando integralmente todos os pedidos formulados pelo Ministério Público Federal. Em face da decisão, foi, então, interposta Apelação Cível pelo MPF, que teve seu provimento negado, por maioria, pela Quinta Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Assim, nos termos do art. 942 do Novo CPC, os autos foram encaminhados para julgamento da Quinta Turma Ampliada, que, também por maioria, negou provimento à Apelação do MPF e manteve incólume a sentença. Após a interposição de Recurso Especial pelo MPF, foi publicada decisão denegatória deste Recurso Especial. Em face desta decisão, o MPF interpôs Agravo em Recurso Especial, cujos autos foram recebidos no STJ e autuados sob o nº AREsp 1614987/DF. Atualmente, os autos se encontram conclusos para decisão ao Ministro Presidente do STJ desde 18.11.2019.

(ii) Transporte de soda cáustica

A Companhia possui ações ajuizadas pelo controlador de uma ex-distribuidora de soda cáustica e pela transportadora que prestava serviços para essa ex-distribuidora, cujos valores, em 31 de dezembro de 2019, totalizam R\$65,8 milhões. Os autores tentam obter reparação de danos relativos ao alegado descumprimento do contrato de distribuição pela Companhia.

A avaliação da Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é que as ações possivelmente serão julgadas improcedentes em um período de até 8 anos.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos.

(iii) Revenda de solventes

Em janeiro de 2017 a Companhia foi citada para apresentar defesa em uma ação cível movida pelo antigo revendedor de solventes, por suposta violação de um contrato tácito de distribuição. Em 31 de dezembro de 2019 os danos reclamados no processo totalizavam R\$204,6 milhões.

A avaliação da Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é de risco possível para julgamento de procedência do pedido, em um período de até 8 anos.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esses processos.

(iv) Ação Civil Pública Hashimoto

Ação Civil Pública proposta em junho de 2018 pelo Ministério Público de São Paulo contra a Companhia e demais empresas que atuam no Polo Petroquímico de Capuava, pleiteando a reparação e/ou remediação de danos ambientais supostamente decorrentes da emissão de poluentes no ar atmosférico, assim como a condenação solidária das empresas que integram o referido polo ao pagamento de indenização por dano moral ambiental, no montante atualizado de R\$126,5 milhões. O prazo para apresentação de contestação não foi iniciado, o que ocorrerá somente após a citação de todos os réus.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A avaliação da Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é de que a ação possivelmente será julgada improcedente em um período de até 8 anos.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia no processo.

(v) Ação de regresso de seguradora

Trata-se de ação indenizatória movida pela seguradora de um cliente da Companhia. A seguradora busca, em regresso, o ressarcimento do valor pago ao cliente em razão do contrato de seguro firmado com o cliente, cujo montante atualizado até 31 de dezembro de 2019 é de R\$77,7 milhões. Segundo a Seguradora, os prejuízos suportados pelo cliente, por ela ressarcidos, teriam sido ocasionados pelo fornecimento de produtos fora de especificação pela Braskem.

A avaliação da Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é que as ações possivelmente serão julgadas improcedentes em um período de até 8 anos.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para o processo.

(b) Tributário

(i) PIS, COFINS, IR e CSL: tributação de prejuízos fiscais e das reduções de débitos no âmbito do parcelamento da MP nº 470/09

A Companhia foi autuada por não ter oferecido à tributação os valores dos créditos de prejuízos fiscais e de bases de cálculo negativas de CSL utilizados para liquidar débitos tributários parcelados no âmbito da Medida Provisória nº 470/09. Especificamente para o PIS e COFINS, a cobrança também recai sobre as reduções aplicadas para multas e juros, em razão da adesão ao parcelamento. Os referidos créditos fiscais e as reduções dos débitos não foram tributados porque a Companhia entendeu que não representam receitas passíveis de tributação.

Em novembro de 2018, a autuação relativa ao IRPJ/CSL foi julgada totalmente improcedente em caráter definitivo pelo CARF.

Em agosto de 2019, parte da autuação relativa ao PIS/COFINS foi julgada improcedente em caráter definitivo pelo CARF. Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado representa o montante de R\$883 milhões.

A Administração da Braskem, baseada em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos da Companhia, estima que as conclusões desses processos no nível administrativo estão previstas para até 2020.

Não há depósito ou outro tipo de garantia para esse processo, pois se encontra ainda em discussão administrativa.

(ii) IR e CSL – Encargos de amortização de ágio

A Companhia foi autuada pela RFB pela dedução de encargos de amortização, no período de 2007 a 2013, de ágios originados de aquisições de participações societárias ocorridas em 2002. Naquele ano, diversos grupos empresariais desfizeram-se dos seus ativos petroquímicos o que viabilizou a consolidação desses ativos e a consequente formação da Braskem.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Em maio de 2018 e novembro de 2019, duas das autuações foram julgadas parcialmente improcedentes, ambas em caráter definitivo pelo CARF, o que implicou na redução do passivo em R\$403 milhões. Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado dos autos de infração representa R\$1 bilhão.

A avaliação de perda possível desses processos parte dos seguintes pontos: (i) as participações societárias foram adquiridas com efetivo pagamento, propósito negocial e participação de partes independentes; e (ii) a real natureza econômica das operações que repercutiram no registro de despesas com variação cambial e de juros.

A Administração da Braskem, baseada em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos da Companhia, estima que as conclusões desses casos no nível administrativo estão previstas para até o ano de 2022.

Não há depósito ou outro tipo de garantia para esses processos, pois se encontram ainda em discussão na esfera administrativa.

(iii) PIS e COFINS não cumulativos

A Companhia foi autuada pela RFB em decorrência do aproveitamento de créditos de PIS e COFINS na aquisição de determinados bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. As matérias avaliadas com chances de êxito possíveis se referem, principalmente, aos seguintes temas: (i) serviços de tratamento de efluentes; (ii) encargos sobre transmissão de energia elétrica; (iii) frete para armazenagem de produtos acabados; (iv) créditos extemporâneos apurados sobre diversas aquisições; e (v) ativo imobilizado. Essas matérias, que já foram contestadas na esfera administrativa, abrangem os períodos de 2006 a 2016.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado desses casos soma R\$1,2 bilhão.

A Administração da Braskem, baseada em sua avaliação e na opinião dos assessores jurídicos externos da Companhia, estima que: (i) a conclusão desses processos, para a esfera administrativa, está prevista para até o ano de 2024 e, para a esfera judicial, 2030; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 50% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Não há depósito ou outro tipo de garantia para os processos que ainda se encontram em discussão administrativa e o único que se encontra em discussão judicial está garantido por seguro garantia, no valor de R\$ 30 milhões.

(iv) IR e CSL – Compensação sem trava

A Companhia foi autuada, em dezembro de 2009, dezembro de 2013 e março de 2017, pela metodologia de compensação de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa empregada na compensação de tais créditos com débitos de IRPJ e CSL sem observância do limite de 30% do lucro real e da base de cálculo da CSL em eventos de incorporação ocorridos, respectivamente, em novembro de 2017, setembro de 2008 e agosto de 2013.

Em abril de 2019, uma das autuações foi julgada totalmente improcedente, em caráter definitivo pelo CARF, o que implicou na redução dessa contingência em R\$407 milhões. Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado dos autos de infração representa R\$348 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que as conclusões desses processos no nível administrativo estão previstas para até o ano de 2020 e para o ano de 2027 para o único que, atualmente, se encontra em discussão judicial.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Não há depósito ou outro tipo de garantia para os processos que ainda se encontram em discussão administrativa e o único que se encontra em discussão judicial está com a exigibilidade suspensa por força de liminar, confirmada por sentença.

(v) ICMS

A Companhia está envolvida em diversas cobranças de ICMS originadas dos Estados de SP, RJ, RS, BA, PE e AL.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado desses casos soma R\$740 milhões e os processos incluem as seguintes matérias:

- creditamento de ICMS na aquisição de bens considerados pelo Fisco como sendo de uso e consumo. O Fisco entende que o bem tem que integrar fisicamente o produto final para ensejar direito de crédito. Boa parte dos insumos questionados não integra fisicamente o produto final, mas o Judiciário tem precedentes no sentido de que o insumo deve integrar o produto ou ser consumido no processo produtivo;
- creditamento de ICMS decorrente da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, considerados pelo Fisco como não vinculados à atividade produtiva, tais como equipamentos de laboratório, materiais para construção de galpões, equipamentos de segurança etc.;
- transferência interna de produtos acabados por valor inferior ao do custo de produção;
- omissão de entrada ou de saída de mercadorias em face de levantamento quantitativo de estoque;
- falta de comprovação de que a Companhia exportou mercadorias, de modo que a saída se presume tributada para o mercado interno;
- não recolhimento de ICMS na venda de produtos sujeitos à substituição tributária e creditamento decorrente de aquisições de produtos sujeitos à substituição tributária;
- multas por falta de registro de notas fiscais;
- não recolhimento de ICMS sobre os encargos relacionados com a utilização dos sistemas de transmissão de energia elétrica em operações realizadas no Ambiente de Contratação Livre (ACL) da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE); e
- pela utilização de base de cálculo do ICMS inferior à prevista na legislação, nas transferências internas para outra unidade no Estado de Alagoas, do produto Dicloretano Bruto, realizadas nos períodos de janeiro de 2013 a maio de 2016, que não está sujeito ao diferimento nessas operações. Essa cobrança representa 30% do valor total dessa contingência.

A Administração da Braskem, baseada em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos da Companhia, estima que: (i) a conclusão desses processos, na esfera administrativa está prevista para até o ano de 2025 e, para a esfera judicial, 2030; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 50% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia ofereceu seguros garantia no montante de R\$148 milhões que suportam os valores envolvidos exclusivamente nos processos judiciais.

(vi) IOF

A Companhia está envolvida em ações de cobranças de débitos de IOF, nas esferas administrativa e judicial, onde se discute: (i) a falta de recolhimento do IOF sobre operações de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC e contas correntes realizadas pelas incorporadas Quattor Participações S.A. e Quattor Química S.A., caracterizadas como mútuos pela fiscalização; e (ii) a exigência de IOF/crédito sobre remessas e recebimentos de recursos realizados entre a Companhia e a CPN Incorporated por meio de contrato de conta corrente e de gestão única de caixa referente aos meses de maio de 2002 a abril de 2004.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado desses processos é de R\$167 milhões. A Companhia ofertou garantia no montante de R\$59 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão desses processos no nível judicial está prevista para até o ano de 2024.

(vii) PIS e COFINS diversos

A Companhia está envolvida em ações de cobrança de débitos de PIS e de COFINS, nas esferas administrativa e judicial, onde se discute a suposta compensação indevida com créditos, resultantes de outros processos administrativos e judiciais, dentre eles: (i) antecipações de IR; (ii) FINSOCIAL; (iii) imposto sobre o lucro líquido; (iv) PIS-Decretos-Leis nºs 2.445 e 2.449; e (v) COFINS decorrente de pagamento indevido ou a maior.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado desses casos soma R\$148 milhões.

A Administração da Braskem, baseada em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos da Companhia, estima que: (i) as conclusões desses processos no nível judicial estão previstas para até o ano de 2024; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, estima-se que estas contingências seriam liquidadas por até 50% dos valores em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de perda da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

A Companhia ofertou bens à penhora que suportam o valor envolvido exclusivamente no processo judicial.

(viii) IRRF, IR e CSL – Despesas de comissão

Em dezembro de 2017, a Companhia foi autuada pela RFB em decorrência: (i) da glosa de despesas com comissão pagas pela Braskem em 2011, (ii) da glosa de despesas com comissão pagas pela Braskem Inc nos anos de 2013 e 2014, (iii) da falta do recolhimento de IRRF sobre os pagamentos referidos no item anterior; e (iv) da glosa de despesas com publicidade incorridas em 2013.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado dos tributos lançados e dos reflexos fiscais das glosas de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSL através dos referidos autos de infração representa o montante de R\$133 milhões.

A avaliação de êxito desse processo parte dos seguintes pontos: (i) as despesas incorridas no ano de 2011 já estariam alcançadas pela decadência, ademais, o crédito tributário lançado pelo Fisco considerou a soma de glosas perpetradas em outros processos administrativos pendentes de decisão final, estranhos à presente causa; (ii) as despesas incorridas pela Braskem INC já foram regularizadas pela própria Companhia e implicou apenas na redução de seus estoques de prejuízo fiscal, sem a necessidade de recolhimento de tributos; (iii) o IRRF

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

arguido pelo Fisco visa alcançar fonte pagadora situada no exterior, o que escapa à aplicação da legislação tributária brasileira; e (iv) as despesas de publicidade glosadas possuem relação com as atividades da Companhia.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão desse processo no nível administrativo está prevista para até o ano de 2022.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo, pois se encontra ainda em discussão administrativa.

(ix) IRPJ e CSLL – Variação cambial na importação de nafta

Em dezembro de 2017, a Companhia foi autuada em decorrência de glosa de despesas de variações cambiais entre a data de vencimento das faturas comerciais e o efetivo pagamento de obrigações referentes à importação de nafta. Foram glosadas despesas incorridas no ano-calendário de 2012, por terem sido consideradas desnecessárias, ocasionando ajuste do prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa da CSL.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado desse auto de infração representa o montante de R\$103 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão desse processo no nível administrativo está prevista para até o ano de 2022.

Não há depósito ou outro tipo de garantia para esse processo, pois se encontra ainda em discussão administrativa.

(x) Multa isolada – DCOMPS não homologadas

Nos anos de 2016 a 2019, a Companhia recebeu notificações de lançamentos de multas isoladas em razão da utilização de créditos de: i) PIS/COFINS não cumulativos; ii) saldo negativo de IRPJ/CSLL; iii) REINTEGRA e iv) outros créditos, para compensações não homologadas pela RFB.

A matéria é avaliada com chances de perda possível em face dos precedentes jurisprudenciais favoráveis no âmbito judicial.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado dessas notificações representa R\$289 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão desses processos no nível administrativo está prevista para até o ano de 2024.

Não há depósito ou outro tipo de garantia para esses processos, pois se encontram ainda em discussão administrativa.

(xi) IRPJ/CSLL - Saldo Negativo - Compensação

A Companhia está discutindo, na esfera administrativa, o indeferimento, pela RFB compensações que visavam a quitação de tributos federais com créditos decorrentes de saldo negativo de IRPJ e CSLL.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado dos tributos, cuja compensação não foi homologada, representa o montante de R\$196 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão desse processo no nível administrativo esteja prevista para até o ano de 2024.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Não há depósito ou outro tipo de garantia para esses processos, pois se encontram ainda em discussão administrativa.

(xii) IPI e II – Diferença aduaneira

Em outubro de 2002, a incorporada Ipiranga Petroquímica foi autuada pela RFB em razão da contratação de duas empresas distintas, uma para fornecer as peças e tecnologia e outra para fornecimento de mão de obra especializada para prestar assistência técnica, quando da construção de uma planta industrial no Rio Grande do Sul, o que, no entender da RFB, teria sido feito apenas para reduzir o preço das peças e da tecnologia utilizadas e, como consequência, reduzir o valor de IPI e de II a pagar.

Encerrado o processo administrativo com desfecho desfavorável à Companhia, a discussão foi levada para a via judicial.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado do crédito tributário em discussão representa o montante de R\$82 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão desse processo no nível judicial esteja prevista para até o ano de 2030.

A Companhia ofereceu ao Juízo, seguro garantia que suporta a integralidade do valor em discussão.

(xiii) PIS e COFINS – Compensação DCide-Combustíveis

A Companhia está envolvida em ações de cobranças de débitos de PIS e COFINS em decorrência de sua compensação com créditos de Cide-Combustíveis, conforme autorizado pela Lei nº 10.336/2001.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado desses casos soma R\$144 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que as conclusões desses processos estão previstas para 2030. A Companhia ofertou à penhora bens em garantias que suportam integralmente os débitos relacionados a este tema.

(xiv) Exportações - Multa Aduaneira - Interposição fraudulenta - IRPJ/CSLL - Omissão de Receita

Em novembro de 2018, a Companhia foi autuada para cobrança de IRPJ e CSLL em decorrência de exportações realizadas pela Braskem Qpar S/A à Braskem Incorporated Limited, tendo essa última revendido produtos ao exterior. De acordo com o entendimento da Receita Federal, a Braskem Incorporated Limited teria omitido receita ao efetuar vendas a clientes no exterior em valor superior ao registrado contabilmente. Essa receita supostamente omitida foi atribuída diretamente à Companhia, na qualidade de sucessora por incorporação da Braskem Qpar. Ato contínuo, baseando-se nessa premissa de omissão de receita, a fiscalização lavrou um segundo auto de infração para aplicação de multa decorrente da interposição na exportação.

Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado desses autos de infração representa o montante de R\$ 75 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão desses processos no nível administrativo está prevista para até o ano de 2023.

Não há depósito ou outro tipo de garantia para esses processos, pois se encontram ainda em discussão administrativa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Societário

A Companhia possui uma liquidação de sentença em curso, proferida em ação ajuizada em 1988, que condenou a Polialden Petroquímica S.A., incorporada pela Braskem, a pagar aos acionistas minoritários, detentores de ações preferenciais da Polialden, a distribuição dos lucros remanescentes da companhia.

O objeto da liquidação é apurar o valor da condenação, por meio de arbitramento, conforme determinado pelo juízo.

Os autores interpuseram Agravo de Instrumento, ainda pendente de julgamento, em face de decisão que disciplinou a perícia técnica a ser realizada.

Atualmente, aguarda-se o início da perícia no processo principal.

A Administração da Braskem, baseada em sua avaliação e dos assessores jurídicos externos da Companhia, estima em 31 de dezembro de 2019, o valor provisionado é de R\$15.345. O montante considerado com chance de perda possível é de R\$186 milhões.

(d) Outras demandas judiciais

(i) Contribuições previdenciárias – retenção de 11%

A Companhia foi autuada pela RFB por ter supostamente deixado de promover as retenções previdenciárias no percentual de 11% sobre o valor bruto da nota fiscal, fatura ou recibo referentes a serviços executados mediante cessão de mão-de-obra, no período de fevereiro de 1999 a junho de 2002, totalizando, aproximadamente, R\$53 milhões em 31 de dezembro de 2019.

A avaliação de perda desse processo é possível na esfera administrativa, diante das decisões proferidas pelo CARF e dos elementos probatórios produzidos pela Companhia.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão, no nível administrativo, possa ocorrer ainda no ano de 2020.

(ii) Contribuições previdenciárias – agentes nocivos

A Companhia está envolvida em processos, nas esferas administrativa e judicial, nos quais se discutem: (i) a cobrança por meio de autuações fiscais do adicional do Risco de Acidente de Trabalho ("RAT") para o custeio de aposentadoria especial, em razão da suposta exposição de trabalhadores a agentes nocivos, além de multa pela não divulgação desta informação em GFIP, (período de abril de 1999 a fevereiro de 2006); e (ii) a exigência, em sede de execução fiscal, do mencionado adicional do RAT (período de novembro de 2000 a janeiro de 2001 e novembro de 2001 a junho de 2002). O valor total desses processos, em 31 de dezembro de 2019, representa o montante de, aproximadamente, R\$47 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que a conclusão das discussões na esfera administrativa esteja prevista para o ano de 2022 e, para o ano de 2027, para o único processo que se encontra em discussão judicial.

Não há depósito ou outro tipo de garantia para os processos que ainda se encontram em discussão administrativa e o único que se encontra em discussão judicial está garantido por seguro garantia, no valor de R\$3,7 milhões.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

25 Acordo de leniência

Acordo Global com as autoridades

No contexto das alegações de pagamentos indevidos no âmbito da Operação Lava Jato no Brasil, a Companhia contratou especialistas em investigação interna para conduzirem uma investigação independente de tais alegações ("Investigação") e reportarem os seus resultados. A Companhia cooperou e segue cooperando com autoridades públicas de diversas jurisdições, inclusive com o Departamento de Justiça dos EUA (DoJ), a Comissão de Valores Mobiliários dos EUA (SEC), o Ministério Público Federal do Brasil (MPF) e a Procuradoria Geral da Suíça (OAG).

Em dezembro de 2016, a Companhia celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público Federal ("Acordo MPF") e com as autoridades dos Estados Unidos e Suíça ("Acordo Global"), no valor aproximado de US\$957 milhões (aproximadamente R\$3,1 bilhões à época), os quais tiveram sua homologação definitiva da seguinte forma:

- 1. No Brasil, o Acordo MPF foi homologado pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF em 15 de dezembro de 2016 e, em 6 de junho de 2017, pela 13ª Vara Federal de Curitiba.
- 2. O acordo com o Department of Justice dos Estados Unidos ("DoJ") foi confirmado por sentença pela justiça americana em 26 de janeiro de 2017 ("Plea Agreement")
- 3. A confirmação do acordo com a *Securities and Exchange Commission* ("SEC") ocorreu em 28 de fevereiro de 2017.
- 4. O acordo com as autoridades suíças não dependeu de homologação para produção dos seus efeitos, tendo a OAG, em 21 de dezembro de 2016, concluído as suas investigações e emitido uma ordem de encerramento do caso com base na colaboração da Companhia.

Do montante total do Acordo Global, a Companhia já pagou aproximadamente R\$2,0 bilhões, da seguinte forma:

- 1. US\$94,894 (R\$296.591) ao DoJ, pagos em 8 de fevereiro de 2017;
- 2. US\$65,000 (R\$206.460) à SEC, pagos em 27 de abril de 2017;
- 3. CHF30.240 (R\$104.307) à Procuradoria-Geral da Suíça, pagos em 27 de junho de 2017;
- 4. R\$736.445 ao MPF, pagos em 6 de julho de 2017;
- 5. R\$267.985 ao MPF, referente à primeira das seis parcelas anuais devidas até 2023, paga em 30 de janeiro de 2018;
- 6. CHF16.065 (R\$62.021) à Procuradoria-Geral da Suíça, referente à primeira das quatro parcelas anuais devidas até 2021, paga em 28 de junho de 2018;
- 7. R\$ 278.034 ao MPF, referente à segunda das seis parcelas anuais devidas até 2023, paga em 30 de janeiro de 2019; e
- 8. CHF16.065 (R\$58.034) à Procuradoria-Geral da Suíça, referente à segunda das quatro parcelas anuais devidas até 2021, paga em 27 de junho de 2019.

Nesse sentido, conforme comunicado ao mercado em 10 de julho de 2018 e fato relevante em 27 de maio de 2019, a Companhia se engajou em processo de cooperação e negociação com o Ministério da Transparência e a Controladoria Geral da União ("CGU") e a Advocacia Geral da União ("AGU"), que culminou com a assinatura de acordo de leniência com referidas autoridades em 31 de maio de 2019 ("Acordo CGU/AGU" e, em conjunto com o Acordo Global, simplesmente "Acordos").

O Acordo CGU/AGU trata dos mesmos fatos objetos do Acordo Global firmado em dezembro de 2016 e prevê um desembolso adicional de aproximadamente R\$410 milhões, em função dos cálculos e parâmetros utilizados pela CGU e a AGU. Atendendo à solicitação da Companhia e do MPF, a Justiça Federal homologou a destinação de recursos do Acordo MPF para pagamento do Acordo CGU/AGU. As parcelas vincendas do

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Acordo MPF aproveitarão ao Acordo CGU/AGU e passarão a serem corrigidas pela taxa SELIC, a partir da assinatura do Acordo CGU/AGU. O desembolso adicional de aproximadamente R\$410 milhões será pago em duas parcelas anuais ao final do cronograma de pagamentos do Acordo MPF, nos anos de 2024 e 2025.

AGU, CGU e MPF concordaram em destinar a maior parte dos valores recebidos com base nos Acordos para a reparação das vítimas dos atos ilícitos, inclusive outras autoridades e entes públicos, e a empreender gestões perante esses terceiros com os quais a Braskem venha a iniciar tratativas em relação aos fatos objetos dos Acordos com o objetivo de evitar o ressarcimento em duplicidade.

O valor das parcelas vincendas, desde a celebração do Acordo CGU/AGU, descontado o valor da parcela paga em 30 de janeiro de 2020, é de aproximadamente R\$1,5 bilhão e será pago da seguinte forma:

- 1. CHF32.130 à Procuradoria-Geral da Suíça, referente a duas parcelas anuais remanescentes de CHF16.065 devidas em 30 de junho de cada ano a partir de 2020;
- 2. Aproximadamente R\$900 milhões em decorrência ao Acordo MPF e Acordo CGU/AGU em três parcelas anuais, iguais e sucessivas corrigidas pela variação da SELIC devidas em 30 de janeiro de cada ano a partir de 2021. Como garantia da realização dos pagamentos dessas parcelas vincendas, a Braskem ofereceu bens do ativo imobilizado em valor correspondente a uma parcela anual;
- 3. R\$409.876 em decorrência do Acordo CGU/AGU, corrigidos pela variação da SELIC desde a data da celebração daquele acordo, sendo a primeira parcela no valor de R\$284.665 devida em 30 de janeiro de 2024 e a segunda parcela no valor de R\$125.211 devida em 30 de janeiro de 2025.

Adicionalmente, a Companhia iniciou tratativas com o Ministério Público da Bahia, que também aderiu ao Acordo MPF. A Companhia também iniciou tratativas com o Ministério Público do Rio Grande do Sul, que também aderiu ao Acordo MPF. Não houve previsão de qualquer pagamento adicional por parte da Companhia em relação a ambos. A Companhia concluiu o processo de adesão de autoridades ao Acordo MPF. A Companhia seguirá colaborando com todas as autoridades competentes, observando o dever de sigilo previsto em tais acordos.

Os Acordos não eximem a Companhia de responder a outros terceiros com interesse legítimo que busquem indenização por danos causados em relação aos fatos cobertos pelos Acordos, inclusive outras autoridades que busquem aplicar novas sanções pecuniárias ou multas ou instaurar novas investigações sobre a Companhia. Portanto, ainda que a Companhia não antecipe a necessidade de qualquer pagamento adicional, não é possível assegurar que o montante total acordado será suficiente para a reparação integral de todas as vítimas.

A Companhia seguirá cooperando com as autoridades públicas competentes e implementando melhorias em suas práticas de conformidade e combate à corrupção. Em março de 2020 a Companhia recebeu o certificado de conclusão da monitoria externa no âmbito das autoridades brasileiras. A Companhia permanece sujeita a monitoramento externo pelas autoridades norte-americanas por um período de três anos a partir de 2017, com previsão de encerramento ainda no 1º semestre de 2020. Cabe aos monitores verificar o cumprimento do Acordo Global, bem como a eficácia dos controles, políticas e procedimentos internos da Companhia para redução do risco de descumprimento das leis anticorrupção. O período do monitoramento poderá se estender por mais um ano, à critério das autoridades, dependendo da evolução do cumprimento do Acordo Global pela Companhia. Os monitores podem recomendar alterações nas políticas, procedimentos e processos que a Companhia deverá adotar, salvo se estas forem excessivamente onerosas ou desaconselháveis. Nestes casos, a Companhia poderá propor alternativas, as quais poderão não ser aceitas pelas autoridades. A operação sob a observação do monitor pode acarretar a assunção de responsabilidades adicionais pelos membros da administração da Companhia. Os custos que poderão ser incorridos com o cumprimento das obrigações dos Acordos podem impactar material e negativamente a Companhia ao exigir esforços da Administração e tirar a sua atenção do curso normal dos negócios.

A Companhia está em dia com todas as suas obrigações decorrentes dos Acordos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

26 Fenômeno geológico - Alagoas

A Companhia operou, até maio de 2019, poços de extração de sal-gema localizados na cidade de Maceió, estado de Alagoas, com o objetivo de prover matéria-prima à sua unidade de produção de cloro-soda e dicloretano. Logo após um tremor de terra ocorrido na região em março de 2018, a Companhia iniciou estudos através de instituições especialistas independentes com o objetivo de identificar as causas do fenômeno geológico e medidas a serem tomadas.

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) divulgou relatório sobre o evento, indicando que as suas causas estariam relacionadas às atividades de exploração de sal-gema pela Braskem. Esse fenômeno geológico de causa desconhecida está sendo investigado e para tal necessita de uma série de estudos. Diante da instabilidade ocorrida nos bairros do Pinheiro, Mutange, Bebedouro e Bom Parto e risco aos moradores da região, em 9 de maio de 2019, a Braskem decidiu paralisar a atividades de extração de sal-gema e a operação da fábrica de cloro-soda e dicloretano.

A Companhia realizou e vem realizando, com o apoio de instituições independentes e especialistas renomados nacional e internacionalmente, estudos focados (i) no entendimento das causas do fenômeno geológico e (ii) na análise da situação dos poços. Referidos estudos vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração (ANM), com quem a Companhia mantém constantes diálogos.

Em 14 de novembro de 2019, a Braskem apresentou à ANM medidas para encerramento definitivo das atividades de extração de sal em Maceió, com o fechamento dos seus poços e propôs a criação de uma área de resguardo no entorno de determinados poços como medidas de precaução e proteção às pessoas. Essas medidas são baseadas em estudo conduzido pelo Instituto de Geomecânica de Leipzig (IFG) da Alemanha, referência internacional em geomecânica de poços de sal, e estão sendo realizadas em coordenação com a Defesa Civil e demais autoridades.

Em 31 de dezembro de 2019, com base em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração as informações existentes, diálogo com autoridades e melhor estimativa dos gastos para as diversas medidas de segurança aos moradores, a Companhia registrou provisão no montante de R\$ 3.383.067, sendo R\$ 1.450.476 no passivo circulante e R\$ 1.932.591 no passivo não circulante. Devido à inerente mudança de premissas relacionadas às provisões decorrente de novos fatos e circunstâncias, do tempo de execução e extensão dos planos de ação, dos resultados de estudos futuros dos especialistas e desfecho de ações judiciais em curso, a provisão pode sofrer atualizações ao longo do tempo para refletir o desenvolvimento do tema.

O montante total dessa provisão pode variar em função do estágio atual das tratativas em curso com as autoridades competentes para um eventual acordo ambiental envolvendo especialmente uma solução de estabilização dos poços localizados na região afetada pelo fenômeno geológico. O objetivo da Braskem com um potencial acordo é proporcionar maior segurança jurídica para o plano da Companhia para as ações que vem sendo estudadas, com a suspensão e/ou extinção dos processos existentes sobre essa matéria. O acordo potencial ainda é muito incerto e está sujeito à conclusão de tratativas em andamento e à aprovação pela Companhia e pelas Autoridades competentes. Portanto, as provisões registradas nestas demonstrações financeiras não incluem o resultado de potencial acordo, pois ainda não é possível estimar com segurança o valor ou se as tratativas em curso serão bem-sucedidas. A estimativa do impacto econômico do potencial acordo dependerá do (i) acordo sobre o plano de reparação ambiental e uma avaliação detalhada das estimativas dos valores a serem gastos, (ii) uma análise do escopo detalhado de tal plano para determinar sua correspondência com as iniciativas e montantes já provisionados; e (iii) o momento da execução do plano e desembolsos, que impactarão o valor presente das obrigações. Todos os impactos contábeis, se houver, serão registrados no período em que eventual acordo seja celebrado.

As principais naturezas da provisão decorrem de:

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

a. Apoio na desocupação e compensação dos moradores das Áreas de Risco, conforme Termo de Acordo celebrado com Ministério Público Estadual ("MPE"), Defensoria Pública Estadual ("DPE"), Ministério Público Federal ("MPF") e Defensoria Pública da União ("DPU"), veja detalhes do Acordo firmado na nota 26.1 (i) abaixo, bem como da Área de Resguardo, delimitada a partir da ampliação do raio dos poços com anomalias, identificadas através de sonares.

Provisão registrada no montante de R\$1.687.700 compreende gastos relacionados a ações como:

- Desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças e guarda volume de mobiliários.
- Negociação de acordos individuais para compensação de moradores afetados.
- b. Ações para fechamento e monitoramento dos poços de sal: com base no resultado de sonares e estudos geomecânicos, a Braskem planejou ações de estabilização e monitoramento para todos os 35 poços de extração de sal existentes:
- Para 4 deles, a recomendação é de enchimento com sólidos, processo que deve durar cerca de 3 anos;
- Para os 31 poços restantes, as ações recomendadas são de fechamento convencional, confirmação do status de preenchimento natural e monitoramento;
- Para 15 poços, incluindo os 4 que serão preenchidos com sólidos, a recomendação é de criação de área de resguardo no entorno e monitoramento.
 - O total de gastos estimado para implementação dessas medidas nos 35 poços é de R\$1.011.695, cálculo feito com base nas técnicas existentes e possíveis soluções para as condições atuais dos poços, o que pode ser futuramente alterado de acordo com novos estudos e alterações naturais na estrutura dos poços ao longo do tempo;
- c. Outras medidas não contempladas no Acordo compreendem (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados com a Defesa Civil, (ii) termo de acordo com o Ministério Público do Trabalho de R\$40 milhões (nota 26.1 (ii)), (iii) assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizadas, e (iv) gastos com contratação de assessores externos e especialistas para elaboração de estudos para entendimento do fenômeno geológico e apoio na execução das ações recomendadas nos estudos. Os gastos estimados e incluídos na provisão contábil, relacionados a estas medidas adicionais, somam R\$683.672, e também podem sofrer alterações na medida em que os estudos e ações na região avancem.

Nos termos do Acordo, após a transferência da posse dos imóveis, a Companhia se compromete a contratar empresa especializada em vigilância privada para zelo e segurança das áreas desocupadas e a adotar medidas necessárias para evitar proliferação de vetores de doenças transmissíveis às pessoas e aos animais. A definição das medidas necessárias para recuperação das áreas potencialmente impactadas pelas atividades de extração de sal-gema, ainda dependerá de diagnóstico mais concreto da situação da área e posterior discussão entre a Companhia e as autoridades competentes (incluindo a ANM).

Todas as obrigações assumidas no Termo não importam em reconhecimento de culpabilidade ou responsabilidade da Companhia pela desocupação das pessoas das áreas de risco. A Braskem seguirá colaborando com as autoridades, com apoio de especialistas independentes, na identificação das causas dos eventos geológicos e na implementação de ações que tragam segurança à comunidade dos bairros afetados.

A Companhia está em tratativas com as seguradoras sobre a cobertura das suas apólices de seguro. Essas tratativas estão em um estágio inicial. Portanto, o pagamento de indenizações dependerá da avaliação de

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

cobertura dos seguros dessas apólices. Em função das incertezas relacionadas ao tema, nenhuma indenização foi reconhecida nas demonstrações financeiras da Braskem.

26.1 Ações judiciais em curso

No contexto deste evento, foram propostas as seguintes ações contra a Companhia:

(i) Ação Civil Pública (ACP) ajuizada pelo Ministério Público Estadual (MPE) e pela Defensoria Pública do Estado de Alagoas (DPE) – Reparação aos moradores

Esta ACP havia requerido o bloqueio liminar de R\$3,7 bilhões e a condenação da Companhia a indenizar os prejuízos causados aos moradores de Pinheiro, Mutange e Bebedouro, estimados pelos Autores em R\$7,1 bilhões.

Em 3 de janeiro de 2020, foi homologado Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Risco ("Termo"), firmado pela Braskem em conjunto com o Ministério Público Estadual ("MPE"), Defensoria Pública Estadual ("DPE"), Ministério Público Federal ("MPF") e Defensoria Pública da União ("DPU"). A homologação foi feita pelo Juiz Federal da 3ª Vara do Estado de Alagoas, tendo tido os seguintes efeitos:

- (i) Desbloqueio de R\$3,7 bilhões (*) anteriormente bloqueados do caixa da Braskem no contexto da ACP,
- (ii) Substituição dos seguros-garantia já apresentados pela Companhia ao Juízo no montante aproximado de R\$6,4 bilhões por dois seguros-garantia no montante total aproximado de R\$3 bilhões, sendo R\$2 bilhões para garantia da Ação Civil Pública proposta pela DPE e pelo MPE e R\$1 bilhão para garantia da Ação Civil Pública proposta pelo MPF;
- (iii) Afastamento do risco de novos bloqueios na Ação Civil Pública;
- (iv) Extinção parcial da ação em relação aos moradores da área do Termo de Acordo que optarem por firmar acordos individuais com a Companhia para recebimento de compensação financeira pela desocupação da área.
- (*) O desbloqueio ocorreu em janeiro de 2020. Em 31 de dezembro de 2019, o valor atualizado está apresentado nas rubricas bloqueio judicial no ativo circulante no valor de R\$2.571.683 e em depósitos judiciais no ativo não circulante no valor de R\$1.174.424 correspondente à parcela de longo prazo do cronograma de pagamentos.
- O Termo tem como objeto a regulamentação de ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco e garantia da segurança das pessoas sem assunção de culpa ou nexo de causalidade do fenômeno geológico com as atividades da Companhia. A área do acordo compreende cerca de 4.500 imóveis e 17.000 moradores, que serão atendidos pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("Programa"), anteriormente implantado pela Braskem para atender somente os moradores afetados pela implementação da área de resguardo.
- O Programa prevê auxílio à desocupação, auxílio aluguel, transportadora, custos com imobiliária, custos de depósito para móveis, apoio psicológico e de assistentes sociais. Para tal, foi criada a Central do Morador com estrutura exclusiva ao atendimento e apoio aos moradores dos bairros dentro da área de risco.

Também foram assinados 3 Instrumentos de Cooperação Técnica com a Prefeitura de Maceió e a Defesa Civil tendo como objeto estabelecer a mútua cooperação entre as partes para a realização de atividades que têm por objetivo a mitigação de riscos e a segurança da comunidade. Estes acordos contemplam a execução de estudos para entendimento do fenômeno (sísmica de alta resolução, sondagem e sísmica da lagoa, aerogravimetria, etc), estrutura da rede de monitoramento nos bairros e na região dos poços de sal, instalação de uma estação meteorológica, doação de equipamentos para a Defesa Civil Municipal, entre outros.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Para fazer frente às ações previstas no Termo de Acordo, a Companhia se comprometeu a manter R\$1,7 bilhão em conta corrente, com capital de giro mínimo no valor de R\$100 milhões, cuja movimentação será verificada por empresa de auditoria externa.

(ii) Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho em Alagoas – MPT-AL – Reparação aos trabalhadores

Ação Civil Pública com pedido liminar de bloqueio no valor de R\$2,5 bilhões para garantir eventuais indenizações por danos materiais aos trabalhadores afetados pelo fenômeno geológico. Na referida ação, o MPT-AL pleiteia ainda a reparação aos trabalhadores a título de danos morais no valor de R\$1 bilhão e outras obrigações no valor de R\$125 milhões, totalizando R\$3,6 bilhões.

Em 10 de outubro de 2019, o juiz titular da ação negou a liminar pretendida pelo MPT-AL.

Em 14 de fevereiro de 2020, a Companhia assinou um termo de acordo com o Ministério Público do Trabalho - MPT, no montante de R\$ 40 milhões, para implementação de Programa para Recuperação de Negócios e Promoção de Atividades Educacionais aos moradores e trabalhadores dos bairros afetados pelo fenômeno geológico. Tal programa consiste no apoio à construção de creches e escolas e realização de cursos de capacitação profissional, bem como apoio à Defesa Civil na contratação de pessoal qualificado para a continuidade do processo de monitoramento das áreas de risco dos bairros afetados.

Com o acordo, o MPT concordou com o encerramento da ação civil pública, dando quitação a todos os pedidos, após o depósito dos R\$ 40 milhões pela Braskem em juízo, o que deverá ser feito em até 10 dias úteis após a homologação do acordo pelo juiz da ação, o que ocorreu no dia 3 de março de 2020.

(iii) Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Federal em Alagoas – MPF-AL - Reparação socioambiental

Ação Civil Pública contra a Braskem e outros réus em que se pleiteia condenação no valor de aproximadamente R\$28,7 bilhões, referentes aos danos socioambientais e patrimoniais, além de diversas outras medidas reparatórias, de *compliance* ambiental, planos de segurança e suspensão de benefícios governamentais da Companhia.

Em sede de liminar, foram feitos os seguintes pedidos principais: (i) constituição de fundo privado próprio no valor inicial de R\$3,1 bilhões para execução de programas socioambientais e medidas emergenciais, bem como a manutenção de capital de giro em referido fundo no valor de R\$2 bilhões ou, após aprovado o cronograma financeiro, o valor equivalente a 100% das despesas previstas para os 12 meses subsequentes; (ii) apresentação de garantias idôneas no valor de R\$20,5 bilhões; (iii) vedação à oneração ou alienação de bens do ativo fixo da Companhia e à distribuição de lucros; (iv) bloqueio judicial dos valores provenientes dos lucros que não foram distribuídos até a presente data; e (v) suspensão de financiamentos com o BNDES e incentivos governamentais, além do vencimento antecipado das operações financeiras com o BNDES.

Em janeiro 2020, o juiz da 3ª Vara Federal de Alagoas negou os pedidos liminares do Ministério Público Federal de Alagoas contra a Companhia acima expostos.

A Administração da Companhia, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos, classificam as chances de perda da ação como possíveis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Ação indenizatória - Imóvel Bairro Pinheiro

Ação Indenizatória ajuizada pela Construtora H. Lobo (em recuperação judicial), alegando haver suportado danos e lucros cessantes em razão de compromisso de compra e venda de um terreno da Braskem no Bairro do Pinheiro. Referido contrato foi rescindido pela Braskem por falta de pagamento pela Construtora. Apesar disso, a Construtora alega que a Braskem teria ocultado a informação da existência de problemas estruturais em poços de extração de sal desativados, localizados no terreno em questão. A pretensão indenizatória da autora é de R\$141 milhões.

A Administração da Companhia, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos, classificam as chances de perda da ação como possíveis.

26.2 Outras despesas

Devido ao encerramento das atividades de extração de sal-gema, a Companhia efetuou a baixa de bens do ativo imobilizado relacionados a esses poços no valor de R\$35.078.

26.3 Atividade industrial

Desde o encerramento das atividades de extração de sal, a Companhia vem atuando para adequar a fábrica de Cloro Soda para operar com sal sólido a ser adquirido no mercado nacional e/ou importado de outras regiões. A Companhia espera retomar sua atividade industrial ainda no 1º semestre de 2020.

27 Benefícios a integrantes

27.1 Benefícios de curto prazo

		Consolidado			
	2019	2018	2019	2018	
Assistência médica	181.466	162.338	125.302	114.808	
Previdência privada	90.687	84.525	52.943	52.790	
Transporte coletivo	67.761	64.714	60.756	58.028	
Alimentação	35.677	33.537	26.656	25.446	
Seguro de vida	7.997	5.964	3.639	2.100	
Treinamento	26.261	27.463	11.667	14.048	
Outros	12.164	12.307	2.044	2.385	
	422.013	390.848	283.007	269.605	

Plano de incentivo de longo prazo ("Plano ILP")

Em 21 de março de 2018 a Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas aprovou o Plano ILP o qual visa promover o alinhamento entre os interesses dos seus participantes e dos acionistas da Companhia, bem como o estímulo da permanência dos participantes na Companhia e tem por objetivo conceder aos participantes elegíveis uma oportunidade de receber ações restritas da Companhia mediante o investimento voluntário de recursos financeiros próprios e sua manutenção até o fim do período de carência de 3 anos (*vesting period*).

Em 13 de março de 2019 o Conselho de Administração aprovou um novo programa, o "Programa ILP 2019", nos termos e condições do Plano ILP, incluindo a lista de pessoas elegíveis, o prazo para aquisição de ações próprias pelos participantes e a quantidade de ações restritas a ser entregue aos participantes como contrapartida a cada ação própria adquirida. A quantidade máxima de ações que a Companhia espera entregar aos

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

participantes do Programa ILP 2019, após o período de carência e desde que cumpridos os requisitos necessários, é de aproximadamente 573 mil ações. A data de outorga deste programa é 19 de março de 2019. As ações a serem entregues pela Companhia aos participantes do Programa serão aquelas mantidas em tesouraria ou a serem adquiridas via programa de recompra, sendo que na hipótese de não ser possível entregar as referidas ações, a Companhia poderá pagar aos participantes em dinheiro o montante equivalente às ações, considerando o valor de negociação em bolsa de valores no segundo dia útil imediatamente anterior à respectiva data de pagamento.

O valor justo (*fair value*) da contrapartida da Companhia é calculado de acordo com a origem do contrato. Para as pessoas elegíveis da Controladora o valor justo considera o preço da ação preferencial classe "A" (R\$53,75). Para as pessoas elegíveis das subsidiárias no exterior, o valor justo considera o preço da *American Depository Receipt - ADR* (US\$14,80) no fechamento de 31 de dezembro de 2019.

O valor justo, líquido de impostos, contabilizado no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019 é de R\$13.573 (R\$6.406 em 31 de dezembro de 2018).

27.2 Benefícios pós-emprego

27.2.1 Planos de aposentadoria e plano de saúde

Para cada um dos planos abaixo, a Companhia contratou empresa especializada para elaborar laudo atuarial para mensurar suas obrigações futuras. As premissas utilizadas estão em pleno atendimento ao CPC 33(R1) / IAS 19.

(a) Braskem America

A controlada Braskem America é patrocinadora da Novamont que é um plano de benefício definido dos integrantes da planta localizada no estado da Virgínia Ocidental. Em 31 de dezembro de 2019, o plano está composto por 38 participantes ativos e 171 participantes assistidos (38 participantes ativos e 172 participantes assistidos em 2018). A Braskem America, devido ao atual nível de financiamento do plano de pensão, não foi obrigada a contribuir durante o ano de 2019, portanto, não houve contribuições em 2019 (R\$20.544 em 2018). Durante os exercícios de 2019 e 2018 não houve contribuições dos participantes.

(b) Braskem Alemanha

A controlada Braskem Alemanha é patrocinadora de planos de benefício definido e de contribuição definida para seus integrantes. Em 31 de dezembro de 2019, os planos estão compostos por 158 participantes (152 participantes em 2018) e não houve contribuições da Braskem Alemanha nos exercícios de 2019 e 2018. Durante os exercícios de 2019 e 2018 não houve contribuições dos participantes.

(c) Braskem Holanda

A controlada Braskem Holanda é patrocinadora de planos de contribuição definida para seus integrantes. Em 31 de dezembro de 2019, os planos estão compostos por 8 participantes (6 participantes em 2018) e não houve contribuições da Braskem Holanda nos exercícios de 2019 e 2018. Durante os exercícios de 2019 e 2018 não houve contribuições dos participantes.

(d) Braskem Idesa

A controlada Braskem Idesa é patrocinadora de planos de benefício definido para seus integrantes. Em 31 de dezembro de 2019, o plano está composto por 823 participantes ativos (821 participantes em 2018). As contribuições que a Braskem Idesa fez no exercício montam R\$2.056 (R\$2.343 em 2018). Durante os exercícios de 2019 e 2018 não houve contribuições dos participantes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(e) Plano de saúde

De acordo com a legislação vigente no Brasil, o tipo de plano de saúde proporcionado pela Companhia, chamado plano contributário, assegura ao integrante que se aposenta ou que é desligado sem justa causa o direito de permanecer no plano com as mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assuma o pagamento integral do plano (parte empresa + parte integrante).

(i) Saldos patrimoniais

		Consolidado
	2019	2018
Beneficios definidos		
Novamont Braskem America	80.593	68.982
Plano Braskem Idesa	11.408	
Plano Braskem Alemanha e Holanda	153.564	114.705
	245.565	183.687
Plano de saúde		
Bradesco saúde	224.852	90.679
Obrigações dos planos	470.417	274.366
Valor justo dos ativos dos planos		
Novamont Braskem America	(79.784)	(66.151)
Plano Braskem Alemanha	(1.558)	(1.842)
	(81.342)	(67.993)
Saldo líquido no balanço patrimonial consolidado (passivo não circulante)	389.075	206.373

(ii) Movimentação das obrigações

		Consolidado
	2019	2018
Saldo no início do exercício	274.366	240.190
Plano de saúde	5.817	7.446
Custo do serviço corrente	8.233	5.842
Custo financeiro	14.796	4.906
Beneficios pagos	(4.677)	(3.845)
Alteração do plano	4.948	1.391
Perdas (ganhos) atuariais	161.250	(3.713)
Variação cambial do saldo inicial	5.684	22.149
Saldo no final do exercício	470.417	274.366

Consolidado

(iii) Movimentação do valor justo dos ativos

		Consortaado
	2019	2018
Saldo no início do exercício	67.993	46.415
Retorno real sobre os ativos	14.329	(3.200)
Contribuições do empregador	285	20.622
Benefícios pagos	(3.966)	(3.712)
Variação cambial	2.701	7.868
Saldo no final do exercício	81.342	67.993

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Valores reconhecidos no resultado

		Consolidado
	2019	2018
Plano de saúde	5.817	7.446
Custo do serviço corrente	8.233	5.842
Custo financeiro	14.796	4.906
Perdas atuariais		2.077
	28.846	20.271

Premissas atuariais

									(%)
					2019				2018
	Plano de saúde	Es tados Unidos	México	Alemanha	Holanda	Plano de s aúde	Es tados Unidos	Alemanha	Holanda
Taxa de desconto	3,60	3,35	7,25	2,00	2,00	5,03	4,45	2,00	2,00
Taxa de inflação	4,00	n/a	4,00	2,00	2,00	4,50	n/a	2,00	2,00
Retorno esperado sobre os ativos do plano	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Aumentos salariais futuros	n/a	n/a	5,00	3,00	3,00	n/a	n/a	3,00	3,00
Aumentos de planos de pensão futuros	n/a	n/a	n/a	1,75	1,75	n/a	n/a	1,75	1,75
Fator de envelhecimento	2,5	n/a	n/a	n/a	n/a	2,50	n/a	n/a	n/a
Inflação Médica	3,5	n/a	n/a	n/a	n/a	3,50	n/a	n/a	n/a
Duração	15,32	n/a	n/a	n/a	n/a	19,66	n/a	n/a	n/a

(v) Hierarquia do valor justo dos ativos

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo do valor justo dos ativos é representado pelos ativos do plano de beneficio definido Novamont, cuja hierarquia de valor justo é de nível 1.

(vi) Análise de sensibilidade

_												Impac	to na obriga	ação do benefío	io definido
				Mudança n	a premissa				Aumento n	a premissa		Diminuição na premissa			
	Plano de	Estados				Plano de	Estados				Plano de	Es tados			
_	saúde	Unidos	México	Alemanha	Holanda	saúde	Unidos	México	Alemanha	Holanda	s aúde	Unidos	México	Alemanha	Holanda
Taxa de desconto	1,0%	1,0%	1,0%	0,5%	0,5%	27.923	8.999	1.040	15.037	766	(34.866)	(11.012)	(1.246)	(16.701)	(852)
Inflação médica real	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Aumentos salariais futuros	n/a	n/a	n/a	0,5%	0,5%	n/a	n/a	n/a	9.033	460	n/a	n/a	n/a	(8.519)	(434)
Aumentos de planos de pensão futuros	1,0%	n/a	n/a	0,25%	0,25%	(5.559)	n/a	n/a	4.452	227	5.559	n/a	n/a	(4.320)	(220)
Expectativa de vida	1,0%	n/a	n/a	l ano	1 ano	42.480	n/a	n/a	3.819	195	(33.494)	n/a	n/a	(3.986)	(203)
Taxa de mortalidade	n/a	10,0%	n/a	n/a	n/a	n/a	2.554	n/a	n/a	n/a	n/a	(2.814)	n/a	n/a	n/a
										1	Plano de saúd	e - Impacto no	custo do sei	rviço e no cust	o dos juros
										Mudanca n	a premissa	Aumento na	premissa	Diminuição n	a premissa

Taxa de desconto Expectativa de vida Aumentos de planos de pensão futuros

Mudança ı	na premissa	Aumento	na premissa	Diminuição na premissa			
Custo dos serviços juros		Custo dos serviços	Custo dos juros	Custo dos serviços	Custo dos juros		
1,0%	1,0%	739	157	(967)	(41)		
1,0%	1,0%	614	3.290	(511)	(2.594)		
1,0%	1,0%	116	430	(116)	(430)		

27.2.2 Plano de aposentadoria – contribuição definida

A Controladora e as controladas no Brasil são patrocinadoras de plano de contribuição definida para seus integrantes administrado pela Vexty, entidade fechada de previdência privada. A Vexty proporciona aos seus participantes o plano optativo de contribuição definida no qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria onde são acumuladas as contribuições mensais e esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, as patrocinadoras não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2019, esse plano está composto por 5.550 participantes ativos (5.725 participantes em 2018) e as contribuições das patrocinadoras no exercício montam R\$49.866 (R\$50.610 em 2018) e as dos participantes R\$72.970 (R\$69.058 em 2018).

28 Outros passivos financeiros

A Companhia recebeu, em junho de 2019, o montante de R\$499.999 oriundo da cessão de um contrato de fornecimento de eteno a cliente. O fornecimento deve ser performado de janeiro a dezembro de 2020, fornecimento este considerado "altamente provável" dada a relação contínua com o cliente em questão em volumes superiores ao fluxo de fornecimento do referido contrato. A Companhia não é responsável pela solvência do cliente.

A cessão deste contrato não tem regresso tampouco coobrigação por parte da Companhia, que não tem responsabilidade de repagar ao cessionário, um agente financeiro, o valor recebido pela cessão caso cumpra com sua obrigação de fornecimento de eteno.

29 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$8.043.222, representado por 797.218.554 ações sem valor nominal, distribuídas da seguinte forma:

								Quantidad	le de ações
				Preferenciais		Preferenciais			
	-	Ordinárias	<u>%</u>	classe A	<u>%</u>	classe B	<u>%</u>	Total	<u>%</u>
Odebrecht		226.334.623	50,11	79.182.498	22,95			305.517.121	38,33
Petrobras		212.426.952	47,03	75.761.739	21,96			288.188.691	36,15
ADR	(i)			33.984.766	9,85			33.984.766	4,26
Alaska				21.898.500	6,35			21.898.500	2,75
Outros		12.907.077	2,86	132.995.570	38,53	500.230	100,00	146.402.877	18,36
Total		451.668.652	100,00	343.823.073	99,64	500.230	100,00	795.991.955	99,85
Ações em tes ouraria				1.226.599	0,36			1.226.599	0,15
Total		451.668.652	100,00	345.049.672	100,00	500.230	100,00	797.218.554	100,00

⁽i) American Depository Receipt, negociados na Bolsa de Valores de Nova Iorque (EUA).

(b) Reservas de capital

Nesta reserva está registrada parte do valor das ações emitidas em diversos aumentos de capital da Controladora. Essa reserva pode ser utilizada para absorção de prejuízos, resgate, reembolso ou compra de ações e incorporação ao capital social.

(c) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, deve ser destinado 5% do lucro líquido anual para essa reserva, até que ela seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou absorver prejuízos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Retenção de lucros

De acordo com a legislação societária, parcelas do lucro líquido do exercício não destinadas à distribuição aos acionistas ou a outras contas reserva, devem ser destinadas à conta de retenção de lucros.

Ao final do exercício de 2019, a Companhia utilizou R\$2.767.965 do saldo dessa reserva para absorver o prejuízo ajustado do exercício de 2019. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo dessa reserva é de R\$1.174.301.

(d) Direito das ações

As ações preferenciais não concedem direito a voto, mas asseguram, em cada exercício, um dividendo prioritário, não cumulativo de 6% sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição. O valor unitário das ações será obtido através da divisão do capital social pelo total das ações em circulação. Assim como as ações ordinárias, somente as ações preferenciais classe "A" terão participação igual às ações ordinárias no lucro remanescente excedente ao dividendo mínimo obrigatório de 6%, e estas somente terão direito ao dividendo após o pagamento do dividendo prioritário às ações preferenciais. Somente as ações preferenciais classe "A" têm, ainda, assegurada a igualdade de condições às ações ordinárias na distribuição de ações resultantes de capitalização de outras reservas. As ações preferenciais classe "A" poderão ser convertidas em ações ordinárias mediante deliberação da maioria do capital votante presente em Assembleia Geral. As ações preferenciais classe "B" podem ser convertidas em ações preferenciais classe "A", a qualquer tempo, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe "B" para cada ação preferencial classe "A", mediante simples solicitação por escrito à Companhia, desde que esgotado o prazo de intransferibilidade previsto na legislação especial que viabilizou a emissão e integralização destas ações com recursos de incentivos fiscais.

No período foram entregues 8.159 ações que estavam em tesouraria, dadas em pagamento ao Programa ILP para integrantes que saíram da Companhia.

(e) Destinação do resultado do exercício de 2018

Em 3 de outubro de 2019 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária (i) o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios sobre o lucro líquido apurado no exercício de 2018, no montante de R\$667.419, pagos no dia 30 de dezembro de 2019; (ii) orçamento de capital para o ano fiscal de 2019; e (iii) a retenção de R\$2.002.255, nos termos do artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(f) Outros resultados abrangentes

		Atribuído à participação dos acionistas								Consolidado
	Custo atribuído e indexação adicional do imobilizado (ii)	Ajustes a valor justo (iii)	Ganhos (perdas) de participação em controladas (i)	Hedge de exportação (iv)	Hedge de fluxo de caixa (iv)	Perda atuarial com plano de benefício definido (v)	Ajustes acumulados de conversão cambial	Total da participação dos acionistas da Companhia	Participação de acionista não controlador em controladas	Total
Em 31 de dezembro de 2017	178.893		(9.404)	(6.358.242)	(145.267)	(52.005)	1.220.533	(5.165.492)	(477.975)	(5.643.467)
Indexação adicional Realização IR e CSL	(40.481) 13.764							(40.481) 13.764		(40.481) 13.764
Custo atribuído Realização IR e CSL	(1.458) 496							(1.458) 496		(1.458) 496
Ajustes a valor justo Contas a receber		(449)						(449)		(449)
Hedge de exportação Variação cambial Trans ferência para o resultado IR e CSL				(3.133.346) 1.200.209 664.864				(3.133.346) 1.200.209 664.864	4.170 59.143 (18.994)	(3.129.176) 1.259.352 645.870
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa Variação no valor justo Transferência para o resultado IR e CSL					(196.790) 26.964 59.914			(196.790) 26.964 59.914	7.722 10.386 (5.433)	(189.068) 37.350 54.481
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa da RPR					(2.329)			(2.329)		(2.329)
Canhos atuarias líquidos de benefícios pós-emprego, líquidas dos impostos						(1.569)		(1.569)		(1.569)
Valor justo do Plano ILP Variação no valor justo IR e CSL		9.297 (2.891)						9.297 (2.891)	133	9.430 (2.891)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior							946.342	946.342	(145.119)	801.223
(Perda) ganho de investimentos			(65)					(65)	65	
Em 31 de dezembro de 2018	151.214	5.957	(9.469)	(7.626.515)	(257.508)	(53.574)	2.166.875	(5.623.020)	(565.902)	(6.188.922)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019

Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

										Consolidado
					Atribuído	à participação	dos acionistas			
Em 31 de dezembro de 2018	Custo atribuído e indexação adicional do imobilizado (ii) 151.214	Ajustes a valor justo (iii) 5.957	Ganhos (perdas) de participação em controladas (i)	Hedge de exportação (iv) (7.626.515)	Hedge de fluxo de caixa (iv)	Perda atuarial com plano de benefício definido (v) (53.574)	Ajustes acumulados de conversão cambial (vi) 2.166.875	Total da participação dos acionistas da Companhia (5.623.020)	Participação de acionista não controlador em controladas (565.902)	Total (6.188.922)
Indexação adicional			(,	(,	(,	(,		((,	(,
Realização IR e CSL	(40.481) 13.764							(40.481) 13.764		(40.481) 13.764
Custo atribuído										
Realização IR e CSL	(1.338) 455							(1.338) 455		(1.338) 455
	433							433		433
Ajustes a valor justo de contas a receber Contas a receber		15						15		15
Hedge de exportação Variação cambial Transferência para o resultado IR e CSL				(507.464) 1.585.480 (344.567)				(507.464) 1.585.480 (344.567)	116.202 66.787 (54.897)	(391.262) 1.652.267 (399.464)
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa Variação no valor justo Transferência para o resultado IR e CSL					7.150 54.450 (21.703)			7.150 54.450 (21.703)	(23.078) 16.752 1.898	(15.928) 71.202 (19.805)
Valor justo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa da RPR					(978)			(978)		(978)
Perdas atuariais de benefícios pós-emprego de controladas, líquidas de impostos						(109.492)		(109.492)		(109.492)
Valor justo do Plano ILP Variação no valor justo IR e CSL		19.415 (5.842)						19.415 (5.842)	348	19.763 (5.842)
Conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior							220.228	220.228	(83.506)	136.722
Perda na participação de investimento							(50)	(50)	(34)	(84)
Efeito da aplicação da CPC 42/IAS 29 - hiperinflação							(3.561)	(3.561)	(-)	(3.561)
Em 31 de dezembro de 2019	123.614	19.545	(9.469)	(6.893.066)	(218.589)	(163.066)	2.383.492	(4.757.539)	(525.430)	(5.282.969)
Land Late described of the 2017	125.014	17.545	(2.402)	(3.075.000)	(210.507)	(105.000)	2.000.472	(4.737.337)	(323.430)	(3.202.707)

⁽i) Realização quando da alienação ou perda de controle da controlada.

⁽ii) Realização na medida em que o ativo é depreciado ou baixado.

⁽iii) Para os recebíveis classificados como VJORA, realização quando do atingimento da competência ou liquidação antecipada. Para o Plano ILP, realização de acordo como período de carência do plano.

⁽iv) Realização quando do atingimento da competência, liquidação antecipada ou por perda de eficácia para contabilidade de hedge.

⁽v) Realização quando da extinção do plano.

⁽vi) Realização quando da baixa da entidade controlada no exterior.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

30 Resultado por ação

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 29(e), especialmente no que se refere ao direito limitado das ações preferenciais classe "B". Por conta desse direito limitado, não é atribuível a participação desta classe de ação quando é apurado prejuízo. Nesse caso, o resultado diluído leva em conta a conversão de duas ações preferenciais classe "B" em uma ação preferencial classe "A", conforme previsto no estatuto social da Companhia.

As ações preferenciais classe "A" participam nos dividendos com as ações ordinárias depois que o dividendo prioritário tiver sido atribuído, de acordo com fórmula prevista no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 29(d) e não há um limite superior na extensão da sua participação.

Os resultados diluído e básico por ação são iguais, quando apurado lucro no exercício, porque a Braskem não possui instrumento financeiro emitido que seja conversível em ações.

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

		Básico e diluído
	2019	2018
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	(2.797.570)	2.866.675
Distribuição de dividendos prioritários atribuível para:		
Ações preferenciais classe "A"		208.450
Ações preferenciais classe "B"		303
		208.753
Distribuição de 6% do valor unitário de ações ordinárias		273.840
Distribuição do resultado excedente, por classe:		
Ações ordinárias		1.353.672
Ações preferenciais classe "A"		1.030.410
		2.384.082
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Ações ordinárias	(1.587.427)	1.627.512
Ações preferenciais classe "A"	(1.208.385)	1.238.860
Ações preferenciais classe "B"	(1.758)	303
	(2.797.570)	2.866.675
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Ações ordinárias	451.668.652	451.668.652
Ações preferenciais classe "A"	343.820.162	343.808.699
Ações preferenciais classe "B"	500.230	512.660
	795.989.044	795.990.011
Resultado por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	(3,5146)	3,6033
Ações preferenciais classe "A"	(3,5146)	3,6033
Ações preferenciais classe "B"	(3,5146)	0,5910

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

Ponderação de ações

				2019
			Açõ	es preferenciais
				Classe "A"
			Ações em	Média
			circulação	ponderada
Quantidade no início do exercício			343.814.914	343.814.914
Ações em tesouraria - pagamento ILP			8.159	5.248
Quantidade no final do exercício			343.823.073	343.820.162
				2018
			Açõ	es preferenciais
		Classe "A"		Classe "B"
	Ações em	Média	Ações em	Média
	circulação	ponderada	circulação	ponderada
Quantidade no início do exercício	343.775.864	343.775.864	578.330	578.330
Conversão de ações preferenciais classe "B" para "A"	39.050	32.835	(78.100)	(65.670)
Quantidade no final do exercício	343.814.914	343.808.699	500.230	512.660

31 Receita líquida de vendas

	Consolidado		Controladora	
	2019	2018	2019	2018
Receita bruta de vendas e serviços				
No Brasil				
Receitas	38.391.132	42.189.365	38.243.531	42.040.099
Bonificações de clientes	(57.315)	(45.290)	(57.315)	(45.289)
	38.333.817	42.144.075	38.186.216	41.994.810
No exterior				
Receitas	23.998.067	26.577.433	9.399.229	10.456.039
Bonificações de clientes	(47.723)	(58.188)	1.405	(2.281)
	23.950.344	26.519.245	9.400.634	10.453.758
	62.284.161	68.663.320	47.586.850	52.448.568
Deduções de vendas e serviços				
Tributos				
no Brasil	(9.704.712)	(10.219.138)	(9.691.603)	(10.198.879)
no exterior	(31.427)	(36.562)		
Devoluções de vendas				
no Brasil	(138.749)	(148.918)	(138.749)	(148.919)
no exterior	(85.748)	(258.836)	(17.073)	(241.125)
	(9.960.636)	(10.663.454)	(9.847.425)	(10.588.923)
Receita líquida de vendas e serviços	52.323.525	57.999.866	37.739.425	41.859.645

As receitas provenientes de vendas de produtos são reconhecidas quando (i) o montante das vendas puder ser mensurado de forma confiável e a Companhia não mantiver controle sobre os produtos vendidos; (ii) for provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iii) riscos e benefícios da propriedade dos produtos forem substancialmente transferidos para o cliente. A Companhia não realiza vendas

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

com envolvimento gerencial continuado. As vendas da Braskem são, em sua maioria, para clientes industriais e, em menor volume, para revendedores.

O momento em que o direito legal assim como os riscos e benefícios são substancialmente transferidos para o cliente é determinado da seguinte forma:

- (i) para contratos em que a Companhia é responsável pelo frete e seguro, o direito legal, bem como os riscos e benefícios, são transferidos ao cliente no momento em que o risco da mercadoria é entregue no destino combinado contratualmente;
- (ii) para contratos em que o frete e o seguro são de responsabilidade do cliente, os riscos e beneficios são transferidos no momento em que os produtos são entregues à transportadora do cliente; e
- (iii) para os contratos cuja entrega do produto envolve o uso de tubovias, especialmente os insumos básicos, os riscos e benefícios são transferidos imediatamente após os medidores oficiais da Companhia, que é o ponto de entrega dos produtos e transferência de suas propriedades.

Os fretes de vendas, de remessas para armazenagem e transferências de produtos acabados entre estabelecimentos da Braskem são incluídos no custo dos produtos vendidos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(a) Receita líquida de vendas por país

Receita fiquida de vendas por país		
	2019	2018
Brasil	28.523.327	31.801.222
EUA	9.416.558	9.887.701
México	2.335.198	4.168.140
Cingapura	1.162.432	756.069
Alemanha	1.157.431	1.385.482
Argentina	1.104.044	1.166.191
Suíça	759.189	315.254
Itália	690.422	650.605
Chile	610.454	686.646
Peru	551.967	540.495
China	542.209	884.233
Luxemburgo	526.768	546.524
Países Baixos	516.409	293.315
Reino Unido	359.937	366.328
Uruguai	359.049	155.571
Espanha	344.433	329.458
Suécia	296.601	270.062
Coréia do Sul	279.900	314.517
Japão	240.579	245.208
Bolivia	231.848	250.048
França	225.986	135.094
Canadá	201.635	290.453
Polônia	200.563	260.449
Colômbia	200.370	363.497
Paraguai	194.859	214.959
Taiwan	191.593	274.566
Bélgica	179.648	122.230
Equador	119.070	313.857
Outros	801.046	1.011.692
	52.323.525	57.999.866

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receita líquida por produto

		2018
PE/PP	34.287.597	37.979.148
Eteno/Propeno	3.743.581	4.283.709
PVC/Soda Cáustica/EDC	2.692.778	3.167.390
ETBE/Gasolina	2.319.253	2.928.993
Benzeno/Tolueno/Xileno	2.503.667	2.785.400
Butadieno	1.609.264	2.023.465
Cumeno	723.469	909.409
Solventes	505.804	476.311
Nafta, condensado e outras revendas	676.044	248.313
Outros	3.262.068	3.197.728
	52.323.525	57.999.866

(c) Concentração de vendas

A Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente que sejam iguais ou superiores a 10% de sua receita líquida total. Em 2019, as receitas mais representativas provenientes de um único cliente equivalem a aproximadamente 2,4% das receitas líquidas totais da Companhia e ocorreram no segmento de Químicos.

32 Incentivos fiscais

(a) Imposto de renda

Desde 2015, foi obtido o deferimento dos pleitos de redução de 75% do IR sobre o lucro proveniente das seguintes unidades industriais: (i) PVC e Cloro Soda, instaladas no estado de Alagoas; e (ii) unidade de Químicos, de PE, PVC e Cloro Soda, instaladas em Camaçari (BA). O prazo de fruição é de 10 anos. Em 2019 foi apurado prejuízo fiscal em relação às operações no Brasil, não sendo possível qualquer dedução a título de incentivo fiscal.

(b) PRODESIN - ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas – PRODESIN que objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado. Esse incentivo é tratado como redutor dos tributos incidentes sobre as vendas. No exercício de 2019, o montante apurado foi de R\$67.796 (R\$81.863 em 2018).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

33 Outras receitas e outras despesas

			Cons olidado
	Nota	2019	2018
	2.7		Reapresentado
Outras receitas			
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	10(c)	1.904.206	235.919
Multa sobre contrato de fornecimento de matéria-prima	(i)	375.020	386.020
Indenização securitária		18.286	100.876
Resultado com alienação de imobilizado		11.140	93.814
Recuperação de tributos		3.094	46.179
Outras		96.688	164.414
	•	2.408.434	1.027.222
Outras despesas			
Provisão para indenização de danos - Alagoas	26	(3.383.067)	
Acordo de leniência	25	(409.876)	
Provisão para perda do imobilizado		(158.320)	(44.420)
Provisão para reparação de danos ambientais		(141.536)	(89.396)
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões		(136.135)	(83.280)
Paradas programadas nas plantas		(108.192)	(91.380)
Multa sobre contratos de venda		(104.179)	(49.487)
Outras		(415.513)	(196.750)
		(4.856.818)	(554.713)

 ⁽i) A multa contratual de um fornecedor pelo não fornecimento de matéria-prima para a controlada Braskem Idesa é de R\$335.281 (R\$338.125 em 2018).

34 Resultado financeiro

		Consolidado		Controladora
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Receitas de juros	708.542	530.007	570.876	445.668
Outras	142.012	59.045	94.929	32.865
	850.554	589.052	665.805	478.533
Despesas financeiras				
Despesas comjuros	(2.191.765)	(2.084.780)	(2.148.008)	(1.388.912)
Atualização de passivos tributários	(232.612)	(33.429)	(232.569)	(33.303)
Descontos concedidos	(80.404)	(141.223)	(80.400)	(141.148)
Custos de transação	(465.000)	(89.982)	(13.504)	(11.848)
Ajuste a valor presente	(338.570)	(272.025)	(333.757)	(257.018)
Despesa de juros de arrendamentos	(137.903)		(94.870)	
Outras	(426.171)	(362.072)	(250.935)	(183.641)
	(3.872.425)	(2.983.511)	(3.154.043)	(2.015.870)
Variações cambiais, líquidas				
Ativos financeiros	(31.137)	1.268.741	99.347	480.276
Passivos financeiros	(1.693.383)	(3.525.724)	(1.809.304)	(2.472.275)
	(1.724.520)	(2.256.983)	(1.709.957)	(1.991.999)
Total	(4.746.391)	(4.651.442)	(4.198.195)	(3.529.336)

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

35 Despesas por natureza e função

		Consolidado		Controladora
_	2019	2018	2019	2018
_		Reapresentado		Reapresentado
Classificadas por natureza:	·-		•	
Matéria-primas, insumos e materiais de uso e consumo	(37.380.310)	(38.889.949)	(29.419.614)	(30.577.000)
Despesas compessoal	(3.004.762)	(2.412.118)	(2.161.277)	(1.781.284)
Serviços de terceiros	(3.242.373)	(2.470.410)	(1.946.017)	(1.653.038)
Depreciação, amortização e exaustão	(3.632.265)	(2.990.577)	(2.373.094)	(1.968.751)
Fretes	(2.204.453)	(2.275.375)	(1.382.007)	(1.522.530)
Custos comociosidade de plantas industriais	(309.742)	(138.242)	(282.374)	(126.561)
Provisão para indenização de danos - Alagoas	(3.383.067)		(3.383.067)	
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	1.904.206		1.904.206	
Acordo de leniência	(409.876)		(409.876)	
Outras despesas gerais e administrativas	(727.679)	(518.364)	(1.152.893)	(473.105)
Total =	(52.390.321)	(49.695.035)	(40.606.013)	(38.102.269)
Classificadas por função:				
Custo dos produtos vendidos	(45.679.503)	(46.552.932)	(35.059.207)	(35.883.041)
Com vendas e distribuição	(1.783.455)	(1.689.179)	(1.036.408)	(1.024.905)
(Perdas) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(7.069)	87.008	(4.882)	96.714
Gerais e administrativas	(2.224.180)	(1.793.185)	(1.639.806)	(1.261.737)
Pesquisa e desenvolvimento	(247.730)	(219.256)	(143.136)	(131.458)
Outras receitas	2.408.434	1.027.222	2.049.441	556.860
Outras despesas	(4.856.818)	(554.713)	(4.772.015)	(454.702)
Total	(52.390.321)	(49.695.035)	(40.606.013)	(38.102.269)

36 Informações por segmentos

A estrutura organizacional da Braskem é formada pelos seguintes segmentos:

- Químicos: compreende as atividades relacionadas à produção de eteno, propeno, butadieno, tolueno, xileno, cumeno e benzeno, além de gasolina, óleo diesel e gás liquefeito de petróleo (GLP) e outros derivados de petróleo, suprimento de eletricidade, vapor, ar comprimido e outros insumos para os produtores da segunda geração localizados nos polos petroquímicos de Camaçari, Triunfo, São Paulo e Rio de Janeiro.
- Poliolefinas: compreende as atividades relacionadas à produção de PE e PP no Brasil.
- Vinílicos: compreende as atividades relacionadas à produção de PVC, soda cáustica e cloro no Brasil.
- Estados Unidos e Europa: compreende as atividades relacionadas à produção de PP nos Estados Unidos e na Europa, através das controladas Braskem America e Braskem Alemanha, respectivamente.
- México: compreende atividades relacionadas à produção de PE, no México através da controlada Braskem Idesa.

(a) Apresentação, mensuração e reconciliação dos resultados

As informações por segmento são geradas a partir dos registros contábeis que estão refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

As eliminações demonstradas nas informações por segmentos operacionais, quando comparadas aos saldos consolidados, são representadas por transferências de matérias-primas entre segmentos, as quais são mensuradas gerencialmente como vendas entre partes independentes.

Os segmentos operacionais são avaliados pelo resultado operacional, que não inclui o resultado financeiro e IR e CSL correntes e diferidos.

A Companhia não divulga ativos por segmento, pois essas informações não são apresentadas ao principal tomador de decisões operacionais.

(b) Resultado por segmento

							2019
					Dest	es as operacionais	
	Receita líquida	Cus to dos		Com vendas	Resultado com	Outras receitas	
	de vendas e	produtos	Lucro	gerais e	participações	(despesas)	Braskem
	serviços	vendidos	bruto	administrativas	societárias	líquidas	Consolidado
Segmentos reportáveis							
Químicos	27.172.288	(25.303.401)	1.868.887	(1.069.867)		(269.363)	529.657
Vinílicos	2.692.778	(3.053.487)	(360.709)	(437.153)		(3.673.139)	(4.471.001)
Poliolefinas	21.191.851	(18.357.239)	2.834.612	(1.439.229)		(151.351)	1.244.032
Estados Unidos e Europa	10.044.306	(8.233.079)	1.811.227	(786.096)		9.215	1.034.346
México	3.051.440	(2.504.012)	547.428	(351.199)		324.682	520.911
Total	64.152.663	(57.451.218)	6.701.445	(4.083.544)		(3.759.956)	(1.142.055)
Outros segmentos	296.286	(188.335)	107.951	(44.548)		3.364	66.767
Unidade corporativa				(217.958)	10.218	1.365.370 (i)	1.157.630
Braskem Consolidado antes das							
eliminações e reclassificações	64.448.949	(57.639.553)	6.809.396	(4.346.050)	10.218	(2.391.222)	82.342
Eliminações e reclassificações	(12.125.424)	11.960.050	(165.374)	83.616		(57.162)	(138.920)
Total	52.323.525	(45.679.503)	6.644.022	(4.262.434)	10.218	(2.448.384)	(56.578)
							2018
					Desp	es as operacionais	
	Receita líquida	Cus to dos		Com vendas	Resultado com	Outras receitas	
	de vendas e	produtos	Lucro				
				gerais e	participações	(des pes as)	Braskem
	serviços	vendidos	bruto	gerais e administrativas	participações societárias	(des pes as) líquidas	Braskem Consolidado
Segmentos reportáveis			bruto	administrativas	• • •	líquidas	Consolidado
Químicos	31.111.650	(27.519.052)	3.592.598	administrativas (784.450)	• • •	(52.006)	2.756.142
Químicos Vinílicos	31.111.650 3.167.390	(27.519.052) (2.891.341)	3.592.598 276.049	(784.450) (177.344)	• • •	(52.006) 8.403	2.756.142 107.108
Químicos Vinílicos Poliolefinas	31.111.650 3.167.390 22.483.866	(27.519.052) (2.891.341) (19.293.810)	3.592.598 276.049 3.190.056	(784.450) (177.344) (1.328.047)	• • •	(52.006) 8.403 (35.020)	2.756.142 107.108 1.826.989
Químicos Vinílicos Poliolefinas Estados Unidos e Europa	31.111.650 3.167.390 22.483.866 11.724.776	(27.519.052) (2.891.341) (19.293.810) (9.152.847)	3.592.598 276.049 3.190.056 2.571.929	(784.450) (177.344) (1.328.047) (642.006)	• • •	(52.006) 8.403 (35.020) 68.733	2.756.142 107.108 1.826.989 1.998.656
Químicos Vinílicos Poliolefinas Estados Unidos e Europa México	31.111.650 3.167.390 22.483.866 11.724.776 3.770.506	(27.519.052) (2.891.341) (19.293.810)	3.592.598 276.049 3.190.056 2.571.929 1.436.661	(784.450) (177.344) (1.328.047)	• • •	(52.006) 8.403 (35.020) 68.733 322.588	2.756.142 107.108 1.826.989 1.998.656 1.445.723
Químicos Vinílicos Poliolefinas Estados Unidos e Europa	31.111.650 3.167.390 22.483.866 11.724.776	(27.519.052) (2.891.341) (19.293.810) (9.152.847)	3.592.598 276.049 3.190.056 2.571.929	(784.450) (177.344) (1.328.047) (642.006)	• • •	(52.006) 8.403 (35.020) 68.733	2.756.142 107.108 1.826.989 1.998.656
Químicos Vinílicos Poliolefinas Estados Unidos e Europa México	31.111.650 3.167.390 22.483.866 11.724.776 3.770.506	(27.519.052) (2.891.341) (19.293.810) (9.152.847) (2.333.845)	3.592.598 276.049 3.190.056 2.571.929 1.436.661	(784.450) (177.344) (1.328.047) (642.006) (313.526)	• • •	(52.006) 8.403 (35.020) 68.733 322.588	2.756.142 107.108 1.826.989 1.998.656 1.445.723
Químicos Vinílicos Poliolefinas Estados Unidos e Europa México Total	31.111.650 3.167.390 22.483.866 11.724.776 3.770.506	(27.519.052) (2.891.341) (19.293.810) (9.152.847) (2.333.845) (61.190.895)	3.592.598 276.049 3.190.056 2.571.929 1.436.661 11.067.293	(784.450) (177.344) (1.328.047) (642.006) (313.526) (3.245.373)	• • •	(52.006) 8.403 (35.020) 68.733 322.588 312.698	2.756.142 107.108 1.826.989 1.998.656 1.445.723 8.134.618
Químicos Vinílicos Poliolefinas Estados Unidos e Europa México Total Outros segmentos Unidade corporativa Braskem Consolidado antes das	31.111.650 3.167.390 22.483.866 11.724.776 3.770.506 72.258.188 292.435 265.438	(27.519.052) (2.891.341) (19.293.810) (9.152.847) (2.333.845) (61.190.895) (173.608)	3.592.598 276.049 3.190.056 2.571.929 1.436.661 11.067.293 118.828 265.438	(784.450) (177.344) (1.328.047) (642.006) (313.526) (3.245.373) (34.819) (334.420)	societárias (888)	(52.006) 8.403 (35.020) 68.733 322.588 312.698 (103) 159.914	2.756.142 107.108 1.826.989 1.998.656 1.445.723 8.134.618 83.905 90.045
Químicos Vinílicos Poliolefinas Estados Unidos e Europa México Total Outros segmentos Unidade corporativa	31.111.650 3.167.390 22.483.866 11.724.776 3.770.506 72.258.188 292.435 265.438	(27.519.052) (2.891.341) (19.293.810) (9.152.847) (2.333.845) (61.190.895)	3.592.598 276.049 3.190.056 2.571.929 1.436.661 11.067.293 118.828 265.438	(784.450) (177.344) (1.328.047) (642.006) (313.526) (3.245.373) (34.819)	societárias	(52.006) 8.403 (35.020) 68.733 322.588 312.698	2.756.142 107.108 1.826.989 1.998.656 1.445.723 8.134.618
Químicos Vinílicos Poliolefinas Estados Unidos e Europa México Total Outros segmentos Unidade corporativa Braskem Consolidado antes das	31.111.650 3.167.390 22.483.866 11.724.776 3.770.506 72.258.188 292.435 265.438	(27.519.052) (2.891.341) (19.293.810) (9.152.847) (2.333.845) (61.190.895) (173.608)	3.592.598 276.049 3.190.056 2.571.929 1.436.661 11.067.293 118.828 265.438	(784.450) (177.344) (1.328.047) (642.006) (313.526) (3.245.373) (34.819) (334.420)	societárias (888)	(52.006) 8.403 (35.020) 68.733 322.588 312.698 (103) 159.914	2.756.142 107.108 1.826.989 1.998.656 1.445.723 8.134.618 83.905 90.045

⁽i) Inclui o montante de R\$1.904.206 referente a créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo (Nota 10(c)).

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ativo imobilizado e intangível por segmentos

	2019	2018
Segmentos operacionais e reportáveis		_
Químicos	10.410.524	10.916.874
Poliolefinas	5.077.335	4.985.337
Vinílicos	2.121.085	2.334.270
Estados Unidos e Europa	4.852.760	3.875.566
México	12.020.051	11.835.170
Total	34.481.755	33.947.217
Valores não alocados	595.514	553.655
Total	35.077.269	34.500.872

37 Cobertura de seguros

A Braskem contrata apólices de seguros para a operação nacional e internacional das suas plantas, conforme detalhado abaixo. Adicionalmente, também contrata outras apólices de seguros, incluindo a de responsabilidade civil geral, a de responsabilidade civil de diretores, e administradores (D&O) e Responsabilidade Civil Ambiental, transportes nacional e internacional, responsabilidade civil do afretador, dentre outras.

A Companhia acredita que seu Programa de Seguros é consistente com os padrões aplicados às indústrias petroquímicas que operam globalmente.

O Programa de Riscos Operacionais garante cobertura para danos materiais e consequente lucros cessantes de todas as plantas da Braskem através de um clausulado "All risks".

Esse programa é dividido em três diferentes apólices que garantem a operação no Brasil, Estados Unidos/Alemanha e México, as quais estarão vigentes até abril de 2020.

Seguem na tabela abaixo informações adicionais das apólices vigentes. Cada uma delas possui Limites Máximos de Indenização ("LMI"), por evento, para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza da atividade da Companhia, benchmarks e estudos de cenários de perdas máximas estimadas realizadas por consultores externos.

	LMI			Valor segurado
Vencimento	US\$ milhões	R\$ milhões	US\$ milhões	R\$ milhões
08/04/2020	3,375	13.604	26,406	106.435
08/04/2020	480	1.935	2,037	8.211
08/04/2020	2,936	11.834	6,069	24.462
			34,512	139.108
	08/04/2020 08/04/2020	08/04/2020 3,375 08/04/2020 480	Vencimento US\$ milhões R\$ milhões 08/04/2020 3,375 13.604 08/04/2020 480 1.935	Vencimento US\$ milhões R\$ milhões US\$ milhões 08/04/2020 3,375 13.604 26,406 08/04/2020 480 1.935 2,037 08/04/2020 2,936 11.834 6,069

As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

Essas apólices garantem cobertura para danos materiais resultantes de acidentes decorrentes de incêndio, explosão, quebra de máquinas, entre outros e consequentes lucros cessantes, com períodos máximos de indenização que variam entre 12 e 33 meses, a depender da planta e/ou da cobertura.

A Braskem também contrata apólice de responsabilidade civil geral que garante os eventuais danos causados a

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras consolidadas e individuais em 31 de dezembro de 2019 Valores expressos em milhares, exceto quando indicado de outra forma

terceiros decorrentes de sua operação e produtos, incluindo as perdas causadas por poluição súbita.

Os novos projetos da Companhia são cobertos através de apólices específicas de Riscos de Engenharia e/ou cláusulas de construção e montagem incluídas tanto nas apólices de Riscos Operacionais como de Responsabilidade Civil Geral e Ambiental.

38 Eventos subsequentes

- (a) Conforme divulgado na Nota 26.1(i), em janeiro de 2020 houve o desbloqueio de R\$ 3,7 bilhões anteriormente bloqueados do caixa da Companhia, e Nota 26.1(ii), em 14 de fevereiro de 2020, a Companhia assinou um termo de acordo com o Ministério Público do Trabalho MPT, no montante de R\$ 40 milhões, para implementação de Programa para Recuperação de Negócios e Promoção de Atividades Educacionais aos moradores e trabalhadores dos bairros afetados pelo fenômeno geológico. Tal programa consiste no apoio à construção de creches e escolas e realização de cursos de capacitação profissional, bem como apoio à Defesa Civil na contratação de pessoal qualificado para a continuidade do processo de monitoramento das áreas de risco dos bairros afetados.
- (b) A Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") emitiu o Ofício Circular 02/2020 orientando as Companhias Abertas efetuarem avaliação dos efeitos econômico-financeiros decorrentes do COVID-19 em seus negócios, e reportarem nas demonstrações financeiras os principais riscos e incertezas dessa análise.

Com base nas melhores informações internas e de fontes externas disponíveis, a Companhia não vislumbra impacto na continuidade dos negócios, nas estimativas contábeis registradas para realização de ativos ou relacionadas à provisão de obrigações em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia segue reavaliando continuamente seu nível ideal de produção, considerando indicações de clientes sobre reduções de compra e o nível de abastecimento de insumos junto a fornecedores. Diante deste cenário, a Companhia também está atenta a medidas eventualmente necessárias no sentido de manter a higidez financeira e liquidez durante a crise, o que inclui o saque em 1º de abril de 2020 da linha de crédito "stand-by" disponível, no valor de US\$1 bilhão. Também foram iniciadas uma série de ações protetivas e preventivas em suas operações para cooperação com a prevenção da propagação do COVID-19. A análise de sensibilidade da taxa de câmbio dólar-real, apresentada na Nota 20.6(c.1), considera cenários de elevação do dólar em 25% e 50% em relação à taxa de 4,08. De acordo com o relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil no dia 23 de março de 2020, o dólar se manterá próximo a R\$4,50 ao final do ano, portanto, está contemplado nos cenários da análise da Companhia. Adicionalmente, dada a rápida evolução do cenário, a Braskem não consegue prever, até este momento, o impacto potencial do surto de COVID-19 na economia global e, consequentemente na demanda por seus produtos e impactos em suas operações.